O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 26.4
Mínima — 21.0

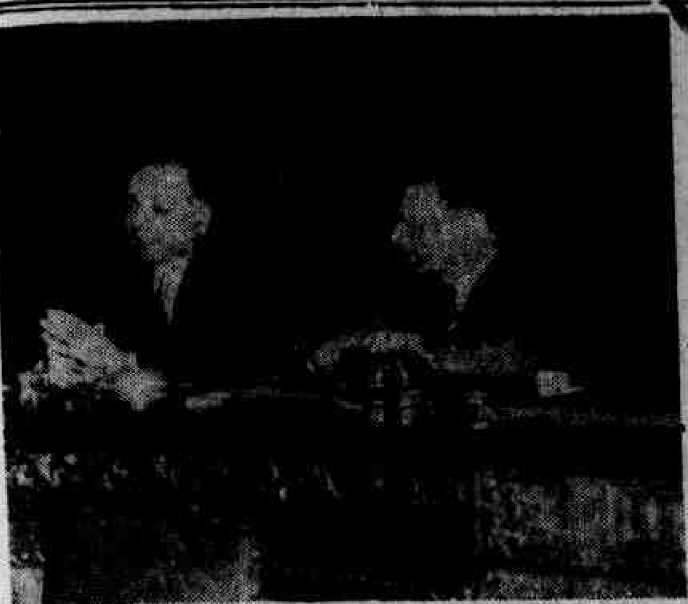
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 288 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 9 NOVEMBRO 1950

Um problema social não pode ser resolvido teoricamente; há de estar preso pelos seus elementos equacionais à realidade da vida social, como as árvores pelas suas raízes à terra, onde vicejam.

OLIVEIRA VIANA

MANOBRA CONTRA O POVO E O COMERCIO


OTO GIL
"Se a Associação não tivesse intervido a tempo, teria sido aprovado um projeto nocivo para o Comércio e para o povo"

FALECEU O DIRETOR DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Faleceu nesta capital o jornalista Luis Mitre, diretor de "La Nación".

Nascido a 28 de outubro de 1869, Luís Mitre era filho de D. Bartolomé Mitre e D.ª Agripina Scardó de Mitre. Fez o curso completo na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires. Logo depois de formado, iniciou a sua carreira de advogado no Fôro desta capital, em 1897, ano em que se casou com a senhora Matilde Negrotto, da qual teve dois filhos.

Lançando-se logo depois no jornalismo, Luis Mitre passou a ocupar a direção de "La Nación", um dos mais importantes diários do país, de cujas funções jamais se afastou, combinando-as com as suas atividades políticas. Era membro da Academia Nacional de História, da Instituição Mitre, da Comissão Nacional de Museus e Monumentos Históricos, e de várias outras instituições culturais e científicas.

QUASE APROVADO UM ESCORCHANTE IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Apressada a votação de um projeto à revelia da Associação Comercial — Golpe do Prefeito —

— "Decorrido mais de um mês da redação final do projeto de lei sôbre Imposto de Vendas e Consignações, elaborado pela Comissão de Estudos Técnicos Fazendários da Prefeitura, no qual colaboraram, com o melhor do seu esfôrço e boa vontade, os representantes das classes produtoras, tive conhecimento de que se apressava na Câmara dos Vereadores, nos últimos dias da legislatura dêste ano, a aprovação de um outro antigo projeto, nocivo, sob todos os aspectos, aos interesses dos comerciantes e do público consumidor, redigido à revelia do Comércio, que não foi chamado a debater suas disposições."

Essa revelação do sr. Oto Gil caiu, ontem, como uma bomba

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1


Valdir da Rocha
"Apesar dos nossos tenazes esforços, não conseguimos escoimar tôdas as falhas do projeto da Comissão de Estudos Técnicos Fazendários"

Prezado leitor

O "Instituto Brasileiro de Opinião Pública" (sic), em nota do seu diretor-proprietário, veio finalmente a público explicar uma parte de suas atividades. Estas consistem em indagar das bancas de jornais quantos exemplares vendem de cada diário, e depois vender essas informações aos papalvos. Até aí, é um meio de ganhar a vida, como outro qualquer. Mas a "técnica" — pois essa palavra frequentemente se aliou, no Brasil, a qualquer tipo de negócio — do IBOPE consiste em apresentar a indagação nas bancas como a última palavra da "ciência" de "pesquisa de mercados" — há todo um vocabulário mais ou menos cabalístico para êsse tipo de charlatanismo.

O IBOPE procura falsear a questão, atribuindo-nos razões pessoais que seriam uma outra, segundo o seu diligente proprietário: ou nos zangámos porque êle "constatou" que um matutino queremista tem grande circulação, ou porque êle "constatou" que temos pequena circulação por sermos um jornal de elite.

É claro que o jornal a que se refere o IBOPE, "O Radical", tem grande circulação. Todos sabem disso, e não precisava "O Radical" gastar dinheiro com o IBOPE para mostrar o que todos sabem. Quanto a nós, que não somos concorrentes de "O Radical", somos realmente um jornal de elite, e temos muito garbo nisso: somos um jornal para os mais esclarecidos de tôdas as classes. Somos um jornal para os melhores trabalhadores e para os melhores patrões, para os melhores brasileiros, os mais interessados no progresso de sua pátria e na divulgação da verdade. Neste sentido somos, sim, um jornal de elite.

Os números de nossa circulação estão à disposição de qualquer anunciante, gratuitamente — e isto é que põe o IBOPE furioso porque êle pretende "vender" aos trouxas as informações que nós damos de graça.

O que não permitimos é que o IBOPE venda informações falsas. Êle disse ter constatado, por exemplo, que o nosso encalhe é de 30%. Mentiu. Temos à disposição dos interessados os algarismos exatos, que são perfeitamente normais para um jornal que tem menos de um ano de existência e não faz concessões ao sensacionalismo.

A receita para vender muito, quem a não conhece? Três colunas de mulheres nuas, manchettes escandalosas que não têm nada com os fatos, xingamentos a esmo, noticiário de polícia invadindo a desgraça alheia, são ingredientes de uma receita do gênero.

Mas nós preferimos construir um jornal que seja tão lido quanto acreditado e seja respeitado até por aquêles que êle combate. Um jornal que as pessoas possam levar para casa. Sabendo disso, e para nos comover, o IBOPE até nos colocou em 2.º lugar entre os jornais que circulam nas casas de família — o que infelizmente também ainda não é verdade. Lamentamos muito haver estragado o negócio do IBOPE, o seu pequeno racket tão bem montado, com tanto dispêndio de palavrinhas misteriosas. Damos-lhe licença para rimar a palavra de Cambrone, como tanto deseja o seu diretor. Pois, afinal, que pode sair de uma arapuca, onde tantos pássaros ficam engaiolados, senão essa rima sediça?

O sr. Auricélio — pois é assim que êle se chama — tem mesmo vocação para poeta. É a sua grande vocação, embora não para grande poeta.

Dos menores, sim.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PRINCIPIO MAJORITARIO E' MAIORIA ABSOLUTA

PLURALIDADE E' MAIORIA RELATIVA — DECLARAÇÕES DO PROFESSOR JOÃO DE OLIVEIRA FILHO

— Principio majoritário é expressão que tem sentido técnico conhecido, é sinônimo de maioria absoluta.

Assim começou o antigo professor catedrático de Direito Constitucional da Faculdade Paulista de Direito, sr. João de Oliveira Filho, a sua exposição sôbre a tese da maioria absoluta.

— Maioria absoluta é mais de metade do grupo que comparece e vota. Ou se estabelece um "quorum", ou número mínimo para o grupo deliberar, como nos tribunais coletivos, nas assembléias de sociedades anônimas e outros corpos eletivos; ou não se estabelece "quorum" para o grupo deliberar, como nas eleições para os cargos representativos. Em um ou em outro desses casos, a maioria absoluta é mais da metade.

O PRINCIPIO MAJORITARIO

A Constituição silenciou em torno da especificação da maioria. Contudo o Código Eleitoral, regulamentando o dispositivo constitucional sôbre as eleições presidenciais, estabeleceu o principio majoritário. O sr. João de Oliveira Filho diz:

— No direito eleitoral a expressão principio majoritário significa maioria absoluta dos votos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Sr. João de Oliveira Filho, jurista, professor de Direito Constitucional

IRIAM A NOVAS ELEIÇÕES

Queixas contra a falta de argumentos

Em declarações a jornais do grupo ditatorial o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, afirmou que o seu partido disputaria novas eleições.

Também o sr. Café Filho afirmou que disputaria, novamente, a vice-presidência.

Um jornal getulista queixava-se ontem da falta de argumento, no PTB, contra a tese da maioria absoluta. E dizendo que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto "conclamou a união dos trabalhistas", acentuou:

"Silenciosos, os deputados do PTB deixaram Baleeiro tomar conta do campo"... "Falta de homens no PTB? Não. Choques internos, discussões, ciumadas, complexos de proeminência... silenciam vozes que deveriam elevar-se"...

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES AMERICANAS

OS DEMOCRATAS COM LIGEIRA MAIORIA NA CAMARA E NO SENADO

WASHINGTON, 9 (A.P.) — Com os resultados finais das eleições de ante-ontem, o Congresso norte-americano para a legislatura 1950-52 ficou assim constituido:

DEMOCRATAS	
Senadores	49
Deputados	213
REPUBLICANOS	
Senadores	45
Deputados	189

Além desses, foi ainda eleito um deputado independente pelo Estado de Ohio.

Reune-se amanhã o Diretório da UDN carioca

Está marcada para amanhã, às 10 horas, a reunião extraordinária do diretório da U. D. N. carioca. Serão preenchidas, por eleição, as 14 vagas existentes no Conselho dêsse partido.

No próximo dia 14 está marcada uma reunião do Conselho. Nela será apreciada a conduta dos vereadores Breno Silveira, Ary

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

SEPULTADAS AS VÍTIMAS DO "GREENHALG"

Sairam, ontem, à tarde, da Capela Mortuária do Ministério da Marinha para o Cemitério de São Francisco Xavier, os despojos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

EISENHOWER DESMENTE

Nada definitivo sôbre o comando das fôrças da Europa Ocidental

(Texto na pág. 10)

LEIA HOJE:

4.ª PAGINA
"Moral e maioria", artigo de Carlos Lacerda. "Idéias e fatos", de Gustavo Corção. "Passatempos", apresentando um novo problema.
7.ª PAGINA
"Uma história mal contada", critica cinematográfica de H. Nobre Alves. "Bibi Ferreira: a herdeira", por Claude Vincent.
9.ª PAGINA
"Vida Feminina" — Suplemento.
12.ª PAGINA
"Não sendo possivel a extinção do passe, que se legisle com severidade". Entrevista com o sr. Nério Ratentiere, da Comissão Ministerial.

QUEBRADA A RESISTENCIA DOS VERMELHOS

Os azuis desencadearam a ofensiva — A ação da infantaria e dos "tanques" — A atividade do Grupo Tático — As tropas de reserva — A artilharia anti-aérea — O Serviço de Saúde — Os fuzileiros navais — A sogra não vai a pique — Encerramento, hoje, das manobras

Exatamente às 10.15, as tropas azuis iniciaram a sua operação ofensiva contra o inimigo desembarcado na região de Sepetiba-Pedra, procurando cegar seus observatórios, empregando granadas fumigenas, lançadas pela artilharia e morteiros.

Ocupada a base de partida, na encosta do Cantagalo, começaram a progressão para o ataque, cooperando a aviação na preparação do ataque, reduzindo a resistência do inimigo, completando e prolongando a ação da artilharia.

A infantaria continua, lenta e cautelosamente, a sua progressão, encontrando resistência na Cota do Meio, tendo a aviação azul, em espetacular ataque razante e bombardeio picado, metralhado o inimigo nessa cota.

REAÇÃO INIMIGA

No flanco esquerdo, progredindo com a infantaria, deslocam-se os tanques, atirando contra a zona inimiga à frente.

Na Cota do Meio, manifesta-se novamente a ação inimiga, com armas automáticas. A aviação azul, porém, neutralizou essa ati-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

A comédia das reclamações na Justiça do Trabalho

CENAS DIARIAS NAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Como já dissemos, certa feita, os Tribunais são, geralmente, palcos de irresistiveis comédias e dramas judiciários. Não constituem exceção os órgãos da Justiça do Trabalho, cujas Juntas de Conciliação e Julgamento ofe-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6




À esquerda, o coronel Freitas, chefe do Estado-Maior do general Zenobio, acompanhado de seus oficiais; ao centro, uma metralhadora "Madsen", em ação; à direita, o chefe do Estado-Maior, coronel Freitas, consultando um mapa, acompanha o desenvolvimento do ataque

Vozes da Cidade



Os srs. Josué de Castro e Alberto Pasqualini serão, respectivamente, no govêrno de Vargas, ministros da Educação e Trabalho. O autor da "Geografia da Fome" já começou a fazer convites.

***

O sr. Dantas Coelho esteve há dias com o sr. Cristiano Machado a fim de solicitar do candidato pessedista um manifesto concordando com a eleição do sr. Getúlio Vargas. O sr. Cristiano condicionou o manifesto à conservação no futuro Govêrno, de certas nomeações feitas agora.

***

No inquérito aberto no Instituto do Pinho para apurar a delapidação do patrimônio daquela autarquia, não foi afastado da sua direção o sr. Virgílio Gualberto. E' que o presidente do I. N. P. é parente do sr. Cristiano Machado e faz alarde dessa circunstância.

***

O sr. Lúcio Correia recebeu ontem o resultado final das eleições em Santa Catarina. Na relação dos candidatos a deputado federal apresentada pelo PTB consta o nome do sr. Rafael Cruz Lima, advogado e parente do senador eleito sr. Carlos Gomes. Obteve, em todo o Estado, apenas 3 votos. O dele e da sua espôsa.

JOSE' DO RIO

Condenados os assaltantes de um chofer em Copacabana

Presos quando abalroaram, com o carro roubado, um automóvel da Rádio Patrulha

O juiz Mariz e Barros da Oitava Vara Criminal, proferiu sentença condenatória contra Frederico Brugger Neves, vulgo "Fredie", José Rodolfo Carneiro da Silva, conhecido por "Dodó" e Valdemar Fonseca, todos jovens conhecidíssimos em Copacabana onde se especializaram em fazer arruaças nas casas de diversões.

AGREDIRAM O CHOFER

Motivou a sentença do juiz o processo que se seguiu ao assalto de um chofer praticado pelos denunciados no dia 3 setembro dêste ano. Após agredirem o chofer com diversos golpes lançaram-no fora do veículo e sòmente foram presos quando na avenida Princesa Isabel, às 19 horas, abalroaram um dos carros da Rádio Patrulha que os perseguia.

INFELIZ REVELAÇAO

O juiz fixou a pena em 4 anos de reclusão aumentada de um terço e mais ainda a multa de 4 mil cruzeiros. A certa altura da sentença diz o magistrado: — "E' ainda de ressaltar que os denunciados não são pessoas de baixo nível social, pelo que devem ter plena consciência do grave ato praticado, acrescendo que o acusado José Rodolfo Carneiro da Silva, se tem esquecido na forma de proceder, da enorme responsabilidade que lhe pesa como descendente de uma das maiores figuras da nossa história, segundo a infeliz revelação do patrono desse acusado, que não pode pretender usá-la em socorro do seu constituinte, por ser mais um agravo à atuação delituosa do mesmo".

Atirou no passarinho e quase matou o menor

Foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, o menor Jorge, de 15 anos, filho de Maria da Conceição Soares, morador à rua Lemos Brito, 104.

Jorge apresentava fratura do crânio, produzida por pedra que fôra atirada pelo vigia de um edifício em construção, na rua Itunga, sendo o objetivo do vigia atingir um passarinho.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Já estão abertas na Escola de Saúde do Exército e nas sedes das Regiões Militares, até o dia 31 de dezembro vindouro, as inscrições para os concursos dos cursos de formação de oficiais (médicos, farmacêuticos e dentistas) e sargentos especialistas (enfermeiros, manipuladores de farmácia, de radiologia, de laboratório e de odontoprotéticos) em 1951.

São exigidos os seguintes requisitos:

Para os Cursos de Formação de Oficiais: 1) ser brasileiro; 2) ter menos de 33 anos (para médicos) e menos de 31 anos (para farmacêuticos e dentistas), referidos êstes limites a 31 de dezembro do ano da inscrição; 3) ser reservista do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, ou pertencer a qualquer dessas corporações: para os Cursos de Formação de Sargentos Especialistas: a) para militares: 1) ter menos de 26 anos, referido êste limite a 31 de dezembro do ano da inscrição; 2) ser soldado, cabo ou terceiro sargento; 3) para odontoprotéticos, possuir certificado dessa especialidade, conferido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; e para civis: 1) ter menos de 26 anos, referido êste limite a 31 de dezembro do ano da inscrição; 2) ser diplomado por Escola ou curso de notório valor técnico ou apresentar atestado firmado por dois profissionais, de acôrdo com a especialidade escolhida, de possuir aptidões para o curso que deseja frequentar, sendo que, para odontoprotéticos, deverá ter certificado dessa especialidade, conferido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública. Outras informações, programas, etc., serão fornecidos aos interessados na Escola de Saúde do Exército.

COMPAREÇAM OS OFICIAIS DA LISTA "A"

O Departamento Técnico e de Produção do Exército pediu que os oficiais inscritos na lista "A" do material técnico, bem como na lista de projetores Bell Roter, compareçam a fim de fazerem os depósitos e a retirada do material.

BONDE VERSUS CAMINHÃO

Na Avenida Presidente Vargas, o bonde número 2067, da linha Uruguai-Engenho Novo, dirigido por Caio Francisco Amaral, motorneiro regulamento 730, morador à rua Leopoldo, 281, chocou-se com o caminhão chapa 60-195, resultando um traumatismo craniano no motorneiro, e ferimentos generalizados no passageiro João Belmonte, italiano, de 51 anos, residente à rua Amália, 71.

As vítimas foram socorridas por uma ambulância, e o chofer escapou.

REVELAÇÕES DO CENSO

Retrato demográfico de Sergipe

Cidades e vilas mais populosas — Desruralização, fenômeno brasileiro

Encerrou-se em Sergipe a coleta de informações para o Censo Demográfico de 1950. Os resultados preliminares do levantamento atribuem ao Estado uma população margeante dos 651 milhares de habitantes, ou seja, cerca de 108.600 a mais do que em 1940.

AS CIDADES

O quadro administrativo do Estado não sofreu alterações desde 1940, a não ser na criação de dois novos distritos: Tamanduá, no município de Aquidabã, e Palmares, no município de Riachão do Dantas. Continua o território estadual dividido em quarenta e dois municípios, com igual número de cidades consequentemente. Delas, a mais populosa, depois de Aracaju — que conta 66.840 habitantes — é hoje Estância, com 14.215 moradores, seguindo-se-lhe, em ordem decrescente, Propriá (12.969), São Cristovão (6.846), Neópolis (6.220), Itabaiana ... (5.884), Maruim (5.098), Capela (4.967), Lagarto (4.815), Simão Dias, ex-Anápolis (4.377), Laranjeiras (4.213).

AS VILAS

A vila mais populosa é a de Malhador, no município de Riachuelo, com 2.280 pessoas. Vêm-lhe após Itabi, ex-Providência, no município de Gararu, cuja população (1.219 habitantes) supera à sede municipal em cerca de 30 por cento; Cambuatá (ex-Santa Rosa), no município de Divina Pastora, com população equivalente à da sede municipal; Carira, no município de Frei Paulo, com 1.041 moradores; Umbaúba, com 817 habitantes; etc.

DESENVOLVIMENTO URBANO NEGATIVO

O desenvolvimento das aglomerações urbanas revelou-se negativo em sete cidades — Campo de Brito, Darcilena (ex-Cedro), Divina Pastora, Japaratuba, Japoatã, Riachuelo e Rosário do Catete — e em duas vilas — Cambuatá e Pacatiba onde aliás a redução alcançou o mais alto índice. Na grande maioria dos casos, houve por conseguinte crescimento positivo, que todavia se definiu de preferência em índices baixos, entre 0 e 20%. E' mister considerar, contudo, que algumas cidades registaram ponderável engrandecimento, como S. Cristovão (66%), Arauá (67%), Indiaroba, (54%), Lagarto (45%), Salgado (39%), Estância (30%), a própria Aracaju (36%).

DESRURALIZAÇAO

A população conjunta das cidades e vilas sergipanas soma aproximadamente 208.260 habitantes. Sabendo-se que, em 1940, era de 166.282 almas, tem-se para o decênio um acréscimo absoluto de 41.978 indivíduos, e relativo de 25 por cento. Ora, a população global sofreu, no mesmo período, um aumento de apenas 20%, ou pouco menos, como acima foi examinado. E' de supor, em consequência, que nos quadros urbanos (cidades e vilas) a expansão populacional se processou mais viva do que nos rurais, onde o desenvolvimento demográfico seria expresso pela relação de 442,7 para 376 milhares (população rural em 1950 e 1940, respectivamente), ou seja pelo índice de 17,7%. Desse modo, já seria mensurável na demografia sergipana o fenômeno de desruralização que é, inegavelmente, uma das características do movimento da população brasileira, nos últimos tempos.

VIDA SINDICAL

União dos Servidores do Loide Brasileiro — Hoje, às 17 horas, reunião para tratar de reivindicações da classe, tais como 8 horas de trabalho, aumento de salários, abono de Natal.

Eleições sindicais — Realizam-se hoje as seguintes: Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Sindicato dos Securitários. Amanhã, no Sindicato dos Tecelões.

Sindicato dos Barbeiros — Amanhã, às 19 horas, assembléia geral, para apreciação da previsão orçamentária de 1951.

Sindicato dos Advogados — Foi convocada eleição para diretoria e conselho fiscal, levantando-se oposição à exigência do atestado de ideologia.

Congresso Operário de Lyon — O deputado petebista mineiro Ilocir Pereira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Textil de Minas, acompanhado de acessor técnico, viajará nos próximos dias para a França, a fim de participar do Congresso Internacional dos Operários Texteis, a ser realizado em Lyon.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — No dia 24 de novembro corrente, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores em Joalherias — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 4 de dezembro próximo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha — Eleição para diretoria e conselho fiscal, hoje.

Sindicato dos Trabalhadores em Lavandaria e Tinturarias — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal.

DES. TOSCANO ESPINDOLA

O presidente e todos os juizes do T. R. E. homenagearam, ontem, o desembargador Toscano Espindola, pelos quatro anos em que presidiu aquêle órgão de Justiça Eleitoral. O retrato do desembargador Espindola foi inaugurado no gabinete da presidência, contando o ato com a presença do homenageado, que foi saudado pelo desembargador Eduardo Sousa Santos e pelo procurador geral Theodoro Arthur, tendo agradecido o homenageado. A espôsa do desembargador Espindola fez correr a bandeira nacional que cobria a fotografia a inaugurar-se.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JARDIM BOTÂNICO
TERRENOS
Vendem-se na Rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito aprazível, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial — Praça Floriano, 31/39, 2.º andar. Tel. 22-7690 — Ramal 15.

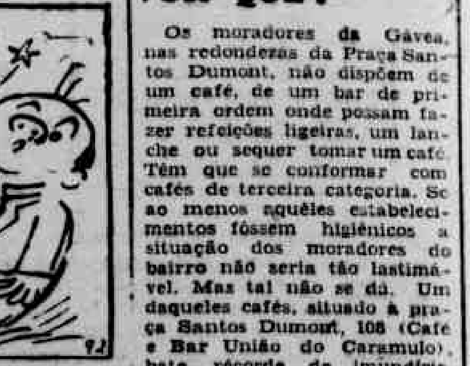
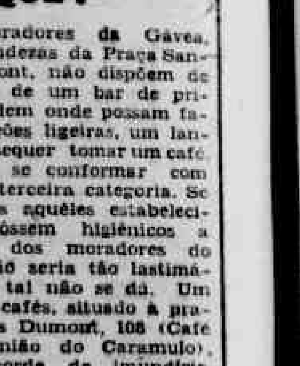
SEU TRIBULINO aprende a falar inglês

Por HILDE WEBER







Retrata-se o médico perante o advogado

Negou a acusação de suborno formulada contra o advogado Newton Antunes

Na audiência de ontem da Segunda Vara Criminal compareceram o advogado Newton Antunes e o médico Luciano Rossi, o primeiro acusado pelo segundo de subornador de policiais.

Tal acusação teria sido feita quando do inquérito na Delegacia de Economia Popular, motivado pela denúncia do vereador Gama Filho contra as autoridades da D.E.P. O médico Rossi, que é proprietário de uma farmácia da rua Frei Caneca, em seu depoimento, teria acusado o advogado. Este, porém, moveu uma ação criminal contra o médico, a fim de que provasse as suas alegações.

O médico negou houvesse acusado o advogado, dando ainda amplas explicações e dizendo que não era culpado de haver alguém divulgado notícias tendenciosas. O sr. Newton Antunes aceitou as explicações e exigiu que o médico lhe endereçasse uma carta reafirmando o que acabava de dizer perante o Juiz.

Foi apanhar orquídeas e encontrou a morte

Foi encontrado e removido para o Necrotério do Instituto Médico-Legal o cadáver do operário João Batista, de 23 anos, solteiro, residente no barraco 1.898 da Estrada do Joá.

João Batista, como era seu hábito, saira, ao meio dia de ontem, a fim de subir a "Pedra da Gávea", onde tinha o costume de recolher orquídeas, deixando no casebre seu companheiro de moradia, Angelino Matos, de 42 anos.

Como as horas se passassem e o operário não voltasse, foi o seu companheiro à sua procura. E encontrou o corpo do amigo sem vida, deformado.

Caira, naturalmente, da "Pedra", que tem uma altura aproximada de cem metros.

O companheiro da vítima procurou o comissário Rabelo, de serviço no Primeiro Distrito, relatando o fato.

O médico-legista, dirá hoje, sôbre a "causa-mortis" de João Batista.

Padronização da contabilidade das autarquias

Serão reiniciadas, a partir de 16 do corrente, as reuniões dos contadores das autarquias federais, para estudo da padronização geral dos orçamentos e balanços de contabilidade, bem como de um anteprojeto de Contabilidade para aquêles órgãos. Tais reuniões são promovidas pelo DASP.

Contra as publicações perniciosas aos menores

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, a propósito do aparecimento da revista infantil "Xuxá, o Garoto Invencível", enviou ao presidente da República um telegrama pedindo seja sustada a publicação da aludida revista.

Em Juizo o inquerito sôbre o assassinato de Stelio Galvão

Será pedida a prisão preventiva da acusada — O advogado Celso Nascimento acusará dona Zulmira — "Não matou por amor"

A família de Stélio Galvão Bueno, que afirmara anteriormente não iria contratar advogado para acusar a senhora Zulmira Galvão acaba de aceitar os serviços profissionais do sr. Celso Nascimento, que promoverá, em sumário com[o no] plenário, a acusação da espô[sa] do advogado assassinado.

EM JUIZO

O inquérito será enviado hoje a Juizo pelo delegado Paula Pinto, com pedido de prisão preventiva para dona Zulmira. Já o advogado Celso Nascimento elaborou um longo memorial a ser entregue ao juiz Bandeira Stampa pedindo, também, em face de dispositivos do Código de Processo Penal, a decretação da prisão preventiva da acusada, que, assim, deverá aguardar o julgamento na Penitenciária de Bangu.

O advogado, no memorial, afirma que a viuva Galvão Bueno não matou por amor nem por ciume como faz crer em seus depoimentos, mas premeditou o crime calculada, firme e friamente.

AMANHA O EXAME

O juiz Bandeira Stampa, que ocupa as funções de substituto do Tribunal do Júri, deverá apreciar, amanhã, o pedido do advogado Celso Nascimento e resolver se se deve ou não decretar a prisão preventiva da acusada.

INAUGURAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DO VASQUINHO

O Vasquinho, de Morro Agudo, comemorará, a 15 de novembro, o seu quinto aniversário de fundação. A notícia de maior júbilo para os aficionados daquela simpática agremiação de Nova Iguaçu, prende-se ao fato de que, naquela oportunidade, será inaugurada a sede própria, o que sem dúvida permitirá ao Vasquinho a formar entre os mais destacados clubes daquêle município. Grande festividade esportivo-social está programada para essa comemoração.

Homologado o resultado do certame de lance livre

GERALDO DE FARIAS, DO RIACHUELO, O VENCEDOR

O departamento técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou o resultado do desempate individual do Campeonato de Lance Livre, do qual foi vencedor Geraldo Azevedo de Farias, do Riachuelo T. C., com nove pontos.

O torneio, que se achava empatado entre Orlando Gleck, do C. R. do Flamengo e aquêle jogador, foi decidido no dia 27 do mês passado, não havendo, porém, o atleta r[ubro]-negro comparecido ao local dos arremessos.

À FRENTE DAS INVESTIGAÇÕES SÔBRE O FURTO DO MUSEU HISTÓRICO O DEL. DE ROUBOS

O delegado de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro, compareceu pessoalmente ao edifício do Museu Histórico Nacional, acompanhado do chefe da Seção de Roubos e Furtos, detetive Raul Fonseca.

Examinou o local do furto das jóias roubadas de uma das vitrinas de exposição, concluindo o delegado pelo estado de insegurança absoluta de tôdas as jóias ali guardadas.

Verificou mais o titular da *DRF* que existindo cinquenta salas apenas 25 guardas encontram-se permanentemente de serviço, fiscalizando os visitantes, achando ainda o sr. Bastos Ribeiro que o furto tanto pode ter sido praticado por estranhos como por servidor do próprio Museu.

A hipótese de tratar-se de subtração praticada por colecionador de raridades, já que se tratam de objetos antigos que foram usados por personalidades do Império, foi afastada ao constatar o delegado como se praticou o furto.

POR QUE?

Os moradores da Gávea, nas redondezas da Praça Santos Dumont, não dispõem de um café, de um bar de primeira ordem onde possam fazer refeições ligeiras, um lanche ou sequer tomar um café. Têm que se conformar com cafés de terceira categoria. Se ao menos aquêles estabelecimentos fôssem higiênicos a situação dos moradores do bairro não seria tão lastimável. Mas tal não se dá. Um daqueles cafés, situado à praça Santos Dumont, 108 (Café e Bar União do Caramulo), bate récorde de imundície. Raro é o copo que não está rachado, rara é a xícara limpa que vem para as mesas. Os garçons que servem no referido café, além de desatenciosos apresentam-se com as roupas sujas e sem a jaqueta, cujo uso é obrigatório. Numa coisa, porém, se distingue dos demais: pela má educação, pela grosseria que dispensa aos seus fregueses. Por que as autoridades sanitárias não mandam inspecionar o "Café e Bar União do Caramulo"? Por que deixam que dezenas de pessoas continuem a ser vítimas do inescrupuloso proprietário?

Por que?

O Juri, no segundo julgamento aumentou a pena de condenação

O Tribunal do Júri condenou, ontem, pela segunda vez, o reu Waldir de Oliveira Paiva, acusado de haver assassinado a facadas, em um botequim onde bebericava, o seu desafeto Geraldo da Silva. Segundo a denúncia, o crime foi praticado por motivo fútil, tendo o reu, já bastante alcoolizado, humilhado a vítima, chamando-a de "preto feio" e outras coisas...

Ocupou o Ministério Público o promotor Cordeiro Guerra e a defesa foi exercida pelo advogado Wilson Lopes dos Santos. A acusação pediu fosse o reu condenado, à semelhança do que acontecera no Júri anterior, e a defesa sustentou ter o reu agido legitimamente em defesa de sua própria vida.

Findos os debates e de acôrdo com a votação do Conselho de Sentença, o juiz Faustino Nascimento fixou a pena em 15 anos de reclusão. O reu, no primeiro julgamento, fôra condenado a 14 anos de reclusão.

Reunido o Conselho Nacional de Economia

Discutindo longamente o esquema de estruturação e o regimento interno, ambos elaborados pela comissão composta dos srs. Otávio Bulhões e Humberto Bastos, esteve reunido ontem o Conselho Nacional de Economia, presidindo os trabalhos o sr. Otávio Bulhões.

Participaram da reunião os senhores Luiz Dodsworth Martins, Edgard Teixeira Leite, Hamilton Prado, João Pinheiro Filho, Otávio Bulhões e Humberto Bastos, que ofereceram sugestões à matéria, que continuará em debates na próxima reunião do Conselho.

Ferido gravemente o transeunte

Na rua São Luiz Gonzaga, o caminhão chapa 6-24-47 atropelou Pedro Sebastião dos Santos, residente à rua E, número 9, em Alegria, fraturando-lhe o crânio e várias vértebras.

A vítima, depois de medicada no Pronto Socorro, foi transferida, em estado grave, para o Hospital dos Acidentados.

O motorista culpado fugiu.

Mais vinte e três delegados para a polícia fluminense

Tendo sido habilitados em concurso promovido pelo DASP de Niterói, vão ser nomeados delegados de Polícia os seguintes bacharéis em direito: Emilio Carmo, Carlos Nelson Gen, Valdir da Costa Cabral, Niltho Leite, Nicolau Amarim Vaz, Adilar dos Santos Teixeira, Orestes Rodrigues, Wilson Peçanha Frederici, Amil Nei Rechaid, Francisco de Paula Magalhães Castro Alexandre Palmeira, Roque Batista dos Santos, Jorge Aquino, Edalberto Barcelos Garcia, Miguel Bonifácio de Oliveira Alonso, Stenio Antonio de Matos Ferreira, Alberto Sodré, David Campelo, José Gonzaga Alarcão, Dalmo Freire Barreto, José da Silva Franco e Amauri Bentos Viana.

Não será extinta a Delegacia de Portos

O Delegado de Portos e Litoral, sr. Pericles Machado de Castro, falando à reportagem sôbre o projeto de lei que pretende extinguir aquela Delegacia, revelou que, no Senado, graças ao patrocínio do senador Francisco Galoti, foi a proposição rejeitada totalmente.

Instalada a Comissão Nacional de Juta

Sob a presidência do sr. Novais Filho, instalou-se ontem a Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares, estando presentes os representantes dos produtores do Pará e Amazonas, dos industriais paulistas e do Ministério da Agricultura, tendo faltado os dos bancos do Brasil e do Crédito da Amazonia.

Os srs. Jorge Frias de Paula e Franco Clemente Pinto pediram que fôsse solicitada a autorização para a importação de 12 mil toneladas de juta da Asia. O sr. Monteiro da Silva tratou da conveniência do estabelecimento de um convênio entre produtores e consumidores para fixação de preço mínimo para a fibra.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores, crédito suplementar, em reforço da Verba 1 — Pessoal — do Orçamento vigente, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra, e José Antonio Bias Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, diversos congressistas, e assinou decreto, declarando integrada ao território nacional a plataforma submarina, na parte correspondente ao território, continental e insular, do Brasil, sob jurisdição e domínio, exclusivo da União Federal. O aproveitamento e a exploração de produtos ou riquezas naturais, que se encontram nessa parte do território nacional, dependem, em todos os casos, de autorização, ou concessão federal. Determina, ainda, o decreto, agora assinado, que continuam em pleno vigor as normas sôbre a navegação nas águas sobrepostas à plataforma acima referida, sem prejuízo das que venham a ser estabelecidas, especialmente sôbre a pesca nessa região. Ao assinar êste ato, o presidente da República considerou, que — a plataforma submarina, que borda os continentes e ilhas e se prolonga sob o alto mar, é um verdadeiro território submerso e constitui, com as terras a que é adjacente, uma só unidade geográfica; que o interêsse da declaração da soberania, ou do domínio e jurisdição, dos Estados, sôbre a parte assim acrescida ao território nacional, tem avultado em consequência da possibilidade, cada vez maior, da exploração, ou do aproveitamento, das riquezas naturais aí encontradas; que em consequência, vários Est. da América, mediante declarações, ou decretos, de seus Presidentes, têm afirmado os direitos, que lhes cabem, de domínio e jurisdição, ou de soberania, sôbre a parte da plataforma submarina, contígua e correspondente ao território nacional (Declarações do Presidente dos Estados Unidos da América, de 28 de setembro de 1945; do Presidente do México, de 29 de outubro de 1945 e do Presidente do Chile, de 23 de junho de 1947; decretos do Presidente da Argentina, de 11 de outubro de 1946, e do Peru, de 1.º de agôsto de 1947); que, em tais condições, cabe ao Govêrno brasileiro, para salvaguarda dos direitos do Brasil sôbre a plataforma submarina na parte correspondente ao seu território continental e às suas ilhas, formular idêntica declaração; que a declaração dos direitos do Brasil se torna urgente e inadiável; que a pesca, nas águas territoriais e em alto mar, tem sido objeto de leis nacionais e de convenções internacionais, e pode convir aos interesses do Brasil participar de novas convenções ou promulgar novas leis sôbre a matéria; e, que, nos termos da Constituição Federal compete ao presidente da República — zelar, de pronto, pela integridade nacional e pela segurança interna do país — sem prejuízo, aliás, da competência do Poder Legislativo nesta matéria.

REFORMA DA LEI ELEITORAL

COMISSÃO DE DEPUTADOS PARA ESTUDAR O ASSUNTO

Passadas as eleições, já há perspectiva para se analisarem as perfeições e imperfeições da Lei Eleitoral. O trabalho começará a ser feito pela Câmara dos Deputados, tendo a mesa daquela casa do Congresso designado a seguinte comissão que estudará os pontos suscetíveis de reforma na Lei Eleitoral:

P.S.D.:

1 Pinheiro Machado.
2 Vandoni de Barros.
3 Lameira Bittencourt.
4 Antero Leivas.
5 Brigido Tinoco.
6 João Henrique.
7 Gustavo Capanema.
8 Alves Palma.
9 Sigefredo Pacheco.
10 Wellington Brandão.

U.D.N.:

1 Aliomar Baleeiro.
2 Soares Filho.
3 Plinio Barreto.
4 Aide Sampaio.
5 José Bonifácio.

P.T.B.:

1 Segadas Viana.

P.S.P.:

1 João de Abreu.

P.R.:

1 Manuel Novais.

Partidos sem quociente:

1 Costa Pôrto.
2 Eduardo Duvivier.
3 Afonso de Matos.

VIDA ESCOLAR

DESFAZENDO INFUNDADAS ALEGAÇÕES

A Casa do Estudante do Brasil, "entidade de assistência, intercâmbio e cultura" em favor da classe, acaba de fornecer à imprensa uma "Nota", na qual refuta acusações injustas que foram assacadas contra aquela benemérita fundação.

Eis o primeiro item da referida "Nota": — "o auxílio votado pelo Congresso Nacional para terminar o pagamento da dívida contraída com o IAPC, para construção de sua sede, foi totalmente entregue àquele Instituto no dia 6-7-1949, devendo a Casa do Estudante do Brasil ainda Cr$ 595.930,10 (quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e trinta cruzeiros e dez centavos) de juros, enquanto que outros auxílios menores, inclusive a subvenção federal de 1950, ainda não recebidos".

Depois de expôr a maneira como vem sendo fielmente cumpridos os estatutos da Casa do Estudante, o documento fornecido à imprensa afirma que "com respeito à sindicância pedida, viria ela ao encontro dos interêsses desta Fundação, pois do melhor conhecimento desta obra por parte do Govêrno, resultaria certamente, maior amparo oficial aos serviços que presta, não só nesses, como em outros setores a estudantes de todos os graus.

UM PAVILHAO BRASILEIRO EM PARIS

Uma comissão do I.B.E.C.C., integrada pelas senhoras Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Branca Fialho e os senhores consul Jaime de Barros, desembargador Saboia Lima, professor Mário Barata e sr. Pires Rebelo, foi recebida pelo Ministro Pedro Calmon. A finalidade dessa visita foi levar ao Ministro da Educação um memorial em que se pedia e se explicavam as razões da urgência da edificação do Pavilhão Brasileiro, capaz de abrigar os estudantes, professores e intelectuais de nosso país que afluem à França. O referido pavilhão será construido na Cidade Universitária de Paris. Prometeu o Ministro que apoiaria o pedido e iria encaminhar ao Presidente Dutra pedido para abertura de um crédito de Cr$...... 5.000.000,00 para tal fim.

NOTICIARIO

— O Departamento Cultural dos Servidores Públicos do Brasil comunica aos seus associados que estarão abertas, a partir de 1 dezembro próximo, as inscrições à matrícula do curso do art. 91. O curso é gratuito. Os interessados deverão dirigir-se, para informações à sede da Associação, à rua Pedro Lessa, 20, Edifício do IPASE, 2.º pavimento.

— O Ministro da Aeronáutica baixou ontem importante portaria, dando instruções para admissão aos Cursos da Escola de Aeronáutica, em 1951.

Faculdade de Ciências Médicas — No próximo sábado, nos salões do Fluminense Futebol Clube, será realizado o primeiro baile do "Esqueleto", visando o congraçamento dos ex-alunos da Faculdade com os atuais.

Escola Técnica de Comércio "Amaro Cavalcanti" — Estará aberto, até o dia 25 do corrente, o prazo para inscrição dos interessados no exame de admissão ao 1.º ano do curso comercial básico. Os interessados são atendidos na Escola, diariamente, das 12 às 16 horas.

Na Aeronáutica

220 VAGAS NA ESCOLA DA AERONAUTICA — O ministro da Aeronáutica declarou abertas na Escola da Aeronáutica, no 1.º ano, 220 vagas no Curso de Oficial Aviador e 40 no Curso de Intendente, atendendo o provimento dos Quadros de Oficiais Aviadores e de Intendentes da Aeronáutica.

A admissão de candidatos à êsse curso será feita sob concurso constituido de exame de saúde, intelectual, psicológico e psicotécnico.

ATOS DO MINISTRO — O ministro da Aeronáutica assinou atos classificando, por necessidade de serviço, na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o major Paulo de Melo Bastos e designando para ajudante de ordens do brigadeiro Ismar Pfaltzgraft Brasil o capitão aviador Luiz Carlos Aliadro, da Diretoria de Rotas; encarregado do Inquérito Sanitário de Origem em que é interessado o cabo Arilton Capistrano de Andrade Jesus, o capitão médico João Batista de Carvalho, da Divisão de Seleção e Controle.

PADRONIZAÇÃO DE METODOS CONTABEIS — Foi nomeado o engenheiro Alberto de Melo Flores para substituir o coronel aviador Manoel Amarante, nas funções de presidente e membro da Comissão encarregada de estudar e projetar a padronização dos métodos contabeis das emprêsas nacionais de navegação aérea, em virtude de haver sido nomeado para as funções de delegado do Brasil junto ao Conselho de Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).

VISITA DE JORNALISTAS — Os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica foram convidados, ontem, para uma visita à Escola Preparatória de Cadetes, em Barbacena. Essa visita está marcada para o próximo dia 19 do corrente.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES — Para substituir o major brigadeiro Armando de Souza e Melo Araribóia, nas funções de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica, foi designado o major brigadeiro João Corrêa Dias da Costa.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assuntos de interesse próprio, os reservistas seguintes: Miguel Rodrigues de Oliveira, Jarbas Vargas, Wilson de Souza, Otávio Diogenes de Vasconcelos, Manoel Felisberto da Silva, Edemir do Couto, Antonio Pinheiro de Siqueira, Jair Farias Veiga, Danton Ribeiro Borges, José Dulphe Pinheiro Machado, Adyr Ignez de Souza, Alfredo Alvares de Oliveira, Danilo Florivaldo Gomes, Raimundo de Almeida Matos, Manoel Gomes de Melo, Jorge Gomes de Brito, Celio Machado Cabral e Jacob Schmidt.

Um Dia no Mundo

Enquanto prosseguem as operações na Coréia, e na O.N.U. se vai apresentar mais um problema grave qual seja a atitude a tomar em face da ajuda da China comunista à Coréia do norte, vejamos outros acontecimentos e para começar as eleições americanas.

A tendência do eleitorado norte-americano para inclinar-se para os republicanos, o que não significa que obtenham maioria no Congresso, embora consigam uma posição perigosa para o partido democrata.

Taft obteve uma grande vitória e Warren também. De uma maneira geral parece que só os Estados do Sul permaneceram inteiramente fiéis ao partido democrata. A influência que estas eleições possam ter para o auxílio à Europa é evidente. Taft começa a formular algumas dúvidas sôbre a possibilidade de a Europa poder defender-se. Vitória anti-comunista, sem dúvida, mas não sabemos se vitória dos melhores meios de combater o comunismo.

Acheson desmentiu a notícia de que perante os resultados, não totalmente favoráveis aos republicanos mas em grande parte favoráveis, pediria a demissão. Êle crê, pelo contrário, que esta ascensão republicana será mais um motivo para a vontade do povo se concentrar em volta do govêrno e de Truman.

Bevin falará hoje nos Comuns sôbre a proposta russa de desmilitarização da Alemanha.

Eisenhower partiu para a Europa na qualidade de chefe dos exércitos do Atlântico. A nomeação de Eisenhower ainda não foi oficialmente anunciada mas êle próprio o afirmou, o que leva a crer que tenha bons motivos para fazê-lo.

Paulo de Castro

CONTORNADA A CRISE PELA O. N. U.

O CONSELHO DE SEGURANÇA APROVOU A RESOLUÇÃO BRITÂNICA SÔBRE A CHINA — O DELEGADO DO GOVÊRNO DE PEIPING ASSISTIRÁ ÀS DISCUSSÕES DO CONSELHO

LAKE SUCCESS, 9 — (Associated Press) — Por 8 votos contra 2 e 1 abstenção, o Conselho de Segurança aprovou a resolução britânica sôbre o convite a ser feito ao govêrno da República Popular Chinesa, cujo representante deverá assistir às discussões do Conselho sôbre o relatório especial enviado por Mac Arthur sôbre a presença de tropas chinesas na Coréia.

Votaram contra essa resolução os delegados da China nacionalista e de Cuba, abstendo-se de votar o representante do Egito. Além disso, antes de votarem favoravelmente à mesma resolução, os delegados dos Estados Unidos, França e Equador salientaram que o seu voto não significava absolutamente o reconhecimento, por parte dos respectivos governos, do atual regime de Peiping.

A rebelião nacionalista em Porto Rico



O líder nacionalista Pedro Albizu Campos aoser prêso em sua residência de San Juan, a 2 deste mês, em seguida aos sangrentos acontecimentos de que participaram os seus partidários. A foto nos mostra o chefe nacionalista algemado e seguro por dois policiais, quando era transportado para a prisão. (Foto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

APRESENTOU CREDENCIAIS O MINISTRO DO BRASIL NO IRÃ

TEERÃ, 9 — (Associated Press) — O novo ministro do Brasil junto ao govêrno do Irã, Ruy Pinheiro Guimarães, apresentou ontem as suas credenciais ao Xá Rehza Pahlevi.

Greve dos empregados das emprêsas telefônicas norte-americanas

NOVA YORK, 9 — (Associated Press) — Às 6 horas da manhã de hoje teve início a greve dos empregados das emprêsas telefônicas. O movimento ameaça paralisar as comunicações telefônicas em todo o país.

ESCASSEZ DO PINHO BRASILEIRO NA ARGENTINA

Grandes prejuízos sofridos pela indústria argentina — Esperadas grandes remessas do pinho brasileiro

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Um grupo de dirigentes da Federação Argentina da Indústria de Madeira, que reune representações das zonas industriais e comerciais do país, entrevistou-se com o gerente geral da Direção Nacional das Indústrias do Estado, a fim de expôr-lhe os graves prejuizos que acarreta para a indústria a absoluta excassês de pinho do Brasil, e conhecer o critério com o qual o govêrno se propõe a resolver o problema.

O referido funcionário informou que em breve chegarão importantes remessas de pinho do Brasil, e que a Direção Nacional das Indústrias do Estado tomará a seu cargo a importação e distribuição do produto. Esta última será feita através de reduzido número de firmas, a fim de poder controlar melhor a ulterior comercialização. Mais tarde será aumentado o número de firmas.

INDEFERIDO O PEDIDO DOS URUGUAIOS

Liberdade de informações a todos os países participantes dos campeonatos de basquetebol

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O Uruguai, que havia solicitado a anulação do campeonato mundial de basquetebol, disputado recentemente em Buenos Aires, teve seu pedido indeferido pela Federação Internacional de Basquetebol.

De outra parte, nenhuma decisão foi tomada pelo "Bureau" da FIBA a respeito do pagamento de uma indenização de 5.000 pesos uruguaios, para cobertura das despesas feitas com a preparação da equipe uruguaia para o campeonato do mundo, do qual não chegou a participar em virtude da organização deficiente do certame.

Em compensação, o mesmo "Bureau" adotou uma cláusula em seu regulamento, segundo a qual a liberdade de informação para a imprensa e o rádio será concedida com igualdade de direitos a todos os países participantes.

Finalmente, foi aprovada uma cláusula pela qual o país organizador não poderá no futuro impôr restrições aos eventuais deslocamentos pretendidos pelas equipes que tenham de participar do campeonato.

Congresso Internacional de ex-Combatentes

PARIS, 9 (AFP) — Será iniciado nesta capital, a 23 do corrente, o primeiro importante Congresso Internacional dos Ex-Combatentes, que agrupa os representantes de 10 países: Brasil, Africa do Sul, Bélgica, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Noruega, Turquia, Iugoslavia e Estados Unidos. Uma das primeiras tarefas da conferência, que se reunirá na sede da UNESCO, será dar à Associação Internacional dos Ex-Combatentes seu Estatuto definitivo e fazê-lo um elemento de união e ação cuja influência possa se exercer utilmente através do mundo.

O CASO DOS IMIGRANTES TURCOS DA BULGARIA

ANKARA, 9 (AFP) — Segundo os meios bem informados, o govêrno turco e os representantes americanos mantêm-se em estreito contato a respeito do caso dos imigrantes turcos da Bulgária. O embaixador dos Estados Unidos realizou recentemente um inquérito sôbre o meio mais apropriado de lhes assegurar sua subsistência e sua localização. O prazo de três meses dado pelo govêrno de Sofia para o recebimento dêsses imigrantes termina amanhã, e pergunta-se que meio a Bulgária empregará para obrigar o govêrno de Ankara a aceitá-los, pois as autoridades turcas fecharam a fronteira até que as autoridades búlgaras tenham readmitido grupos de ciganos desprovidos de passaportes.

Trégua inesperada na campanha da Coréia

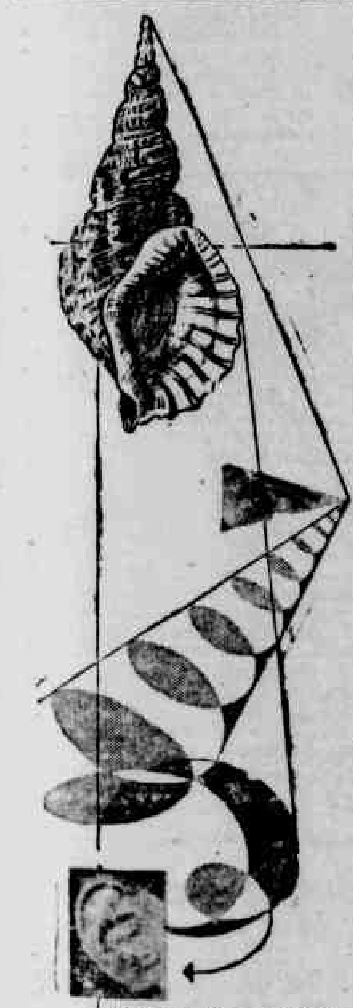
A primazia dos acontecimentos passou para a frente diplomática — Novas declarações de um porta-voz do Q.G. Aliado de Tóquio

SEUL, 9 (A.P.) — A campanha da Coréia entrou numa fase de trégua inesperada, uma vez que os acontecimentos na frente diplomática estão predominando sôbre as atividades militares.

O fato aparentemente se deve à iniciativa tomada pelo Conselho de Segurança, que convidou o govêrno comunista chinês a enviar um delegado a Lake Success para responder à acusação formulada por Mac Arthur sôbre a presença de milhares de soldados chineses lutando ao lado dos comunistas norte-coreanos. Aliás, essa acusação do comandante em chefe aliado foi seguida pelas declarações de hoje de um porta-voz do QG de Tóquio, ao afirmar que pelo menos 60.000 soldados chineses estão operando no extremo norte da Coréia, além de outros consideráveis efetivos chineses escalonados no interior do território da Mandchúria e prontos para entrar em ação.

PROVA DE FOGO PARA A O. N. U.

WASHINGTON, 9 (AFP) — "Hoje em dia a ONU sofre uma prova de fogo. Estou certo de que sairá reforçada, tanto como mecanismo internacional como quanto à fé que lhe concede a humanidade" — declarou o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, falando por ocasião de uma breve cerimônia comemorativa do quinto aniversário da FAO (Organização Mundial de Abastecimento e Agricultura). Essa instituição celebrou ao mesmo tempo sua próxima mudança para Roma, onde fixará definitivamente a sede.



A história falsificada por decreto

San Martin não precisa de documentos forjados

M. A. ALOY

Na Argentina tem-se manifestado nos últimos anos certo espírito nacionalista que muito contribui para o descrédito dos círculos intelectuais da grande nação, orgulho da civilização latino-americana. Êsse nacionalismo mostra-se, mais acentuadamente, no campo das investigações históricas. Entretanto, a tendência não é de hoje.

A tendência manifestou-se através de vários historiadores e escritores platinos, chegando ao *Santo da Espada*, de Ricardo Rojas, literariamente bela obra, mas históricamente falsa, até culminar com o diplomata argentino Eduardo L. Colombres Mármol. Êste cavalheiro, aparentemente rico em bens de fortuna (ao ponto de ter pago vinte e cinco mil pesos por documentos falsos), porém, muito pobre em talento e, ainda mais indigente, em escrúpulos, publicou em 1940 uma obra sob o título "A Entrevista de Guayaquil, à luz de novos documentos definitivos".

Os tais novos documentos *definitivos* eram várias cartas de San Martin, Bolivar, Sucre e outros próceres. Essas cartas, declarou o diplomata argentino, as conseguiu "por um sucesso milagroso e extraordinário, mediante o qual Deus depositou em suas mãos a chave do mistério de Guayaquil". O beneficiário do milagre não disse como nem onde, nem em que forma achou os documentos; a única fonte indicada foi o milagre de Deus que zelava pela glória de San Martin e pela celebridade do ambicioso diplomata.

Os documentos, entretanto, não passavam de cartas datadas com anos atrás e escritas com a ortografia de hoje, hàbilmente "fabricadas" por um perito falsificador, que as vendeu ao diplomata argentino pela soma de vinte e cinco mil pesos (aproximadamente quarenta e cinco mil cruzeiros). Essas cartas o diplomata pretendia vendê-las ao Govêrno Argentino, ganhando, naturalmente, bom dinheiro e celebridade, pelo "patriótico milagre" de tê-las encontrado.

Entretanto, como falsas foram julgadas pela crítica unânime da América e por investigadores europeus e norte-americanos. Resumiremos os incidentes do caso, que adquire o caráter de verdadeira comédia.

A Academia da História Nacional de Venezuela emitiu um erudito parecer, provando serem apócrifos os documentos apresentados pelo diplomata portenho; em igual sentido manifestaram-se as Academias da História de Colômbia, Equador, [illegible], a revista "Hispanic American Historical Review", a Revista de História da América, do México, e, finalmente, a própria Academia de História Argentina.

Colombres Mármol pretendeu vender os documentos ao Govêrno do seu país, e, em último caso, fazer doação dos mesmos ao Instituto Sanmartiniano, de Buenos Aires. O Govêrno entregou o caso à Academia de História, presidida pelo historiador Ricardo Levene. Esta instituição emitiu um parecer declarando que *os tais documentos careciam dos atributos essenciais para estabelecer a sua autenticidade indubitável*. Em consequência, o Govêrno presidido pelo presidente Ramirez, expediu um Decreto recusando aquirir as cartas e não aceitando a doação.

Com êsse Decreto do Govêrno argentino, que tomou o n. 8271, de 17 de setembro de 1943, o assunto parecia terminado, considerando-se definitivamente apócrifos os documentos apresentados pelo diplomata. Entretanto, a verdadeira comédia estava por começar.

Em 24 de agosto de 1942 o jornal "Critica", de Buenos Aires, publicou uma sensacional reportagem revelando a trama diabólica urdida pelo diplomata portenho. Resumiremos:

O escritor argentino José M. González Alfonso, em declarações ao jornal "Critica", e em carta ao Presidente da Academia de História, confessou ser êle o autor da obra de Colombres Mármol, trabalho pelo qual se lhe pagaria determinada importância; que os documentos apresentados eram reconhecidamente falsos; que os documentos tinham sido adquiridos pelo diplomata Colombres Mármol do senhor Cesar Galdos Vargas, de Lima. Parece que surgiram dificuldades quanto ao pagamento da importância devida a González Alfonso, e daí as revelações deste escritor. Em resumo, tinha aparecido a verdade da "chantagem histórica".

Ficava descoberta a manobra do pretendido autor e ainda desprestigiado o professor Rómulo Carbia que, conforme as declarações do escritor Gonbáles Alfonso, tinha sido "comprado" pelo diplomata para certificar que os documentos eram autênticos. A comédia tinha terminado; porém começava o drama.

De posse de todos os pormenores do caso, e na base de investigações cientificas e rigorosa análise dos documentos de Colombres Mármol, e dr. Vicente Lecuna, da Academia de História Nacional de Venezuela, e a maior autoridade em história da emancipação, publicou um erudito volume confirmando a falsidade dos tais documentos. A obra foi editada pela Academia de História de Venezuela, sob o título **A Entrevista de Guayaquil. Restabelecimento da Verdade Histórica**, e foi impresso em Buenos Aires, nas oficinas gráficas da Imprenta López, em 20 de outubro de 1948.

Imediatamente que apareceu a obra, o Govêrno argentino ordenou o fechamento do estabelecimento gráfico que fez a impressão e apreendeu a edição. Ante a surpresa dos proprietários da tipografia, o Delegado do Govêrno argentino declarou: "Pode-se discutir as figuras de Mitre, Sarmiento, Alem, Roca, Alvear, Irigoyen... e até a de Perón; mas não a personalidade do general San Martin, **sôbre a qual os argentinos não podem pensar senão de uma só maneira...**"

Com a intervenção e fechamento da Imprenta López, e apreensão da obra "La Entrevista de Guayaquil", parecia terminado o drama. De fato, terminava, mas sòmente o primeiro ato: o segundo la completá-lo o Govêrno argentino.

Recentemente o poder executivo argentino expediu um decreto revogando o anterior de setembro de 1943, assinado pelo Presidente Ramirez, pelo qual não se aceitaram os documentos do diplomata Colombres Mármol, porque êsses documentos, conforme parecer da Academia de História da Argentina, careciam das condições essenciais para estabelecer a sua autenticidade.

Em resumo, o todo poderoso Executivo argentino despreza o parecer da Academia da História argentina, as opiniões dos técnicos, e faz-se surdo ao clamor dos historiadores sul-americanos, que protestaram contra a falsificação dos documentos, e por um ato de fôrça, **autentica oficialmente** cartas reconhecidamente apócrifas.

Com êsse ato o Govêrno argentino não aumenta a glória de San Martin. Cobre, sim, de ridículo, a intelectualidade argentina e a própria figura de San Martin, como si êste precisasse de documentos **fabricados** "ad hoc" para a sua glorificação. O único resultado prático desta tragi-comédia é êste: o diplomata Colombres Mármol e seu sócio na empreitada Rómulo Carbia, conseguiram o que procuravam: a celebridade, porém, a celebridade do opróbio, e o desprezo dos homens de consciência da América.

Outra amostra dêsse espirito ultra-nacionalista portenho, que tanta antipatia cria para a nobre nação argentina: recentemente transferiram-se para a Avenida das América em Nova Iorque, antiga Sexta Avenida, as estátuas do Libertador e do general San Martin. A de Bolivar encontrava-se originalmente no Central Park. Quase surge um incidente diplomático porque a Argentina se opunha a que colocassem na Avenida das Américas o monumento ao Libertador. Cabe maior ridículo, maior estupidez?

Torna-se oportuno lembrar a nossos vizinhos e amigos argentinos que "existem cousas que não se compram", e ainda mais, a advertência do historiador Vallenilla: **a glória não se compra nem se decreta.**

Somente a aviação aliada continua na ofensiva

Noventa por cento de Sinuiju destruído pelo ataque aéreo de ontem — Abatido outro caça a jacto, de fabricação russa

SEUL, 9 (Associated Press) — O comando naval americano anunciou que os bombardeiros com base nos porta-aviões da esquadra atacaram diversas pontes ferroviárias da área de Sinuiju com as suas bombas de 1.000 e 2.000 libras.

Sinuiju, capital provisória do govêrno comunista da Coréia do Norte, teve noventa por centro das suas construções destruidas em consequência do ataque em massa desfechado ontem por uma fôrça de 80 Super-Fortalezas "B-29". Nessa ocasião, os caças a jato da Marinha do tipo "Panther", que faziam a cobertura dos bombardeiros, atacaram e puzeram em fuga cinco "Mig-15" também a jato, de fabricação russa. Outro dêsses caças foi abatido por um piloto americano.

Cestac em Havana

HAVANA, 9 (AFP) — Abel Cestac, pugilista peso pesado argentino, é esperado hoje em Havana, onde deverá enfrentar sábado o campeão cubano Omelio Aramonte, em um combate em 10 "rounds".

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

* UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OPERAÇÕES AÉREAS EM LARGA ESCALA

SEISCENTOS AVIÕES ALIADOS ATACARAM AS POSIÇÕES INIMIGAS DAS FRONTEIRAS COM A MANDCHÚRIA

SEUL, 9 (Associated Press) — Uma fôrça aérea de 600 aviões aliados bombardeou violentamente, ontem, tôda a área das fronteiras da Coréia do Norte com a Mandchuria a fim de bloquear a remessa de reforços procedentes da China. Entretanto, os observadores aéreos registraram "um tráfego particularmente intenso" de comboios militares que atravessaram o Yalu e penetraram em território norte-coreano. Sòmente na área sul do rio, já em território da Coréia, foi assinalado um comboio de 700 veículos.

Ao mesmo tempo em que a fôrça aérea aliada desfechava o seu mais poderoso golpe contra as posições inimigas, novos reforços aliados chegaram ao litoral oriental da Coréia, em Wonsan, onde desembarcaram ontem as unidades pertencentes à 3.ª Divisão de Infantaria norte-americana.

Na frente terrestre, os aliados continuaram a progredir em todos os setores, diante da inexplicavel retirada dos comunistas. Aliás, em Toquio, os oficiais do Serviço de Informação do QG de Mac Arthur estabeleceram verdadeiro véu de mistério sôbre o que se passa entre as linhas comunistas do norte-coreano e a fronteira com a Mandchuria. Apesar dos esforços despendidos pelos diversos correspondentes para "furar" esse véu de mistério, tudo o que conseguiram foi a promessa de que a censura oficial sôbre êsse setor da frente de combate era de caráter provisório e seria levantada dentro em pouco.

Nos combates aéreos travados sôbre a área de Sinuiju, os aparelhos americanos abateram pela primeira vez os caças "Mig-15" de propulsão a jato e de fabricação russa. Um dos "F-80" americanos conseguiu derrubar o seu antagonista e atingir outro "Mig-15", que abandonou o combate e embrenhou-se em território mandchú. Aliás, os pilotos aliados revelaram que os pilotos comunistas estão procurando atraí-los para o interior do território da Mandchuria.

Arrasada a capital comunista norte-coreana

O Q.G. de Tóquio confirma os estragos provocados pelo ataque de 80 Super-fortalezas — Pràticamente reduzida a escombros

TÓQUIO, 9 (A.P.) — O QG do general Mac Arthur anunciou que a capital comunista norte-coreana, Sinuiju, foi praticamente arrasada em consequência do último bombardeio aéreo aliado.

Conforme anunciado anteriormente, uma formação de 80 Super-Fortalezas "B-29" deixou cair cerca de 800 toneladas de bombas explosivas e 85.000 bombas incendiárias sôbre a capital comunista do norte, reduzindo-a a escombros.

ITAIPAVA

FAZENDA MANGA LARGA

Vende-se nesta belissima propriedade, lotes e sítios recentemente loteados, junto à Estrada União e Indústria, a poucos minutos de Petrópolis. Agua e luz elétrica. Terrenos próprios para a construção de casas de campo e veraneio. Facilidade no pagamento. Informações na

CIA. PREDIAL

Praça Floriano, 31/39 — 2.º andar — 22-7690, ramal 15

A que se deve o sucesso dos Republicanos

Mac Carthy, com a sua campanha contra o Departamento de Estado, fêz pender a opinião pública para os republicanos

WASHINGTON, 9 (George Wolff, da France Press) — Os observadores políticos da capital americana são unânimes em atribuir parte do sucesso republicano nas últimas eleições à influência de Mc Carthy. Trata-se de uma nova doutrina, de um estado de espírito criado pelas violentas campanhas do senador republicano pelo Wisconsin, Joseph Mc Carthy. Recorda-se que sustentava que o Departamento de Estado sofria a influência de conselheiros comunizantes. Os seus ataques não pouparam nem mesmo personalidades do porte de Philip Jessup, embaixador extraordinário dos Estados Unidos nas Nações Unidas.

Apesar dos desmentidos dos membros de gabinete e do próprio Truman, as acusações vementes de Mac Carthy não deixaram de produzir seus frutos.

Se a campanha do senador de Wisconsin não teve nenhum resultado jurídico, porque nenhuma prova conseguiu para suas acusações, fez nascer dúvidas no espírito de numerosos cidadãos americanos e, como prova o resultado das eleições, incitou-os a votar na oposição republicana.

Convém notar neste particular, salienta-se, que o senador democrata de Maryland, Millard Tydings, presidente da Comissão Senatorial encarregada de investigar a veracidade das acusações de Mc Carthy, foi vencido pelo candidato republicano seguidor de Mc Carthy.

Moral e maioria

"Se primeiro pudessemos saber onde estamos, e para onde vamos, poderiamos melhor julgar o que fazer, e como fazer o que devemos". — LINCOLN, 1858, discurso da "Casa dividida".

Pretende-se dificultar a tese juridica e politica da maioria absoluta perguntando: "e se o Brigadeiro tivesse ganho?" "E se o sr. Cristiano Machado tivesse ganho?" A pergunta já envolve uma contradição.

De nossa parte, não temos dificuldade em responder: caberia aos interessados levantar a questão. "Mas, neste caso, como reagiriam vocês?" Certamente é dificil ser acreditado — mas, se não pretendem acreditar para que perguntam? E se podem acreditar, creiam que esperariamos que o Tribunal a examinasse com a mesma isenção com que julgou a consulta sôbre a elegibilidade do sr. Getulio Vargas. Não pregamos a revolução quando o Tribunal julgou em favor do sr. Getulio Vargas, no caso da inelegibilidade.

A pergunta, aliás, é juridicamente inválida e politicamente inepta. Mas moralmente tem o seu valor. Vamos, pois, examiná-la sob o ponto de vista do seu fundamento moral.

Certo é que não gostariamos de ver levantada a tese da maioria absoluta, no caso de ter sido eleito um candidato democrático. Mas dela recorreriamos precisamente a quem recorremos agora: à Justiça. Se dela fôssemos convencidos, provavelmente não a sustentariamos com o interêsse com que o fazemos agora, em face da maioria relativa com a qual se pretende esteja eleito o sr. Getulio Vargas.

Se é essa a resposta que desejam, aí a teem.

E daí?

Isso invalida a tese? Isso a torna menos juridica, menos politica? Claro que não.

Agora, vejam bem o aspecto moral da questão.

Se o Brigadeiro ou o sr. Cristiano Machado fosse o escolhido da maioria relativa, não haveria uma divisão tão profunda do país. Uma luta eleitoral se abrira; encerrava-se no dia da eleição. Os resultados importariam na adoção de uma plataforma em vez de outra. Mas não resultaria daí divisão mais profunda, inconciliável, na coexistência dos contrários. Seriamos fiscais — e não escravos do Govêrno.

No caso do sr. Getulio Vargas, é bem diversa a perspectiva. Os antecedentes nos autorizam a afirmar que o sr. Getulio Vargas é totalitário, como totalitário é o grupo que detrás dele movimenta as massas que a propaganda reuniu ao redor dêsse caudilho.

Não gostariamos que vencesse o sr. Cristiano Machado, está claro. Mas sabiamos que o regime — que importa mais do que tudo — as formulações vagas de um "democratismo" de última hora, que consiste em querer que a maioria formal prevaleça sôbre a maioria real, — não estaria ameaçado pela sua ascensão ao poder. Ao passo que no sr. Getulio Vargas tem o Brasil uma ameaça clara, definida, incontestável, às instituições democráticas e aos órgãos e partes do corpo social que vitalizam tais instituições, o Congresso — que êle fechou em 37, a imprensa, que êle amordaçou durante 14 dos seus 15 anos de govêrno, a infância, que êle pretendeu arregimentar pelo Estado na tentativa de organização da Juventude Brasileira, copiada dos balila e dos filhos de Hitler, a livre expressão da vontade do povo, que êle suprimiu ao cancelar as eleições de 37, até o direito de locomoção, que êle atingiu gravemente pela prisão sem culpa formada, e o atentado à Justiça, que êle enxovalhou pela criação de um Tribunal Especial dito de Segurança, — e assim por diante.

Não estamos, portanto, em face de um govêrno democrático em formação e sim de uma ditadura em ascensão. Atrás dela marcha o sr. Ademar de Barros, cujo plano é claro com água — embora barrenta. O sr. Barros pretende organizar o trabalhismo, criar a máquina, com dinheiro e senso "técnico" que não falta ao seu bando, a fim de assegurar o contrôle das "massas" getulistas quando estas começarem a se desiludir com o "pai" Getulio.

O país entrará, portanto, num longo periodo, cuja duração ninguem de boa fé pode prever, de corrupção, de mentira e de violência.

Diante do sr. Getulio Vargas não há fôrças que o apoiam e fôrças que lhe fazem oposição. Há, verdadeiramente, uma divisão inconciliável entre aqueles que detestam a idéia de voltar ao cativeiro e aqueles para os quais o cativeiro importa menos do que os engodos da demagogia e os lucros da comparsaria das ditaduras.

A vocação ilegalista do sr. Getulio Vargas é tão marcada que êle subiu ao poder pela Revolução, dois anos depois forçou a irrupção de outra, três anos depois uma outra, dois anos mais tarde desfechou um golpe de Estado, um ano depois suscitou outra, e para sair, sete anos mais tarde, foi preciso outra nova. Contam-se por milhares os brasileiros mortos e presos por se terem oposto à sêde de Poder que move êsse homem fatídico, que acaba de descobrir uma tradução em cassange do Fair Deal do sr. Truman, com um plano de "bem-estar social", cuja base, no dizer do sr. Getulio, seria o milho. O milho cereal, para os ingênuos. E o "milho", para os seus comparsas.

O milho — cultura essencialmente erosiva, que rói a terra e, no sentido figurado, rói também o caráter dos ambiciosos.

Assim, pois, a entrega do Poder a êsse homem só poderia ser defendida se êle houvesse obtido o apoio da maioria dos votantes, dispostos a cometer êsse suicídio político. Nem mesmo assim, como vimos em Ruy Barbosa, seria licito permitir que o povo suicidasse as suas liberdades, pois os direitos cívicos não são direitos dos quais alguém possa abrir mão para entregá-los ao Fuehrer, ao Duce ou ao Baixinho. São antes direitos de que o eleitor é mero depositário. Assim como não pode vender o seu voto, também não pode dá-lo ao ditador que vai suprimir o próprio direito de votar.

Portanto, é precisamente no terreno da moral que se encontram fortíssimas razões para adotar a tese da maioria absoluta. Jurídica e politicamente certa, ela o é também moralmente, porque visa a manter a unidade nacional fundada na liberdade e na Constituição, na convivência dos contrários, na tolerância para com as opiniões, na dignidade das criaturas e na união em torno das questões que transcendem as divergências politicas e convergem para o interêsse nacional como um todo.

Moralmente, a tese da maioria absoluta é justa, porque além de ser oportuna visa a preservar, por meio juridicamente indicado, um modo pacífico de evitar a entrega do Poder a quem, embora chegando mais perto do que seria de desejar, todavia não alcançou o mínimo necessário para exprimir, como chefe do Govêrno, já não direi a totalidade, mas a maioria do povo brasileiro.

Diz a Constituição que "todo poder emana do povo". E o povo se exprime pela maioria e não pela quase maioria ou pela maioria relativa. Um deputado, por si só, não precisa ser eleito por maioria absoluta porque não tem de exprimir os desejos e tendências da maioria do povo e sim apenas, propositadamente, o de uma parte ou seção. Mas o chefe do Govêrno, e muito mais no sistema presidencial, enfeixa uma tal soma de poderes que ou representa, de fato e de direito, a maioria do povo ou não representa mais do que uma facção — e, portanto, torna-se ilegítimo.

Eis o que se deve sustentar, do ponto de vista moral, para justificar a tese da maioria absoluta.

Mas, além da moral em geral ou, se quizerem, da ética que informa ou deve informar todos os atos da vida pública, como os da vida particular, há uma projeção da moral no campo propriamente, especificamente político, que acompanha o fato político e o sustenta tanto quanto dele próprio se vai formando, tendo em vista os meios para atingir o fim; pois os meios devem ser bons, mas por igual nunca se deve perder de vista os fins, que devem ser igualmente ótimos.

O meio — recurso ao Tribunal, para que decida a questão, é moralmente bom. Não se prega a eliminação do sr. Getulio Vargas nem se fala em "chicote" ou em "guerra civil", nem em derramar o sangue dos outros, como corajosamente pretende o sr. Danton Coelho.

Não há, nas sociedades políticas, meio mais saudável e mais louvável do que o do recurso à Justiça, que é o órgão próprio, reparador da iniquidade.

Quanto ao fim, quem ousará dizer que não é justo e legítimo? Pois, afinal, que visamos nós? Empossar na Presidência algum dos candidatos que perderam? Anular as eleições? Nada disso. O que se pretende é apenas que a Justiça constate a inexistência de candidato eleito por falta de número para tanto, uma vez que o depositário do poder "que emana do povo" só pode ser aquele que obtenha o mandato da maioria — metade mais um — dos representantes dêsse povo, que são os eleitores. E consequentemente, proceda a novas eleições.

Aí está, pois, moralmente defendida a tese jurídica e política da maioria absoluta.

Resta agora saber se haverá neste país juízes dispostos a arrostar a injúria e a ameaça para ficarem bem com a sua consciência e velarem pelo futuro de sua Pátria. E fôrças políticas e militares, fôrças nacionais, em suma, representativas do povo em seu conjunto, capazes de assumir a parte que lhes compete no apoio à decisão da Justiça.

Assim, concluimos: aqueles que em nome da escolha dos meios pretendem que se considere eleito o sr. Getulio Vargas estão, na realidade, induzindo a Nação a caminhar para os fins mais ignominiosos.

Meio digno, moral, jurídica e politicamente considerada a questão, é todo meio legal e justo de se saber com quem está a razão.

Imoral é dizer-se que a eleição do sr. Getulio Vargas é indiscutível porque, se a discutimos, êle fará uma revolução.

Isto, sim, é que é imoral.

CARLOS LACERDA

P. S. — O sr. Geraldo Rocha, corsário desarvorado que encalhou no Rio da Prata, permitiu-se atacar a minha vida particular, como resposta ao que se disse de sua atitude caluniando pessoas cuja conduta êle não tem idoneidade para julgar. E, naturalmente, reincidiu na calúnia, que é nele uma espécie de fatalidade.

Não creio estejam os leitores interessados em discutir a vida privada de quem quer que seja. Muito menos a do sr. Geraldo Rocha, pois de tal exame poderia resultar uma epidemia na cidade. Não o acompanho, pois, nessas excavações. Isto faz parte do seu caráter essencialmente subterrâneo. O que há de melhor no sr. Geraldo Rocha é a certeza de que êle está no fim da vida.

O sr. Geraldo Rocha é uma das mazelas nacionais, como a malária e um dos bichos incômodos, como o bicho-de-pé. Com o progresso da profilaxia e da medicina social, êle também passará, como os anofelinos e o pulex penetrans. Até lá temos de suportar as suas exalações. É o impôsto da vida pública. A taxa que se paga para dizer a verdade. — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade: 32-8187
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-2135
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 60 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos vendedores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Bagagem: Carta a Flores

MENDES DE MORAIS

Desenho de HILDE

A última do sr. Mendes de Morais

O general Prefeito resolveu mudar as estátuas da cidade sem qualquer critério estético, animado apenas por um fluxo, ou ausência de fluxo interior que o leva a sentir o tédio do mundo e a entregar-se a mudanças e a nervosismos outonais. O certo é que depois de tirar Caxias do lugar onde estava, em relação com a simetria do lugar e o equilíbrio geral da praça, remeteu-o para a Avenida Getúlio Vargas, sumindo-o numa desolada pequenês em face da perspectiva grandiosa do Ministério da Guerra e de um panorama ilimitado que se desdobra por todos os lados como elemento de dispersão visual e de dissolução da majestade de uma estátua que assim foi transformada na maquette de si própria.

Agora quer fazer o mesmo com a de Osório. Como o sr. Flores da Cunha protestasse o general Prefeito dirigiu-lhe uma carta deliciosa com o pedido suplementar e imprudente de a ler em público — e no recinto da Câmara. Vejamos um trecho em pêlo pois nada consegue dar uma impressão mesmo longínqua do aticismo do general Prefeito. Ao acaso: "Ainda como Prefeito procedi à trasladação dos restos de Caxias para o monumento que fiz construir na Praça que hoje tem o seu nome em uma solenidade de que não há memória tenha sido feita em qualquer época do Brasil: recentemente mudei para outro local muito mais adequado p de maior realce a estátua do Visconde de Rio Branco, mudei tambem do lugar onde se encontrava a estátua de Benjamin Constant para o atual, mudanças essas que somente aplausos tenho recebido sem me referir à Cabral e outros pequenos monumentos hoje em locais de mais vida e de maior beleza". Que tal? Mudanças e mudei jogam ping-pong, "mudanças *essas que somente* aplausos tenho recebido", é de morrer, "monumento que fiz construir", "que hoje", "de que não há memória", "que somente aplausos". Tudo mudou mas a ignorância gramatical e os *quês* do sr. Morais são de uma fidelidade impertinente. Essa de "sem me *referir à Cabral* e outros pequenos monumentos", é o remate digno deste monumento à tristeza, que não mudará, porque, é o próprio sr. Morais tal como a natureza o deu num dia de pouca inspiração.

A invasão das pulgas

Já se encontrou um método para domesticar pulgas, servindo-se de um tubo de ensaio, segundo diz um humorista. A pulga depois de muito teimar, pular, e talvez refletir chega à conclusão de que o mundo é limitado e quando sai após meses de tentativas fica apta a exercícios condicionados. Mas o que pelo visto ainda não se encontrou foi o método de acabar com as pulgas nos cinemas, acabar simplesmente sem objetivos de exploração de circo. Em todos os cinemas do Rio milhares de pulgas perturbam os espectadores, obrigando-os à contorções de samba, a um mal estar, a uma impaciência, que torna desagradável qualquer espetáculo.

E' triste confessá-lo: mas na época atômica ainda não foi encontrado o meio de acabar com as pulgas...

Os comunistas e Getúlio

Em manifesto publicado no órgão oficial do Partido Comunista, a "Voz Operária", a situação criada pela vitória eleitoral do sr. Getulio Vargas é analisada sob o ponto de vista dos interêsses dêsse partido. Ali se diz notadamente o seguinte:

1. A vitória de Getúlio tem dois aspectos. Um, o descontentamento das massas com o govêrno de Dutra. Outro, a "arregimentação dos grandes fazendeiros" em torno de Getúlio.

2. A derrota de Dutra e seus "aliados mais ostensivos da UDN e do PR", e a vitória de Getúlio "decorrem fundamentalmente da atividade dos comunistas, de nosso trabalho de desmascaramento sistemático da política de traição nacional da atual ditadura".

3. As massas ainda se deixaram iludir pelas promessas de Vargas, vendo nele "não o ditador do Estado Novo", "mas o Getúlio de 1945 que (apoiado pelos comunistas) fazia concessões às fôrças populares, concedeu a anistia e estabeleceu relações diplomáticas com a URSS."

4. As massas expressam (pelo voto em Getúlio) sua aspiração profunda de mudar o estado de coisas existente. Isso mostra como "as palavras de ordem do Manifesto de Agosto (de Prestes) vão ao encontro dos mais sentidos anseios das massas. E', portanto, um fato que mostra as imensas possibilidades que se abrem hoje diante de nós comunistas de levar rapidamente à prática essas palavras de ordem".

5. Qual deve ser a atitude especifica dos comunistas em face da eleição de Getúlio? "Mais do que antes devem se colocar à frente das massas, especialmente daqueles setores que votaram em Vargas, para convencê-los, com argumentos práticos, da necessidade de lutarem, desde já, por suas reivindicações mais sentidas. As massas que votaram em Getúlio sentem-se agora impulsionadas para a luta com a sensação da vitória nas urnas. Precisamos levantar essa combatividade e não poupar esforços para levar as massas a exigir do próprio Vargas as tais "reformas de fundo" por êle tão faladas e prometidas..."

6. "E' certo que Vargas jamais disse em que consistem essas "reformas de fundo". Entretanto, os comunistas já popularizaram no seio das massas e o devem fazer, agora, em escala muito maior, que essas reformas só serão efetivamente de fundo, isto é, de acôrdo com os interêsses do povo, se forem as que Prestes indica no programa da Frente Democrática de Libertação Nacional".

7. Este programa é o seguinte: "Expulsão dos colonizadores nazi-ianques, denúncia dos tratados de guerra e submissão a Wall Street, como o tratado do Rio de Janeiro, entrega das terras aos camponeses trabalhadores, defesa intransigente da paz juntamente com a elevação geral dos salários, aumento do salário mínimo, baixa do custo da vida, liberdade sindical e de associação dos trabalhadores agrícolas, legalidade do Partido Comunista".

Em resumo, o Partido Comunista considera que, com o govêrno do sr. Getúlio Vargas, abre-se uma grande oportunidade à sua expansão.

IDÉIAS E FATOS

Antítese

A propósito do dogma, e do espanto que a recente proclamação produziu em alguns espíritos, falei-lhes da familiaridade com que os homens de fé se abrigam e se encostam nos muros da doutrina como nas paredes de uma casa. Receio entretanto que essa familiaridade possa ser interpretada como uma naturalidade. A imagem da casa é fraca; tem o inconveniente de sugerir que o transcendente conforto da fé esteja no mesmo plano do conforto das coisas naturais. Por isso, numa tentativa de equilíbrio tenso e difícil, passo hoje para a antítese, como quem finca um tirante de aço na direção da resultante dos outros, para que a torre fique de pé.

Dir-lhes-ei agora que o dogma, na vida da fé, nunca é encarado com naturalidade. Dir-lhes-ei que o dogma, a nós também, sempre causa e deve causar um movimento d'alma com temor e tremor. Se são paredes que limitam e abrigam, serão agora paredes incandescentes. Se é casa, será agora palácio de fôgo e luz. E nesse sentido é bom parc nos o sino de Roma, que tem clamôr de fim dos tempos, que tem ressonâncias do juízo final, que assusta, que choca, que divide. Porque assim, nós mesmos que cremos, e que repetimos quase sonolentamente as palavras dos outros dogmas, despertamos e descubrimos que êles também, êsses outros antigos dogmas, que pela assiduidade se banalizaram (como diz Santo Agostinho no seu admiravel comentário ao Evangelho de São João), recuperam o mesmo som original de sino que afugentava os fariseu e intimidava os apóstolos.

"O princípio da sabedoria é o temor de Deus". Não há vida religiosa, não há piedade verdadeira onde não existir êsse dom de Deus, essa reverência profunda com que o homem se supera pela fôrça paradoxal da humildade, e que defende o homem das sonolentas repetições que põem na sua vida a mais terrivel das ameaças — a da banalização; porque a banalização, na escola traçada por São Bernardo, é o décimo segundo e último grau do orgulho.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta dos leitores

O DITADOR DE VIÇOSA

Com o titulo acima, escreve-nos o sr. Roberto Yung, diretor comercial do Circo Teatro Tampinha. E' uma carta relatando o que foi a temporada do seu circo em Viçosa, no Estado de Minas Gerais, terra natal do sr. Artur Bernardes.

Um capricho do Prefeito local, sr. José Lopes de Carvalho, não deixou que o povo da cidade continuasse aplaudindo, em mais três espetáculos, as exibições do Circo Tampinha, dando, ao mesmo tempo, ensejo a que a emprêsa não tivesse lucro compensador na sua passagem por Viçosa.

No seu primeiro encontro com o Prefeito, logo depois de um telegrama enviado de Raul Soares, pedindo permissão para instalar o circo em Viçosa, o sr. Yung ficou ciente de que um outro circo, o "Varieté", estava em Teixeira, ultimando os preparativos para também instalar-se na mesma cidade. Para explicar aos seus proprietários os eventuais prejuízos financeiros que poderiam advir da coincidência do encontro naquela praça, o diretor comercial do Circo Tampinha foi a Teixeira. Apresentou razões. Demonstrou por cálculos que naquele caso dois era demais. Ofereceu-se para ajudar a pagar a despesa com o transporte do "Varieté" para outra localidade escolhida pelos seus próprios empresários, e onde não houvesse dúvidas quanto ao bom resultado da temporada. Decidiram os concorrentes do Circo Tampinha que, "quem tivesse a garganta maior engulíria o outro".

Como já havia sido feito o depósito na Leopoldina Railway, para o pagamento do transporte do Circo para Viçosa, restava que lá o público afastasse, com sua preferência, os receios de uma temporada deficitária. E diz o sr. Roberto Yung:

"Iniciamos a nossa temporada com grande êxito, tendo os nossos espetáculos sempre uma lotação total e um agrado geral".

Na véspera de terminar o prazo das seis exibições concedidas através da licença dada pelo chefe do Executivo de Viçosa, o Circo Tampinha recebeu da assistência pedidos para continuar os espetáculos. Dirigiu-se o sr. Roberto Yung ao Prefeito, solicitando licença para mais três exibições. O sr. José Lopes de Carvalho, contrariando o desejo dos donos e dos admiradores do Circo Tampinha, negou-a.

De nada adiantou o diretor comercial da emprêsa lhe fazer ver que atravessamos época de chuvas e o aproveitamento dos dias secos daria oportunidade a que a emprêsa ficasse compensada com o desdobramento, de prejuízos ocasionados por noites de tempo instável.

Pessoas de destaque da cidade ofereceram-se para um entendimento com o Prefeito. Nada foi conseguido. O sr. Roberto Yung foi procurar o deputado estadual, Juarez de Sousa Carmo, fazendo-lhe um apelo para que abrandasse a intransigência prefeitural. O deputado julgou procedente o pedido, tendo mesmo estranhado que o Prefeito levasse a tal extremo a sua energia contra o Circo Tampinha e o desejo do povo querer aplaudir mais algumas vêzes o seu elenco. O deputado Sousa Carmo foi também derrotado

(Conclui na 6.ª pág.)

Carta da Ásia

Hong Kong e os comunistas chineses

Michael Davidson

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

HONG KONG, VIA LONDRES, (Por avião) — As relações entre Hong Kong e o Sul da China não podiam ser melhores hoje, um ano depois que os comunistas ocuparam Cantão e guarneceram a fronteira terrestre da colônia inglesa.

Hoje a maioria dos soldados que guarneciam a fronteira foi retirada para Cantão, a fim de render outros, que foram transferidos para o norte quando começou a guerra da Coréia. E a despeito da propaganda antibritânica partida de Pequin e às vezes de Cantão, acredita-se que as autoridades chinesas desejam manter relações amistosas com Hong Kong e aproveitar ao máximo as instalações do pôrto.

Essa crença, apoiada por providências como a de deixar que embarcações estrangeiras voltem a subir o Rio das Perolas, está manifesta no aumento recente das atividades na Bolsa de Hong Kong e no grande aumento das transações comerciais.

No decorrer dos últimos dois meses as ações aumentaram de 10 a 25 por cento. As ações de uma grande companhia de seguros, que estavam em 535 dólares locais, foram cotadas em 680. De julho a agosto o volume total das transações comerciais aumentaram 20,2 por cento. Em julho o comércio com a China atingiu a 181,5 milhões de dólares, e 213,2 milhões em agosto. As cifras de setembro, ao que se esperam, serão ainda mais elevadas, agora que o pôrto de Changai foi novamente aberto à navegação, e o comércio marítimo com Cantão está recomeçando, com o beneplácito dos comunistas.

O agente em Hong Kong da Companhia Chinesa de Navegação Mercante a Vapor, que hasteou a bandeira comunista no dia da ocupação de Cantão, anunciou há poucos dias que sua companhia manterá um serviço regular de carga e passageiros entre os dois portos.

Agentes comerciais comunistas estão comprando tudo o que podem nos ramos de metais, drogas e medicamentos, cobertores de lã — e mercadorias de comércio proibido, como borracha, pneumáticos, gasolina e querosene, que adquirem licitamente mas contrabandeiam para a China. Essas compras são feitas em esterlinos, sendo que na primeira quinzena de outubro agentes comunistas compraram cerca de 1 milhão de libras esterlinas com dólares norte-americanos.

Agora que o govêrno norte-americano proibiu a exportação de certas mercadorias para Hong Kong, a fim de evitar que elas caiam em mãos dos chineses, os comunistas estão canalizando o seu comércio para a área do esterlino, comprando algodão e aniagem na India e em Singapura.

As autoridades cantonenses estão também exportando mais para Hong Kong, e deixando até que carregamentos de arroz — gênero cuja exportação era estritamente proibida até há pouco — atravessem a fronteira (o fechamento da fronteira de Hong Kong pelos ingleses não se aplica aos naturais de Cantão e da Província de Kwantung, que podem se locomover livremente nos dois sentidos).

Enquanto o govêrno de Pequin não considerar o reconhecimento inglês não haverá representação oficial comunista na colônia, mas isso não impede entendimentos sôbre problemas específicos entre as autoridades de Hong Kong e agentes comerciais comunistas.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

CERVEJA

Embora não figure mais na pauta exportadora nacional, a cerveja já apareceu com destaque entre os produtos pitorescos de nossas vendas ao exterior.

Em 1941 embarcamos 138.486 garrafas que nos propiciaram perto de 290 mil cruzeiros. Por aí vemos que o preço era bem barato pois não passou de 2 cruzeiros a garrafa.

Os maiores clientes foram a Guiana Francesa com 108.474 unidades; a Guiana Holandêsa, com 13.980; Portugal, com 7.680; Bolívia com 4.704 e Antilhas Holandesas com 2.880 garrafas. Como pequenos compradores tivemos ainda o Perú e a Argentina.

Em 1942 as vendas de cerveja subiram muito. Nada menos de 318.957 garrafas por 884 mil cruzeiros, destacando-se a Guiana Francesa com 155 mil; a União Sul Africana com 120 mil e a Bolívia com 39 mil.

No ano seguinte registramos o recorde dos embarques de cerveja. Sòmente para a Guiana Holandesa foram despachadas 401 mil garrafas de um total de..... 564.042, no valor de 1 milhão e 864 mil cruzeiros. Os demais clientes foram a União Sul Africana, a Bolívia, a Guiana Francesa, as Antilhas Holandesas e a Argentina.

Durou pouco a preferência dos mercados em aprêço pela cerveja nacional.

Já em 1944 as vendas não passavam de 11.771 garrafas por.... 54.033 cruzeiros e, em 1945, situavam-se em 22.107 no valor de 105.500 cruzeiros.

Em 1946 tivemos a registrar 492 garrafas para os Estados Unidos e 138 para a União Belgo-Luxemburguesa aparecendo a Bolívia com 28.380. O valor total dessas vendas foi de 148.700 cruzeiros.

No último periodo dos embarques de cerveja — 1947 — exportamos, unicamente para a Bolívia 11.356 garrafas por 55.410 cruzeiros!

AMARAL NETTO

PASSATEMPOS

Nome: ....

....

Endereço ....

....

Esta Seção apresenta hoje um novo divertimento que porá à prova a inteligência dos leitores aliada à paciência. Trata-se das Silabas Mágicas denominação que demos a um jôgo de palavras derivadas de uma série de desenhos colocados a esmo e que deverão ser postos numa ordem tal que, lidas suas significações correntemente, formem palavras completamente diversas.

Exemplificamos: os objetos representados são: uma janela — um galo — um zebú — um chapéu — um leme. Colocando-se nesta ordem: Zebú — leme — chapéu — galo e janela, e, lendo-se correntemente, obteremos: Zé — Bule — Mecha — Pêga — Loja — Nela.

Assim, o leitor remeterá o quadrilátero do jornal com os desenhos e escreverá no mesmo, ou em papel à parte, qual a ordem dos objetos que encontrou e quais as palavras resultantes, conforme o exemplo acima.

E aí está o primeiro desenho para as Silabas Mágicas, representando: ramos — telas — gato — molar (dente) — loja e cacos.

SILABAS MÁGICAS — N. 1
EM 9-11-950

Fica entendido que o concurso semanal de palavras cruzadas passará a ser de 4 problemas no lugar de 6.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Prende a sola no milhar — 2-1.
Acerta sem pena que fica certo — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Serás sempre covarde, apesar do disfarce — 2. (Diofran).
Se não tiveres juízo cairás num logo — 2. (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Pio E. Lucas

Qual a sua profissão?

(De Paula Cé)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Char. novíssimas: Danilo; Roderico. Char. casais: Troco-a; Almeida. Cartão do dia: Timoneiro. Probl. para principiantes (n. 35). Horiz.: Be — Os — Aspiro — Ar — Calda — Otário — Sã — As. Vert.: Barco — Es — Or — Solãos — Pala — Ira — Aia — Dia.

Amanhã publicaremos o resultado do concurso semanal com a solução dos problemas ns. 251 a 256.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio, D. F.

Alheio o Exercito aos acontecimentos politicos no Pará

BELÉM, 8 (Asapress) — O general comandante da Região Militar, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

— "Um vespertino desta capital vem publicando notícias que envolvem os oficiais e praças das fôrças armadas nos acontecimentos político-partidários dos últimos dias. Tais notícias carecem de fundamento e deixam transparecer a intenção de incompatibilizar a tropa federal com a opinião pública, atribuindo-lhe caráter faccioso. Assim é, que, na edição de sexta-feira, dia 3, são citados o segundo sargento do Exército Raimundo Freire e um soldado da Aeronáutica, Azamor Andrade Pessoa, como tendo chefiado os grupos responsáveis pelas depredações havidas em Guamá, na noite de 31 do mês findo. Essa afirmativa não é verdadeira pois, as praças mencionadas encontravam-se de prontidão nos respectivos quartéis, de onde só saíram na manhã seguinte. A bem da verdade, e para não deixar dúvidas no espírito público no tocante à atitude de absoluta neutralidade da guarnição federal, em face da situação política no momento, solicito-vos a publicação deste esclarecimento. — Assinado — Sayão Cardoso — Comandante da Oitava Região Militar".

Em Belém, os observadores federais — Ainda em jôgo o govêrno de Sergipe — A presidência da U.D.N. mineira

EM BELÉM OS OBSERVADORES FEDERAIS

BELÉM, 9 (Asapress) — Acabam de chegar a esta capital os observadores do Govêrno Federal, que já iniciaram suas missões junto ao govêrno do Estado e aos comandos militares.

COMPLETA CALMA

BELÉM, 9 (Asapress) — Reina a mais completa ordem na cidade, tendo cessado o regime de prontidão das fôrças federais. A manifestação ao general Zacarias de Assunção decorreu dentro da mais perfeita calma, sem que o menor distúrbio empanasse a alegria popular. A indústria e o comércio em geral só abriram suas portas depois do meio dia.

AINDA EM JOGO O GOVERNO DE SERGIPE

ARACAJU, 9 (Asapress) — Com a garantia de fôrça federal e a presença de todos os candidatos à governança do Estado, está se realizando, em Nossa Senhora da Glória, o pleito que decidirá a sorte dos candidatos, escolhendo definitivamente o futuro governador do Estado. Até o presente momento nenhuma anormalidade foi constatada.

GRAVE A SITUAÇÃO DO TESOURO

ARACAJU, 9 (Asapress) — Agrava-se a situação financeira do erário estadual, tudo fazendo crer que o atual governador, ao término do seu mandato, mal conseguirá deixar em dia o pagamento do funcionalismo público, ficando, destarte, uma situação vexatória para o seu substituto.

Convocado o Congresso para 23

Ainda não presidirá o sr. Nereu Ramos

O sr. Melo Viana convocou o Congresso para o próximo dia 23, quinta-feira, a fim de apreciar o veto parcial oposto pelo presidente da República ao projeto que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficiais da Reserva da Segunda Classe.

O sr. Nereu Ramos poderia presidir nesse dia o Congresso, pois o sr. Melo Viana estará ausente e sobretudo porque o Regimento Comum lhe reconhece êsse direito. Contudo, o sr. Ferreira de Souza não aprontará antes daquela data a redação final daquele Regimento.

Segunda reunião anual da Sociedade Brasileira de Ciência

CURITIBA, 9 — (Asapress) — Prosseguem, com o maior interesse dos círculos culturais, os trabalhos da segunda reunião anual da Sociedade Brasileira do Progresso da Ciência, que aqui se está realizando, com a participação de notabilidades nacionais e estrangeiras. Entre os principais trabalhos apresentados estão o do prof. Stablifr, do Uruguai, sôbre a cooperação científica da UNESCO; do prof. Dreyfus, de São Paulo, sôbre a Genetica e as Raças Humanas; do prof. Raul Archer, de São Paulo, sôbre o Reflorestamento, etc.

Reunidos, os representantes das sociedades latino-americanas ao Progresso da Ciência, decidiram lançar as bases para a formação de um Comité Latino Americano para o Progresso da Ciência. A iniciativa será mais extensamente estudada na próxima reunião da S.B.P.C. a realizar-se em Pôrto Alegre.

"O Gótico e a Arte Moderna"

Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, em prosseguimento à série promovida pelo Diretório Acadêmico, o sr. Mário Pedrosa fará uma palestra sôbre o tema "O Gótico e a Arte Moderna".

Dois novos cruzadores para a Marinha de Guerra

Em nota oficial de ontem, o ministro da Marinha relata as demarches havidas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte, para a compra, por parte de nosso país àquele, de dois cruzadores ligeiros, em boas condições operacionais, demarches estas que tiveram seu ponto final a 6 do corrente, quando o Departamento de Estado entregou ao embaixador brasileiro em Washington, senhor Maurício Nabuco, a resposta oficial afirmativa.

Dois militares feridos nas manobras

Dois acidentes ocorreram, ontem, durante as manobras que as tropas da 1.ª Região Militar estão realizando entre Sepetiba e Pedra de Guaratiba.

Quando o sargento Nelson Polo, de 30 anos, e o seu colega Nicanor Teixeira Pinto preparavam-se para lançar uma granada, a mesma explodiu causando ferimentos nas mãos e rosto dos dois militares.

Dada a gravidade dos ferimentos recebidos pelos militares, depois de devidamente socorridos no Hospital Rocha Faria, foram internados no Hospital Central do Exército.

VIDA DOS PARTIDOS

Realiza-se hoje, às 17,30, na sede do "Movimento Renovador", à av. 13 de Maio, 23, sala 525, uma reunião para decidir sôbre diretrizes políticas.

Basquetebol colegial

Santa Cecília x Brasileiro de S. Cristóvão

Na quadra do Colégio Santa Cecília, na Avenida Pedro II, será disputada, amanhã, a peleja final do torneio de basquetebol promovido por aquêle educandário. A peleja será travada entre a equipe local e a do Colégio Brasileiro de São Cristóvão.

Conquanto a representação do Santa Cecília apresente-se como favorita, os visitantes esperam surpreender e conquistar assim o título máximo. Para isso, o Brasileiro colocará em campo a seguinte equipe: Washington, Leobaldo, Almir, Pardo e Venício, e ainda os suplentes Luiz, Carlos, Cesar, Wagne, João Carlos e Jorge.

Congresso de jornalistas do interior

RECIFE, 8 (Do Correspondente) — Reuniu-se na sede da Associação da Imprensa de Pernambuco, a comissão central do VI Congresso de Jornalistas do Interior, que é integrada pelos srs. Samuel Soares, Luiz do Nascimento, Ildefonso Lopes e José do Patrocínio. Compareceram o professor José Lucena, diretor do jornal "A Defesa", de Caruaru, e o jornalista Luiz Bezerra Torres, representante do "Jornal do Comércio" na mesma cidade.

Ficou deliberado que o conclave, marcado inicialmente para o período de 8 a 10 de dezembro vindouro, fôsse transferido para 5, 6 e 7 de janeiro de 51. Foi designado presidente efetivo do Congresso o jornalista José Miranda, diretor do "O Lidador", de Vitória de Santo Antão, como homenagem ao jornal mais antigo do Estado.

Xavantes e Carajás voltam às boas

GOIANIA, 8 — (Asapress) — Depois de 200 anos de separação voltaram a encontrar-se xavantes e carajás nas proximidades da aldeia de São Felix. Notícias dali procedentes revelam que os índios das duas tribos, cuja rivalidade era tradicional, celebraram festivamente o acontecimento, presenteando-se mutuamente e realizando a cerimônia da troca de colares da paz. Um capitão dos xavantes e vários guerreiros transpuzeram o rio Araguaia e foram ter na aldeia dos carajás onde foram recebidos num ambiente de plena cordialidade, não sem antes os mediadores "diplomáticos" terem feito uma exposição dos bons propósitos que animavam as suas tribos as quais desejavam uma reconciliação. Recorda-se que desde a penetração dos bandeirantes paulistas pela bacia araguaio-tocantina, por volta do fim do século XVII, xavantes e carajás entraram em lutas sangrentas, tornando-se os primeiros inimigos ferrenhos dos segundos. Na maioria das vezes, quando se encontrava um carajá morto a flexadas, logo se sabia que tinha sido vítima dum xavante e isso aconteceu durante séculos sem se contar os combates coletivos nos quais raras vezes a exterminação dos aborigenes era quase total. Os xavantes, antes de restabelecerem o seu contacto com os carajás rondaram durante noites seguidas a aldeia de São Felix em atitude pacifica talvez para inspirar a confiança em seus irmãos daquela tribo.

Convites ao Arsenal

LONDRES, 8 (B.N.S.) — O Arsenal, famoso time de futebol britânico, está sendo cortejado por muitos países, que se mostram desejosos de vê-lo em ação. Os requerimentos são tantos, que a equipe pode orgulhar-se de ser a mais solicitada do mundo. O prestígio dessa equipe britânica chega a tal ponto, que pode-se ter como certo que o Brasil o convidará para o "campeonato dos campeonatos" do ano que vem, qualquer que seja a sua colocação no campeonato da Football Association".

Uma das equipes que estão sendo observadas mais de perto pelos peritos é a dos Tottenham Hotspurs. Sua deslumbrante série de vitórias na segunda divisão da F. A., durante a temporada anterior, colocou-o na primeira divisão para a atual temporada. Atualmente essa equipe se encontra em quarto lugar — com três pontos menos que as equipes que se acham em primeiro lugar, mas ainda tem um "match" pela frente, que poderá melhorar sua colocação.

O "Manchester City" está na dianteira da segunda divisão da F. A. Os que acompanham de perto o futebol inglês devem estar lembrados que o "Manchester City" é um dos times da primeira divisão que foram reduzidos de posição ao finalizar a temporada de 1949-1950.

O Instituto dos Advogados e a maioria absoluta

REUNIÃO HOJE À NOITE

A fim de debater a tese da maioria absoluta, reune-se hoje às 20,30 o Instituto dos Advogados Brasileiros. Na Ordem do Dia figura a indicação do dr. Romualdo Gama Filho sôbre: a) se a maioria para eleição do presidente da República é relativa ou absoluta; b) se é valida a votação em uma só cédula para Presidente e Vice-Presidente da República; c) se a constituição das Juntas Eleitorais como foi feita, pode prevalecer em face do artigo 27 do Código Eleitoral; d) se subsiste a contagem dos votos pelas Juntas, em face de competências dos Tribunais Regionais para apuração parcial; e) se a nulidade da eleição pode ser pleiteada por qualquer cidadão, e em que oportunidade.

A verificação do pleito

O T. R. E. iniciará, amanhã, o trabalho de verificação, que redundará na diplomação dos candidatos eleitos. O trabalho será dividido em duas turmas. A primeira, composta dos juizes Ari Franco, Oscar Tenório e Fernandes Couto, verificará os resultados da eleição no Distrito Federal. A segunda, os resultados dos Territórios Federais, integrada pelos juizes Guilherme Estelita, Mário dos Passos Machado Monteiro e Newton Noronha. A primeira turma iniciará seus trabalhos amanhã pela manhã. A segunda, tão logo a secretaria esteja de posse de mapas e outros elementos imprescindíveis à apuração.

O general Assunção em Belém

BELÉM, 9 — (TRIBUNA DA IMPRENSA) — Entre espoucar de foguetes e demonstrações populares de entusiasmo, desembarcou em Belém o general Alexandre Zacarias da Assunção, eleito governador do Estado na chapa oposicionista.

A cidade e os subúrbios tinham amanhecido cheios de cartazes e bandeirinhas coloridas, que, não se sabe como, apareceram em tôda parte, burlando a vigilância dos baratistas.

O general Assunção desembarcou de madrugada no aeroporto de Val de Cans em companhia de seu filho capitão Kleber, e seguiu em lancha especial até a escadinha Quinze de Agôsto.

Quando a lancha se aproximava do atracadouro o povo que se aglomerava na praça arrancou galhos das mangueiras e com êles formou um verdadeiro mar verde, que se deslocou em passeata pela Avenida Quinze de Agôsto até a residência do professor Condurú, onde falaram vários oradores.

Numa demonstração de espírito democrático o comércio fechou as portas, a fim de que os comerciários pudessem tomar parte na nova marcha da vitória.

CONVOCAÇÃO DO P. S. D.

O SR. AMARAL PEIXOTO INTERPELA CIRILO JR.

O sr. Amaral Peixoto deseja urgentemente a convocação do Diretório Nacional do PSD. Para isso solicitou providências do senhor Cirilo Júnior para reunir o partido, pois desde 3 de outubro que não há sinal de vida entre os pessedistas. Argumentou o governador eleito do Estado do Rio que é preciso um pronunciamento do partido na questão na maioria absoluta e também na convocação extraordinária do Congresso.

O sr. Cirilo Júnior informou apenas que não há número para a realização de qualquer reunião do PSD.

Concurso para prático rural

Vêm sendo realizadas, no Instituto de Biologia Animal, à Av. Maracanã, 222, as provas prático-orais do concurso de Prático Rural do Ministério da Agricultura, para os candidatos inscritos no Rio. Os candidatos de São Paulo terão suas provas iniciadas no dia 13.

Mais uma escola da Campanha Nacional de Educação de Adultos

HOMENAGEM A DUTRA QUE COMPARECEU A SOLENIDADE DE INAUGURAÇAO

Foi inaugurada mais uma escola da Campanha Nacional de Educação de Adultos. O novo estabelecimento de ensino está localizado em Itaguaí, município do Estado do Rio, perto da Universidade Rural. A referida escola recebeu o nome de "Presidente Dutra" e a sua inauguração foi revestida de brilhantismo.

O general Dutra compareceu à solenidade, acompanhado do seu ajudante de ordens, estando igualmente presentes à inauguração o ministro Novais Filho, governador Macedo Soares e várias outras autoridades.

Vários oradores se fizeram ouvir sôbre a importância da Campanha de Alfabetização dos Adultos, tendo falado em nome do Govêrno, o ministro Novais Filho que ressaltou as realizações de Dutra, no setor da educação e a necessidade, ora sanada, da criação da escola que se inaugurava.

Compareceram, também, ao ato inaugural da escola de Itaguaí, o ministro Pedro Calmon e o reitor Rocha Lagôa, bem como vários secretários do Govêrno do Estado do Rio.

A custosa sentença do crime do Edifício Aclamação

O processo referente ao crime do Edifício Aclamação há mais de um ano rola pela Justiça sem que até hoje tenham sido conhecidos os seus resultados finais. Descoberto o crime e após uma fase policial rumorosa, correu lentamente o sumário de culpa onde foram ouvidas inúmeras testemunhas, informantes, amigos da vitima, companheiros de malandragem dos acusados Flávio, Lidstone e Roberto Santos.

Há dois mêses foram os autos conclusos para sentença. Até hoje, porém, os magistrados que têm passado pela Quinta Vara Criminal não puderam ou não quiseram arcar com a responsabilidade da sentença. Os autos baixaram, agora, novamente, a Cartório, para sentença do juiz Joaquim Didier Filho. Como êsse magistrado está respondendo também pelo expediente da 2.ª Criminal e da Vara de Acidentes, é bem possível que seja transferido de um momento para outro ficando a sentença a vêr navios.

A Câmara em sessão

Os debates em torno do problema da eleição por maioria simples ou absoluta, ontem, na Câmara, limitaram-se a duas transcrições. O sr. Jonas Correia, por delegação do PSP, solicitou a inclusão nos anais do trabalho do sr. Leopoldo Braga, "A tese da maioria absoluta através da hermenêutica jurídica", e o sr. Aureliano Leite fez idêntico pedido em relação a um artigo do sr. João de Oliveira Filho. Evidentemente os trabalhos são de pontos de vistas opostos, de acôrdo com a corrente a que se filiam os dois deputados.

AUTO-NECROLOGIO

Já que se considerava "em face da matemática, eleitoralmente morto", o sr. Gilberto Freire disse que ia fazer seu auto-necrológio. Os que morrem nas batalhas políticas têm esta vantagem sôbre os que morrem nas batalhas da guerra. Como morto recente, quer saudar os que vão nascer para o próximo período legislativo. Lembra que, em 45 como agora, só a imposição dos moços e de certas contingências da vida de seu Estado o fizeram abandonar sua vocação de escritor pelas competições eleitorais. Entretanto, lutara com constância, mesmo quando tinha de lutar por um candidato, o sr. João Cleofas, tão impopular no Recife quanto seu adversário, não por lhe faltarem qualidades, mas por ser usineiro, numa época de populismo. Era indispensável um candidato que atraisse o povo, os moços não corrompidos pela politicalha, nomes assim como Anibal Freire, Romero Marques, Nelson de Melo, Morais Rego e outros. Combatera, nas conversações preliminares o nome ilustre mas inoportuno do sr. João Cleofas. Entretanto, vitorioso pela escolha daqueles que se presumiam conhecedores do povo da sua terra, deu-lhe seu apoio. De resto, a "sua cidade de Recife" o consagrara nas urnas. Quanto a êle, Gilberto Freire, tinha sido um candidato suicida. Mesmo sem pedir votos, sem cortejar o povo, fôra dos mais votados na capital, enquanto falharam os políticos do interior que lhe haviam feito promessas. Aliás, no interior, aconteceram coisas "que fariam corar um santo de pedra". O sr. Soares Filho aparteou para dizer que o orador fôra vitima, como tantos outros, por tratarem da coisa pública acima de interesses mesquinhos.

Continua o sr. Gilberto Freire lembrando sua luta contra a ditadura, sua luta ao lado de Demócrito de Souza Filho. Tem confiança em que a nova Câmara será integrada por valores que a dignifiquem, embora saliente que nestas eleições predominaram dois fatores: o dinheiro e a vulgaridade. Ricos que foram eleitos por serem ricos e vulgares que se elegeram por serem vulgares. Suas últimas palavras foram uma paráfrase aos gladiadores romanos: "Ave Câmara anti-Cesar, anti-tirania (especialmente a tirania da plutocracia) os que morreram te saudam".

NOVO ROUND DA LUTA FLORES x MENDES

O sr. Flores da Cunha contou que ontem à noite recebera um telegrama, agora em têrmos corteses, do sr. Mendes de Morais, felicitando-o por ter lido a carta que o Prefeito lhe enviara. Em face disto, queria retirar o azedume de seu discurso de ontem, sem contudo retratar-se de seu conteúdo. Naturalmente, disse êle, o Prefeito adota a norma espanhola: "El valiente no quita el cortez". Quanto ao caso da estátua de Osório propriamente dita, ouvira de uma pessoa da família daquele soldado que, caso se consumasse a mudança pretendida, seus restos mortais seriam transladados para o jazigo de Pelotas, ao lado de sua espôsa.

INVASÃO DE PODERES

Ontem, na Comissão de Justiça, fôra votado o parecer favorável ao projeto oriundo do Executivo, que reestrutura a carreira de almoxarife, com emendas que estendiam esta reestruturação a outras carreiras, como a de oficiais administrativos, dactilógrafos e guarda-civis. O sr. Afonso Arinos, no plenário, defendeu mais uma vez seu voto vencido na Comissão. As emendas são inconstitucionais, sem falar-se no tremendo rombo no Tesouro, o qual será de mais de 1 bilhão de cruzeiros, segundo esclareceu o sr. Hermes Lima, também vencido na dita Comissão.

O PONTO FINAL NA LEI DO INQUILINATO

Hoje deve entrar em discussão, e possivelmente em votação, o projeto da Lei do Inquilinato, que voltou finalmente do Senado, com emendas.

ALCEU AMOROSO LIMA NA UNIÃO PAN-AMERICANA

A delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em Washington, comunicou ao Ministério das Relações Exteriores, que o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA, acaba de ser nomeado chefe do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, tendo aceito o convite que neste sentido lhe fôra dirigido.

EXAMES SEM APARELHAMENTO MEDICO

OS FUNCIONÁRIOS NOMEADOS NA ÚLTIMA REFORMA FAZEM EXAME DE SAÚDE NA CÂMARA MUNICIPAL

Por ordem do Departamento de Assistência ao Servidor, ficaram suspensos os exames médicos dos funcionários nomeados para a Câmara dos Vereadores, na última reforma da Secretaria do Legislativo carioca.

No entanto, para não perder tempo, os recem-nomeados estão se submetendo a exame de saúde na Câmara do Distrito Federal, onde não há um só aparelho médico, imprescindível a tais exames, como por exemplo o de Raios X.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

DR. ARGOLLO

participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 paises europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELÉTRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Apto. 501 — Cinelândia
Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas
(Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00)
Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !
CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2416
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Refresca!
Estimula!
Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Gelada ou não com gim ou limão é saborosíssima.

Água Tônica de Quinino BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Dia Social

ROBERTO RICARDO, de 20 mêses de idade, filho do casal Eunápio Pires de Araujo. (FOTO PREUSS)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores:
Fez anos ontem o dr. Nelson Gonçalves de Oliveira.
foi muito cumprimentado.
Aldemir Henrique Cabral.
José Castano Reimão.
Antonio Domingos Aldrighi.
Osvaldo de Lima Paes.
Armando Godoy Filho.
Georges Cerf.
Francisco Luis Nogueira.
Luis Venancio Monteiro Vianna
Eugênio de Lima Azevedo.
Germano Friese Freire Juráci.
João de Moura Coutinho.
Agenor Staut.
Alberto de Araujo Filho.
José Almo de Seixas.
Carlos Teixeira Nogueira.
Martinho Guimarães Paredes.
Gabriel de Souza Carvalho.
Antonio Maria da Silva.
Mario Gonçalves Maia.
Carlos Faria.
Marcio Gonçalves da Cruz.
Marino Oliveira Garcia.
Senhoras
Amélia Figueiredo, espôsa do sr. Eugênio de Paula Figueiredo.
Clarisse Nunes.
Celina Maciel.
Crianças
Carlos Henrique, filho do sr. Sergio da Fonseca e sra. Esmeralda da Silva Fonseca.
Sergio, filho do casal Ernesto de Souza-Dalva de Soura.
Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Fontoura e sra. Selma Nogueira da Fontoura.
Enio, filho do sr. Alberto Bastos e sra. Diva Moreira Bastos.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Regina Acioli, filha do sr. Marcos Acioli e sra. Helena Pires Acioli, com o sr. Vitor de Almeida Lima, filho do casal Gustavo Pereira Lima-Alice de Almeida Lima.

PROXIMOS CASAMENTOS
Basilio Agmar da Silva e Maria Ribeiro; Aldir José Sampaio da Rocha e Marta José Torrentes; Jaime Pamplona Rodrigues e Judite Fernandes; Luis Carvalho e Alair Nadais Areno; Basilio de Carvalho Sampaio e Vanda Gambini; Heleston Saraiva O'Reilly e Nara Lúcia Furtado de Mendonça; Washington Coelho e Beti Figueiredo dos Santos; Antonio Mendes Amaral e Diva Herga; Paulo Gomes Ferreira e Arisa Gomes Alonso; Joventino Ferreira Alves e Maria do Carmo Teixeira; José Jorge Cardoso de Lemos e Olga Tavares Correia; Paul Edmond d'Escorrier e Andrelina Alves Mourão; Luis Chicarino e Nilza Alves; Alvaro Gonçalves Fontes e Valquiria Barreto; Honório da Silva Lemos e Marilia Moreira Brandão; Graziel Fernandes de Carvalho e Waltrud Helena Ana Kurz; Urbano da Silva e Hortência de Castro Pinto; Osvaldo Gonçalves dos Santos e Geni da Silva; João Nata e Nélia Alves da Silva; Carlos Lopes e Maria das Dôres Esteves; Darci de Araujo Góis e Alcidéia Galvão Pedroso; Milton Ferreira de Sousa e Vanil dos Santos; Milton Rosa Carvalho e Noêmia Lopes Anjo; Hercilio Maronhas Nascimento e Miraci Sampaio dos Santos; Antonio de Pádua Ramos e Silva e Arminda Estupinham; Valdo Duarte Pinto e Dulce Caldeira; Jaci Rigueira de Aguiar e Julieta Calado; Norton Gray de Oliveira e Nélia Vieira Batista; Valmir Pereira da Silva e Maria da Conceição Tombi Bias Fortes; Aparicio Borges de Freitas e Teresa de Jesus Quintais; Caetano Dias Milêto e Amélia da Silva Coelho; Abel Pinto Lopes e Maria de Jesus; Elias Correia Soares de Azevedo e Charlotte Kramer; Olavo João dos Reis e Sara Nunes Mendes; Rubem Treiger e Rosa Rosennovaig; Leni Coutinho e Iara Guillou de França; Darwin da Silva Reis e Eulelica de Carvalho Paula; José Guimarães Silva e Hélvia Miranda de Carvalho; Nilton Rodrigues Casquilha e Oara Borges; Antonio Corsésimo e Angelina Forestiéri; Alirio Alves de Lima e Maria Munel de Sousa; Valdir de Assis Ribeiro e Lídia Barreto Coutinho; Luis Domingos e Cecília Gomes da Silva; Antonio Dias e Ariomar Lima; Paulo Gonçalves e Nicéia Sebastiana de Oliveira; Clarindo Araujo Vilaça e Iracema de Oliveira Santos; Wilson Fonseca Batista de Leão e Neli Cascão; Manuel Joaquim Martins de Almeida e Arinéia Lopes Ribeiro; Nobuo Oguri e Valquiria Santos Morais; Antonio Meneses de Serpa e Elza Maria de Matos; Flávio Clemente Mendes de Aguiar e Léia Correia Lima; Aluisio Machado e Adão Ferreira Santos; Floriano Godinho dos Reis e Camila Augusta Clementa Vieira; Cavaldo Ribeiro e Iolanda de Jesus Silva; Kazu Massa Yatute e Cecília João de Lemos; Marcos Bcanade e Tuba Maria Piomno; Manuel Gomes de Almeida e Elsa Maria da Conceição; José Antonio Pereira e Isaura de Azeredo Silveira; Julio Meicler e Minca Meicler; Alsorino Machado e Elya Almeida Deimy de Sousa; José de Araujo Góis e Maria Regina Peixoto; Manuel de Azevedo e Olivia de Jesus Neves; Armando Pinto de Oliveira e Sebastiana Maria da Conceição Silva; Esir Leal da Silva e Adelaida Ferreira Lisboa; Pedro Pacheco Meira e Sá e Luci Lauris; José Alcebiades dos Santos e Almerinda Pereira de Amarim; Airton Paes Barreto e Luzinete da Silva Nunes; José Osório e Maria da Conceição Fernandes; Senefrodo Taques Silveira e Maria Cecilia Ribeiro Gondim; Armando Jimenes Busto e Darcilia de Sousa Fonseca; José Nunes Ramalhete e Domicilia de Carvalho; Ossian de Oliveira Dezerbelles e Ednéa Jasson da Silva; André Leens e Rachel Leian Butman; Gian Carlo Gasperini e Lia Buarque de Macedo; Nilton Ferreira de Santana e Lucília da Conceição Maia; Salvador Eduardo Soares e Marli Mandarino; Pasquale Micheli Gulio e Stella Luciani; Claudio Carielo e Teresinha Vieira; Luis Rodrigues e Iris Marques Valente; Haim Zilbert e Seindel Pollak; Raimundo Rosa de Morais e Neli Lima; João Batista Pimentel e Sarah Pereira de Araujo; Antonio da Cunha e Carmem Teixeira Martins; José Pereira Guimarães e Maria da Paz Rachel de Oliveira; Carlos Ramos de Barros e Ilza dos Santos; Silvio de Oliveira e Joaquina Cândida de Oliveira; Aloisio Silva e Azuréia Rodrigues de Almeida; Mario Raul Martins e Dulce Elesbão Xavier; Benedito Valentim Marques e Zulmira Maria da Silva; Celso Pires Tostes e Irene Joaquim da Rosa; João Batista Perroni e Iára Alvares Coelho; Wilson Nascimento Nunes e Iolet Gonçalves; Luis Cavalcante e Teresinha Correia; Abel Pereira Pinto e Zulmira Cristino; Edison Miguel Cheble e Silvia Mendonça Machado; Fábio Guimarães e Carmen Maia Campos; Manuel Benedito Rosenwarne Vidal e Dolores Vidal Lopes; Francisco Pires e Alzira Pires Maria; Pedro Bezerra da Silva e Maria Prazeres Coelho; Adalberto dos Santos Reis e Zilda Soares; Ernésio Anselmo Silva e Janete Gomes; Joaquim Alves Monteiro e Amélia Pereira; Lino Fernandes e Esmeralda Nunes Fernandes; Hélio Pereira e Elmira do Carmo Ribeiro; Paulo Procópio Machado e Maria Rocha de Mendonça; Ernesto da Fonseca Lessa e Mary Gomes; Agostinho Francisco da Paz e Josefá Pereira Paz; Lindberg Dias Santiago e Iolanda Domingues Viana.

CONFERENCIAS
Hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, o professor Gaspar Soares Brandão, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, fará uma conferência sôbre o tema "Tratamento das fraturas mandibulares".

HOMENAGENS
Desembargador Antônio Rodolfo Toscano Espinola: Foi inaugurado ontem, no gabinete do presidente do Tribunal Regional Eleitoral o retrato do desembargador Antonio Rodolfo Toscano Espinola, ex-presidente daquela Côrte de Justiça.

VIAJANTES
— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul": para Pôrto Alegre: Roberto Wimmer, José Maria Alves Ferreira, Nilo Kollet, Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti, Antônio Chagas Júnior, Joel de Sousa, Jean Richmon Guimarães, José de Pontes Medeiros, Perminio de Pontes Medeiros, Evenor de Pontes Medeiros; para Recife: Raul de Góis, José de Barros Costa Rêgo, Francisco Souto Filho; para Natal: Ciro Barreto de Paiva, Joaquim de Melo Cavalcanti; para Fortaleza: Clélia Ferreira da Costa, Renato Costa Lima Caminha, Sadi Pereira de Abreu, José Airton Teixeira; para Maceió: Darcilia Silva, Alfredo Ferreira Filho.
— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Abrahão I. Walsman e espôsa, Darcy P. Diniz e espôsa, Martha V. de Sá, Abel E. Gazio, Margarida Motta, Omar Padalino, Tacilio R. de Andrade, Marco Schechter, Danilo de Souza Gonçalves, Elizabeth S. Gonçalves, Mariana G. Vianna, Marly G. Vianna, Rosevaldo Gomes Alves, Francisca G. Piedade, Coramacia G. Piedade, Léo A. Rubens, Rolando M. Tezzer, George G. Bryant, Ricardo Alejandro U. Thompson; de Guayaquil, Francisco P. Jimenez; de Havana, Jayme de Andradé, Bernardo Bellingrodt, Rugo B. Bellingrodt, Maria Stella de Saint Brisson Paes Carvalho, João Paes Carvalho, Bertha K. Shaw de Ashman, Stuart A. Ashman e, de Houston, Waldemar da Silva Torres e Richard B. Walling.
Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima, João Borges Filho e espôsa, Candido Mesquita Cunha Lobo e espôsa, Wilton P. Maia e espôsa, Alex Piller, Joseph Goldfarb, Harry J. Cox, Dena P. Lanyng, Bernard Johnson Jr., Raymond W. Smith e espôsa, Gunther B. Brinton, Anthur S. Jenkins Jr.; para Havana, José Manuel Perez Cabrera e espôsa, John D. Montgomery, Henry W. Roisa, Mandel Leder, Genaro S. Pinheiro; para Dallas, no Texas, Samuel Vilmar, e, para Chicago, em Illinois, Dana J. Wickman.

MENSAGEM DA IMPRENSA PARAGUAIA À BRASILEIRA — O jornalista paraguaio Artemio Vera, portador de mensagens da imprensa paraguaia à brasileira, quando desembarcava do "Bandeirante" da Panair, no aeroporto Santos Dumont

Prêmio Alberdi e Sarmiento:

25.000 pesos e passagem de ida e volta

Com o fim de fortalecer a amizade entre as nações das Américas o jornal "La Prensa", de Buenos Aires, instituiu um prêmio de 25.000 pesos argentinos, a ser conferido anualmente a um jornalista ou escritor americano pelo Instituto Popular de Conferências, que se reune no salão de conferências de "La Prensa".

Além dos 25.000 pesos em dinheiro o premiado receberá uma placa de prata e passagem aérea de seu país até Buenos Aires e vice-versa. O nome do jornalista ou escritor premiado será anunciado no dia 25 de abril de cada ano.

O Conselho do Instituto Popular de Conferências designará uma comissão julgadora de dois em dois anos. Essa comissão proporá ao Conselho, por voto de seus cinco membros, o nome do premiado. O prêmio não será necessariamente conferido a cidadãos de um mesmo país mais de uma vez em quatro anos.

Entre 1 de maio e 1 de outubro de cada ano qualquer associação de escritores ou jornalistas de qualquer país americano poderá recomendar por escrito ao Instituto Popular de Conferências, justificando a recomendação, o nome de qualquer pessoa que, no julgamento de associações, deva receber o prêmio.

O ANIVERSARIO DA CASA MATIAS

Em 1914, quando o homem do bigode revirado começava a incendiar a Europa, e aqui no Brasil o sr. Wenceslau Braz preparava-se para receber a presidência das mãos de Delfin Moreira, o sr. Matias da Silva iniciava na Avenida Passos a sua conflagração pacifica, com a abertura de sua loja.

Nesses trinta e seis anos muita coisa aconteceu na cidade, no país e no mundo, mas a cidadela do Matias continuou fiel aos principios que orientaram a sua fundação. Dizem alguns que nessa imutabilidade, quando tudo em volta mudava, está a fraqueza da Casa Matias; mas o Matias e seu estado maior respondem que precisamente nisso está a sua fôrça, e quem pensar diferente é porque pertence à classe desprezivel dos "lanfranhudos".

Seja como fôr, o certo é que a Casa Matias tem sido uma das coisas permanentes nesta terra que às vezes tem a aparencia de acampamento de ciganos. A única modificação ocorrida na Casa Matias nesses 36 anos foi a sua transferência por motivo de fôrça maior — da Avenida Passos para a Rua Larga. No mais tudo continua como dantes, enquanto o Matias — que aparentemente não envelhece — vai servindo e divertindo os fregueses e irritando os concorrentes.

Esperados mais de mil imigrantes italianos

Embarcou anteontem, na Itália, com destino à Bahia, no Brasil, uma leva de imigrantes italianos, que num total de 1072, virá em três viagens para nossa terra. O segundo grupo deverá viajar dia 17 e o terceiro, a 2 de dezembro vindouro. Além da Bahia, Goiás, Minas e Paraná serão beneficiados com a vinda desses imigrantes, além de vários que se destinam a lugares avulsos. As autoridades do Conselho Nacional de Imigração enviaram representantes à Itália, com o fim de controlarem a seleção e o embarque dos imigrantes, que trazem, ademais, copioso material agrícola, inclusive tratores.

LEILÕES

HOJE:
— às 17 horas, à rua Dias da Cruz, 43 e 47 (Méier) — Leilão de dois prédios.
— às 16 horas, à avenida 28 de Setembro n.º 404 (Vila Isabel) — Leilão de dois prédios.
— às 16 horas, à rua Pacheco Jordão s/n (entre o 175 e 183) (Bonsucesso) — Leilão de terreno.
— às 17 horas, à rua Sousa Freitas, 319 — Leilão de prédio.
— às 14 horas, à praça Tiradentes, 73 — Leilão de ferragens, artigos para automóveis e maquinismos.
— às 16 horas, à praça da República, 5 — Leilão de terreno situado à estrada Rio-Petrópolis.
— às 15 horas, à rua do Lavradio, 152 — Leilão de mercadorias, móveis e miudezas.
AMANHA:
— às 17 horas, à rua Chile, 29 — Leilão de prédios pertencentes ao "Higino Palace Hotel", situados no Alto de Teresópolis.
— às 15,30, à rua Humaitá, 72 — Leilão de um caminhão International, modêlo 1934.
— às 16,30, à rua Conselheiro Galvão, 814 — Leilão de prédio.
— às 15 horas, à rua Grajaú, 259 (Andaraí) — Leilão de um prédio.
— às 16 horas, à rua Piranga, 42 (Méier) — Leilão de prédio de 4 apartamentos.
— às 16,30 horas, à avenida Cesário de Melo, 983 (Campo Grande) — Leilão de prédio.
— às 16 horas, à rua Verna de Magalhães, 25 (Engenho Novo) — Leilão de prédio.

EM COPACABANA: ROUPAS FEITAS

A inauguração da loja Ducal de Copacabana, para vender roupas feitas a homens e rapazes, até às 20 horas todo dia, deu oportunidade a uma cerimônia durante a qual foi homenageado o sr. Lauro de Souza Carvalho, criador da Cia. Brasileira de Roupas, e sua "equipe de jovens realizadores", como a denominou o mons. Mac Dowell, que abençoou a nova loja. Aqui vemos uma foto da cerimônia, na loja instalada por Henrique Mindlin na esquina de Copacabana com Constante Ramos.

CARTA DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª pág.)

pelo Prefeito. Já sem esperanças, o sr. Yung foi comunicar ao proprietário do circo, sr. Atilio Ribeiro os últimos resultados dos entendimentos, quando soube por êste que uma comissão de pessoas da cidade estava com um abaixo-assinado, para ser entregue ao Prefeito. De posse do documento foi o diretor-comercial ao encontro do sr. Lopes de Carvalho. A resposta negativa veio com um esclarecimento de que nada valeriam os abaixo-assinados do povo, pois enquanto êle fôsse Prefeito o Circo Tampinha não trabalharia em Viçosa.

Foi lembrado o nome do Juiz de Direito da Comarca, dr. Manuel do Bonfim Freire; procurado, estranhou o magistrado a atitude do Prefeito e depois de examinar a documentação da emprêsa, escreveu um cartão ao chefe do Executivo, solicitando a sua presença. O pedido teve o mesmo destino dos anteriores.

Termina o sr. Riberto Yung dizendo: "Incansável como sou na minha profissão, voltei ao sr. Prefeito que me recebeu de modo descortês, dizendo-se que seriam inúteis os pedidos de quem quer que fôsse; e que era melhor eu embarcar a companhia, pois a sua solução era irrevogável. Sendo neste caso obrigado a retirar-nos deixando de satisfazer ao povo e às nossas necessidades".

Falecimento da Viuva Joaquina Vilar Ribeiro Dantas

Faleceu esta madrugada, com 78 anos, em residência, à Praia de Botafogo, 124, r.º, apartamento 30, a viuva Joaquina Vilar Ribeiro Dantas, mãe do sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias".

O enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

PULVERIZADOR "VERMOREL"
O pulverizador VERMOREL de jato regulável, realiza eficiente pulverização do inseticida, proporcionando segura proteção às suas culturas, evitando a invasão das pragas e efetuando o completo extermínio das mesmas.
Construido inteiramente de cobre, anticorrosivo e durável.
É equipado com bomba de diafragma, correia para transporte, tubo de borracha e bico regulável.
Capacidade 15 L
Pêso .... 8 Kg
para entrega imediata
— CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA —
MESBLA Rua Evaristo da Veiga, 67 - Rio

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 32-0916

ANALISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 15 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, dos 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6737

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar
Tels 22-6700 e 37-6086
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 44-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-5967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8737 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE
Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7538.

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0098

HIDROCELE
Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8737 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a, 4a, 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Imimuante), tel 22-1523 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38, Tel 46-5131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — Bingen
PETROPOLIS Tel 4561, Inf Rio 26-2250

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3911.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2166)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 6, sala 607 — 43-9487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 32-2934
52-1234 (2204)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 415-416
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/501 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1573 — 22-0347 — 42-8958

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas: NACIONAL — Gravações selecionadas; Cine-revista; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical RCA Vitor; O sucesso do dia; Boa-noite para você, com Carlos Frias. TAMOIO — Oração da Ave-Maria, com Júlio Lousada; Rádio-novela; Hora da saudade; Mil e uma noites. GUANABARA — Prece; Marcha dos esportes; Repórter Predileto. MAYRINK VEIGA — Uma luz no caminho, com Roberto Mendes; Programa com Cristina Maria, Santos Camargo e Souza Lima; Galho de urtiga; Pereirinha e Pichincha; Jornal. MIN. EDUCAÇÃO — Rádio-jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira. ROQUETE PINTO — Ave-Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 horas: NACIONAL — Histórias do vovô camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas e Jaguar; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. MAYRINK VEIGA — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 horas: NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim. TUPI — Pessoal da velha guarda, com Almirante; Rádio-novela. TAMOIO — Audição de Fritz Barth; Rádio-novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, regional de Altamiro Carrilho e orquestra de Napoleão Tavares; Só para mulheres. MAYRINK VEIGA — Geraldo Rocha Barbosa; Pausa para meditação; Alô, alô humor! MIN. EDUCAÇÃO — Retrato do Rio antigo; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Juventude musical; Atividades da Prefeitura; Minutos biográficos, de Silvio Moureaux.

21 horas: NACIONAL — Comentário político; Rima do sertão, com Renato Murce; Orquestra Melódica. TUPI — Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; Onde está o poeta? TAMOIO — Pausa para meditação; Velhos tempos; Gravações variadas. GUANABARA — Ah, se a vida fôsse assim; Comentário do dia; Histórias que a História não conta; Repórter Predileto. MAYRINK VEIGA — Teatro pelos Ares Plácido Ferreira. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO — Comentário, de Amorim Parga; Seleções das "Bodas de Figaro", de Mozart; Trechos da suite Ibéria, de Albeniz; Dentro da vida, de Marília Dalva; Solos de piano.

22 horas: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Recital de Nadir de Melo Couto; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Seleções de operetas; Grande jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa. GUANABARA — Rádio Patrulha. MAYRINK VEIGA — Comentários; Conversa em família. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

23 horas: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa. GUANABARA — Boite. MAYRINK VEIGA — Conversa em família. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Hora certa; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 horas: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa; Encerramento a 1 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento. MAYRINK VEIGA — Jornal; Melodias Flair; Encerramento a 1 hora.

NOTÍCIAS DAS ESTAÇÕES

TUPI

Encerra-se hoje a novela de Dias Gomes: "Muito além do horizonte". No horário das 20,30 o "cacique do ar" irá transmitir o derradeiro capítulo dessa história que será substituída, já no próximo sábado, por outro trabalho dêsse autor: "Jussara".

* * *

NACIONAL

O ator cômico Germano estreará amanhã, sexta-feira, na Rádio Nacional, às 20,30, no programa de Max Nunes, "Edifício balança, mas não cai".

✻ Paul Péri, cantor e humorista francês, vencedor dos concursos anuais para a melhor canção da França, apresentou-se no programa de Manoel Barcelos, transmitido das 11 às 12,55, do auditório da Nacional.

✻ Vem despertando interêsse, entre os fãs e ouvintes, o jôgo de futebol a ser efetuado, no próximo dia 15, entre os quadros da Rádio Nacional e da Rádio Record, de São Paulo, quando, então, teremos ensejo de apreciar o comportamento, diante de uma bola, de grandes cartazes do microfone. Após mais essa disputa pela "Taça da Amizade", o elenco da Nacional e os artistas da embaixada da Record, realizarão um grande "show" no Teatro João Caetano. Os ingressos já estão à venda, na PRE-8.

* * *

MIN. EDUCAÇÃO

A Rádio Ministério da Educação acaba de criar o setor esportivo, contratando uma equipe de comentaristas especializados e o jornalista Antenor Borges, a quem foi entregue a direção do referido setor. Já foram iniciadas as atividades, estando a PRA-2 apresentando diariamente, na grande edição do seu Rádio-Jornal, transmitida às 8,30, um amplo noticiário sôbre as atividades esportivas no Brasil e no estrangeiro. E finalmente, aos domingos, logo após a transmissão da ópera, vem apresentando uma audição exclusivamente sôbre os jogos do dia, na palavra do locutor Nero Morales.

* * *

MAYRINK VEIGA

"A Sentença" é a peça em cartaz, hoje, às 21 horas, no "Teatro pelos Ares Plácido Ferreira", da Rádio M. Veiga. Trata-se de um original de Edgar G. Alves, que o elenco de rádio-teatro mairinquiano, dirigido por Roberto Mendes, interpretará.

✻ Hoje, como em tôdas as quintas-feiras, a Mayrink volta a apresentar, às 16,30, o "Clube Juvenil Toddy", conduzido pela professora Maria de Lourdes.

✻ "Alô, alô, humor!" — de Francisco Anisio, volta a ser apresentado, hoje, às 20,30 horas, na PRA-9, animado pelo elenco radioteatral e musical da "sua estação".

* * *

ROQUETE PINTO

Hoje, às 9,30, a PRD-5 apresentou um novo programa: "A voz do Bem".

✻ Às 20,45 ouviremos, transmitido pela emissora da Prefeitura, "Minutos biográficos", organizado por Silvio Moureaux.

✻ "Dentro da Vida", crônica de Marília Dalva, às 21,45, ao microfone da PRD-5.

Cinema

Uma história mal contada

(Nosso sacrifício, nossa glória)

Le Bataillon du ciel, traduzido para o português como "Nosso sacrifício, nossa glória", vem provar, mais uma vez, que o cinema americano é insubstituível no gênero documentário de guerra. Qualquer pessoa que vá ver essa película francesa, sairá do cinema convencido de que a história da ação dos paraquedistas franceses na guerra passada não foi bem contada.

Exemplo disso é que sòmente para além da metade do filme é que se consegue descobrir que os paraquedistas foram lançados em território francês, muito antes do Dia D. A princípio, o espectador supõe que as tropas aliadas desembarcaram nas praias do Canal, ao mesmo tempo que os franceses saltavam. Só depois é que se vê que êles precederam a invasão por certo tempo, com a missão de desorganizar as linhas de comunicação alemãs e de organizar os grupos da Resistência.

O filme tenta, inutilmente, dar uma visão da ação em conjunto dum batalhão com os **maquis**, analisar problemas de comando, acompanhar determinados personagens principais em missões isoladas e, também, estudar a psicologia dos soldados e seus problemas e suas reações. Propõe-se a contar tanta coisa que não consegue fazer bem nenhuma delas.

Nas películas de guerra americanas, foi achado um equilíbrio. Há uma noção de hierarquia na narração dos assuntos. A missão coletiva supera o estudo dos personagens ou vice-versa. Além disso ninguém se propõe contar várias histórias ao mesmo tempo. Há sempre um motivo central a que tudo está subordinado. Assim, **A walk in the sun** e **Objetive Burma** se referiam à missão duma patrulha ou fração, **Guadalcanal**, **The story of G. I. Joe** ou o recente **Sands of Iwo Jima** estudavam as peripécias duma sub-unidade ou unidade, ao longo duma campanha ou série de missões. **Sahara** como **The lost patrol** mostravam situações por que passavam um grupo isolado de homens e **Command Decision** e **Twelve o'clock high** encaravam os problemas de comando.

Le bataillon du ciel não chega ao nível de nenhuma dessas películas nem tampouco ao da esquemática **La bataille du l'eau lourde** ou do recente **Battleground**. O diretor Alexandre Esway fez

Pierre Blanchar numa cena de "Le Bataillon du Ciel", da — França Filmes —

um filme cheio de repetições, monótono e com cênas de ação pessimamente construidas. Salvam-se apenas as sequências do treinamento de paraquedistas, e a cêna final do caterramento.

As interpretações, porém, são boas. Pierre Blanchar, especialmente, age com segurança. Os demais estão bem, à exceção de Janine Crimpim, ridícula, num papel de moça de 25 anos com o rosto cheio de rugas.

E' filme ruim, mas muita gente gostará só porque foi feito em França.

H. NOBRE ALVES

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

A. F. SOUZA

R Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

LEIA SÁBADO FIM DE SEMANA UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Teatro

BIBI FERREIRA: A HERDEIRA

Claude Vincent

— I —

Um gesto feliz da parte de Sarah e José César Borba fez de Bibi Ferreira a herdeira de boa parte do elenco formado por êstes, e também do palco do Fenix, onde esta cronista a viu representar antes da ida para filmar em Londres. Voltando ao Fenix, e a um gênero teatral que é certamente seu, Bibi se fez aplaudir por vários motivos, — por sua capacidade de trabalho, por sua vontade imensa de acertar, não menos que por seu talento indiscutível de atriz e de diretora.

Já faz muito tempo que ela escolhera "A Herdeira", peça dos Goetz, para fazer parte de seu repertório. Assim, mais uma vez Henry James, que nunca triunfou com suas peças como "Guy Domville", triunfa postumamente com a dramatização de seus contos. Durante a temporada passada em Nova Iorque, um dos maiores êxitos foi a peça baseada em "The Turn of the Screw" (O apertar do parafuso). "A Herdeira", com Ralph Richardson e Wendy Hiller, e com Peggy Ashcroft, em Londres, foi um êxito internacional, apesar do fato que o primeiro ato é, teatralmente falando, arrastado. (Também na fita notou-se que a ação custa para tomar ânimo, o defeito deve provir do texto mesmo, e não da direção).

Foi arriscado escolher uma obra já vista aqui com uma interpretação tão excelente quanto o trabalho de equipe evidenciado na fita. Foi ainda mais arriscado, em tão pouco tempo, ensaiar uma peça tão comprida, tão alheia ao temperamento brasileiro, quanto esta, que trata da camada de sociedade mais alta de Nova Iorque de há exatamente cem anos: e por isso mesmo, os aplausos calorosos de ontem foram ainda mais merecidos. Alguns defeitos técnicos e o atraso no começo da peça foram completamente esquecidos por causa da qualidade crescente do desempenho, da direção, e da beleza das roupas nesta casa "Brownstone" de Washington Square. Não há dúvida, êste é o início de uma nova fase teatral para a companhia Helio Ribeiro-Bibi Ferreira. Quem devia estar aqui para vê-los é o amigo destes dois jovens talentos, Paschoal Carlos Magno. Como haverá de ficar contente, quando a notícia chegar até Atenas!

Quanto à direção, não é uma peça extremamente complexa, porque cabe a quatro pessoas apenas, criar o ambiente: as outras personagens são episódicas, com um valor mais ou menos relativo no enrêdo. Como o papel principal da moça rica e desprezada coube a Bibi Ferreira, esta soube, por sua interpretação, ser por assim dizer, a regente do seu côro. Impôs como segurança o ritmo de cada personagem, e com uma excepção talvez, fez do seu grupo, uma equivalente à dos habitantes de Washington Square em 1850. Evidentemente houve algumas diferenças, a reação de um mundo latino-americano nunca será exatamente a do mundo de Henry James. Certos momentos de exteriorização dramatica, por exemplo, que arrancam aplausos a uma platéia brasileira, não chegarão a transmitir em Nova Iorque ou em Londres, uma emoção forte mas contida; e é possível (apesar da cronista nunca ter tido certeza disso), que uma emoção localizada mais no diafragma do ator que na garganta, não tivesse uma reação tão certa no Brasil. Mas, os grandes momentos dramáticos foram excelentemente construidos, com a economia necessária de movimentação. Sente-se que temos em Bibi Ferreira uma diretora nitidamente superior à diretora da época anterior nos Escândalos: uma personalidade marcou "A Herdeira" com um cunho diferente.

Vale, talvez, demorar em falar na interpretação, porque tôda ela fica condicionada pelo fato de uma diretora criativa ter emergido, onde só tinha, antes, uma ensaiadora que seguia os caminhos indicados por outros.

MARIA SAMPAIO, que volta ao teatro carioca segunda-feira, dia 20, no Fenix, onde estreará "A sorridente senhora Ema" (La souriante Madame Beudet)

Abel de Barros & Cia

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital do pianista brasileiro ORIANO DE ALMEIDA. No programa: Bach, Schumann, Villa Lobos, Ravel, Chopin e Liszt.

\- - - - -

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Celestino de Garcia. Cenários de Luiz. — Vesp. 16 hs. — Cr$ 30,50.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de um grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30. — Vesp. 16,30 — Cr$ 24,50.

FENIX - 32-5403 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Abrão, Beatriz de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jari Campos. Cr$ 30,50. — às 21 horas. — Vesp. 16 hs. — Cr$ 24,50.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Regia, Edi Legi e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs. OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de ballets, de variedades, etc. — Novo programa. — Cr$ 21,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MULHER MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com ballados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00. — Vesp. 16 hs. — Cr$ 36,50.

REGINA — 32-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, em reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dêle... — Vesp. 16 hs. — Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Beatriz Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Com Alves, Sinegritana Sodré, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Esler Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo. — Vesp. 16 hs. — Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-8442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista da autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Anna Paes e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tite e Grau, Silva Filho e outros. Cr$ 10,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1529 — Fechado.

\- - - - -

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donohue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, India, pólvora, papel e [illegible]. PALACIO: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Em tecnicolor.

CASEI-ME COM UM MORTO (A man of her own) — Da Paramount — Direção de Mitchell Leisen. Barbara Stanwyck tem um bebê. Dramático de trem e um assassinato. Drama mais ou menos conjugal-policial. Com John Lund, Phyllis Thaxter, Jane Cowl e Lyle Bettger. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 22 horas.

PAPAI BATUTA (Cheaper by the dozen) — Da 20th C. Fox — Direção de Walter Lang. Clifton Webb é o pai de 12 filhos. Myrna Loy é a heroina. Comédia domestica. Com Jeanne Crain, Betty Lynn, Edgar Buchanan e Barbara Bates. ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

TOQUIO JOE (Tokyo Joe) — Da Columbia. Direção de John Cromwell. Amor, espionagem e mercado negro na Tóquio ocupada. Com Humphrey Bogart, Alexander Knox, Sessue Hayakawa e Florence Marly. VITORIA, ROXY e AMERICA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VERDUGOS (Murder in reverse) — Tele-filmes. Direção de Montgomery Tully. — História dum êrro judiciário dos tribunais ingleses. Com William Hartnell, Jimmy Hanley e Chili Bouchier. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) da Art. Direção de Vittorio de Sica. Infelicidade conjugal e consequências na vida duma criança. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. RIVOLI, PRESIDENTE e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA (Le bataillon du ciel) — Da França Filmes. Direção de Alexandre Esway. A história de homens duma unidade de paraquedistas franceses na Segunda Guerra Mundial. Com Pierre Blanchar, André Le Gall e Janine Crispin. PATHE' e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A bela Lil
ELDORADO — Receita para mim — Gente desta noite
S. JOSE' — Nosso sacrifício, nossa glória
ALVORADA — Era uma vez dois valentes
AVENIDA — Aquêle beijo à meia-noite
BANDEIRA — A filha de Satanaz
CENTENARIO — Enjeitados — Frida
EDISON — Inventor das arábias — Os bandidos nos campos
FLORIANO — Tóquio Joe
GRAJAU — A filha de Satanaz
GUANABARA — Nem o céu perdoa
IDEAL — Tóquio Joe
IRIS — A bela Lil
JOVIAL — Afrontando a morte
MADUREIRA — Tóquio Joe
MARACANA — Tóquio Joe
MEM DE SA' — A bela Lil
MODELO — Força cigana
MODERNO — A pantera
PIEDADE — Inventor das arábias — Os bandidos nos campos
PIRAJA' — A bela Lil
POLITEAMA — Sétimo véu
QUINTINO — Força cigana
S. CRISTOVÃO — Laura — Esta loura é um demônio
TIJUCA — Afrontando a morte
VELO — Segredos de D. Juan
VILA IZABEL — Nem o céu perdoa
IPANEMA — A escrava loura — Capitão Blood
MONTE CASTELO — Aquêle beijo à meia-noite
NACIONAL — Piedade homicida
TRINDADE — Escrava do ódio — Caminho da tentação
TODOS OS SANTOS — A filha do capitão — O enigma
PARATODOS — Nosso sacrifício, nossa glória
BARONESA — A confissão de Telma

Em Niterói:

ICARAI — Romance carioca
ODEON — O inspetor Geral
PALACE — E o mulo falou
MANDARO — Perdidas — Maré cheia
RIO BRANCO — Esquece os teus pesares — Pepita Jimenez
IMPERIAL — Pecadores dos mares do sul
S. JOSE' — Acusado inocente
EDEN — Laranjeiras — Remorsos

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Os mistérios do bas-fond
D. PEDRO — O príncipe e o mendigo
PETROPOLIS — Uma aventura na Martinica

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brazilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Rogan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Rua Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai







:ROCAMBOLE:



1 — O falso visconde de Cambolh, acompanhado de sua testemunha, Andréa, disfarçado em inglês, cumprimenta seu adversário e propõe baterem-se num terreno vago, ali perto. As espadas, êle tem-nas no seu carro.

2 — Fernando, sem desconfiar de nada, aceita a proposta. Fica entendido que os quatro homens irão para o local do combate no carro do visconde, que mandará o cocheiro para casa.

3 — De acôrdo com o combinado, o cocheiro traz o carro até a escada de acesso, salta da boléia e vai segurar o fogoso cavalo pela brida, enquanto os quatro homens se preparam para tomar o veículo.

4 — O visconde de Cambolh convida então, cortezmente, o major e Fernando para entrarem, enquanto êle e Andréa, sua testemunha, se instalam calmamente na boléia.

5 — O pseudo visconde toca o animal e o carro transpõe o portão do palacete, alcançando a rua. Fernando fica, assim, absolutamente só em companhia dos Valetes de Copas.

A tragedia de um homem condenado sem culpa!
VERDUGOS
WILLIAM HARTNELL Dinah SHERIDAN
Impróprio até 14 anos
Direção de MONTGOMERY TULLY
TELE-FILMES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ
IMPERIO HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20



DOÇURAS CONJUGAIS
Hilariante super comédia ALL STARS
SOMBRIAS PERSPECTIVAS DA GUERRA NA ÁSIA CHINA-COREIA-MANCHURIA
Bebês acrobáticos
ESPORTIVA
O ESPORTE EM MARCHA
MICKEY
NOTÍCIAS DO DIA
HOJE CINEAC

O Copacabana Palace apresenta: Georges Ulmer
o Autor e Creador dos maiores sucessos populares de Paris.
ESTRÉA: SABADO 11 DE NOVEMBRO NO "GOLDEN-ROOM"

Turismo-Viagens

PLANOS DE FÉRIAS

Para a próxima temporada de veraneio, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA organizará um excelente e econômico plano de *férias* para os seus leitores. Será uma linha auxiliar da nossa cruzada contra o desperdício de férias que se faz no Brasil, tão bem ilustrado pelo original sistema de venda de um período destinado a uma recuperação física e mental, que redunda em prejuízo de patrões e empregados — êstes pela energia que perdem para sempre e aquêles pela diminuição gradativa da capacidade de produção de seu empregado. O gôzo das férias é uma necessidade anual e aqui procuraremos orientar os leitores nêsse sentido.

De acôrdo com os estudos preliminares, o nosso plano de férias será constituído de uma estada de um mês em uma das nossas melhores estâncias de veraneio, com o custo total das despesas reduzido em 40% ou 50%. Estamos trabalhando para perfazer todos os detalhes necessários à organização de um plano dessa natureza, a fim de valorizar outros que organizarmos posteriormente. Possìvelmente, poderemos atender a 60 leitores.

Entre, agora, em função, o próprio leitor. Para que possamos trabalhar junto aos hotéis e às emprêsas de transportes — o local definitivo ainda não foi escolhido — é necessário ter-se alguma coisa em mão, uma sombra de garantia de êxito para o empreendimento. Assim sendo, pedimos aos leitores que estejam interessados em participar do nosso plano de férias, que escrevam dando apoio ao mesmo e mostrando desejos dessa participação. De posse das cartas, o nosso trabalho será facilitado em 80% e o caminho estará aberto a novas realizações no gênero.

Por outro lado, as cartas poderão também conter sugestões, que serão aproveitadas, caso mereçam. O nosso maior interêsse, embora resulte numa proporção mínima, é ampliar o uso das férias no Brasil, dentro dos 10 seguintes princípios: passar no mínimo 15 dias afastado do meio onde vive; deixar na cidade os hábitos e costumes; preferir os lugares altos, de vegetação farta e clima aprazível, ou práias pitorescas e acessíveis; deitar e levantar cêdo; tomar banhos diários de água e sol, preferindo para os primeiros, sempre que possível, as fontes naturais; fazer exercícios ao ar livre, passear a pé e a cavalo; alimentar-se, de preferência, de legumes, aves e frutas; não abusar do alcool e dos aperitivos; esquecer totalmente as preocupações da cidade, fugindo, se possível, até à leitura dos jornais; cumprir os regimes dietéticos e higiênicos que forem prescritos.

Cascatinha — recanto ideal para um período de férias

Conheça o Norte de graça

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocínio do TOURING CLUB DO BRASIL, cujo prêmio será de uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

De citação com o prazo de quarenta e cinco dias a Boleslaw Bohdan Bninski, na forma abaixo: O dr. Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da Quarta Vara de Família do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Boleslaw Gohdan Bninski, de paradeiro incerto e não sabido, polonês, marinheiro, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua espôsa, Juliette Bninski, britânica, casada, residente à rua Cândido Mendes n. 127, apartamento S 201, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 13 de novembro, às 10 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando Boleslaw Gohdan Bninski e a requerente Juliette Bninski. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citado o referido Boleslaw Bohdan Bninski para dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data da citada audiência responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: — Petição de fôlhas 2 — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Família — Dia Juliette Bninski, britânica, casada, residente à rua Cândido Mendes n. 127, apartamento S-201, que vem propôr contra seu marido, Boleslaw Bohdan Bninski, polonês, marinheiro, residente atualmente em lugar incerto e não sabido, a presente ação de desquite, com fundamento no art. 317, inciso IV do Código Civil, e pelos motivos que passa a expôr: 1) a suplicante casou-se com o suplicado em 27 de setembro de 1943, não havendo da união conjugal nenhum filho, (Doc. 1); 2) alguns meses apenas de casado, o suplicado, pretextando uma viagem, abandonou o teto conjugal, deixando a suplicante só à míngua de recursos, tendo de trabalhar para se manter; 3) todavia, não obstante o pretexto de viagem, continuou o suplicado durante algum tempo no Rio, tendo sido visto várias vezes por pessoas amigas da suplicante, sem que, no estando retornasse para a companhia da suplicante, manifestando, assim, inequívoca decisão de abandonar o lar conjugal; 4) há mais de seis anos não tem a suplicante notícias do suplicado, o qual desde então, princípios de 1944 — encontra-se em lugar incerto e não sabido. Desta forma requer a V. Excia., de conformidade com o art. 177, inciso I, do Código de Processo Civil, se digne mandar citar por edital o sr. Boleslaw Bohdan Bninski, pelo prazo que V. Excia. achar por bem fixar, esperando afinal seja julgada procedente a presente ação, e condenado o suplicado nas custas. Protesta por tôdas as provas em lei permitidas, e dá para os efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 20.000,00 a presente ação. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1950. — P.p. Aury Valente de Avilla, insc. 7.555. — Despacho de fôlhas dois: A. afirmada a ausência, cite-se por edital, com o prazo de 45 dias, designado o dia 13 de novembro, às 10 horas, para a audiência de conciliação. — Rio, 15-9-950. — Roberto Medeiros. — Encerramento. — Em virtude do que expediu o presente edital, com o teor do qual citam autora e réu intimados a comparecer neste Juizo no dia 13 de novembro, às 10 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei n. 968, de 10-12-949; caso não compareçam no dia designado fica o réu sr. Boleslaw Bohdan Bninski, citado para findo o prazo vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada deste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificado o réu de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 25, 1.º andar. — Distrito Federal, aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Valter Neno Rosa, Escrivão subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. — O Juiz de Direito Roberto João da Silva Medeiros. — Confere com o original. — Rio, 16 de setembro de 1950. — Valter Neno Rosa.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527 (3242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1308)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-S, s/713. Tel 42-2653 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706 TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (3360)

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De citação a Adão Afonso Pinto, na qualidade de herdeiro do espólio de sua finada mãe Ana da Conceição.

Eu, dr. Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faço saber que, pelo presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, fica citado Adão Afonso Pinto para vir acompanhar, em todos os seus termos, o inventário do espólio de sua finada mãe Ana da Conceição, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio de Justiça, na rua Dom Manoel — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950. — Eu, Raimundo Machado, Escrivão Substituto, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, Escrivão, subscrevo — Aloisio Maria Teixeira. — Está conforme. — João Pereira Caldas, Escrivão.

Comércio & Produção

CHEQUES COMPENSADOS — Média diária no Distrito Federal no período 1945/49:

Ano	Cr$ 1.000,00
1945	206.191
1946	243.705
1947	261.652
1948	267.011
1949	314.649

BATATA DOCE — A safra brasileira relativa ao corrente ano, foi estimada em 966.254 toneladas, no valor de Cr$ 480.594.000,00.

A área aproveitada elevou-se a 117.701 hectares, superior à de 1949 em 3.576 hectares. Quanto ao rendimento, no ano atual, é de 8.210 quilogramos por hectare, consoante as previsões feitas.

Em 1949, a safra de batata doce atingiu o volume de 923.172 toneladas, na importância de Cr$ 454.785.000,00. Seus maiores produtores são os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraiba.

MERCADORIAS A SEREM EXCLUIDAS DA LICENÇA PRÉVIA — O Ministro da Agricultura designou os srs. Bemvindo de Novais, diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal; João Vieira de Oliveira, agrônomo fitossanitarista; Ari Bruce Maria Sarmento, zootecnista; Milton Barreira, agrônomo do Fomento Agrícola; e Glycon de Paiva Teixeira, engenheiro de minas, para, sob a presidência do primeiro, constituirem uma comissão que, dentro de 30 dias, deverá organizar, para ser submetida à aprovação daquele titular, a revisão da relação das mercadorias cuja importação foi excluida do regime de licença prévia, nos termos da alínea e do artigo 2.º da Lei n. 842, de 4-10-949, a vigorar no primeiro semestre de 1951.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

PERIODO JANEIRO A JULHO

Grupos de produtos	Cr$ 1.000 1949	Cr$ 1.000 1950	% do valor total 1949	% do valor total 1950
a) Importações essenciais				
I—Matérias primas e combustíveis	2.477.452	2.636.284	22,1	27,5
II—Gêneros alimentícios	1.643.746	1.548.799	12,6	16,2
III—Manufaturas	5.650.345	4.062.894	46,6	42,4
IV—Diversas importações essenciais	606.418	612.322	5,0	6,4
Total do grupo "a"	10.577.961	8.860.800	87,3	92,5
b) Outras importações	1.539.714	714.628	12,7	7,5
Total	12.117.655	9.575.428	100,0	100,0

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

PAPEL DE IMPRENSA — Sôbre o assunto diz o "Boletim Americano": "A situação do mercado de papel de imprensa atingiu recentemente um ponto crítico, quando várias dentre as maiores e mais importantes companhias canadenses, seguidas ràpidamente por outras americanas, anunciaram preços mais altos para o produto, com aumentos de US$6 e $10 por tonelada.

O aumento de $10 por tonelada começou com um anúncio da companhia canadense Powell River Co. Ltda., à imprensa, o qual foi seguido por declarações semelhantes de outras firmas do Canadá. Uma destas, a Abitibi Power and Paper Co., divulgou mais tarde a redução do aumento, de $10 para $6 por tonelada, aceitando a liderança da International Paper Co., que é considerada, nos círculos industriais, como agente principal no estabelecimento dos preços predominantes.

A redução do aumento, de $10 para $6, foi ocasionada por uma onda de protestos e de ameaças de instaurar processos anti-trust, nos Estados Unidos. Ainda assim, o deputado Emanuel Celler do Congresso Americano prometeu investigar a alta, por muitos considerada absolutamente injustificável, dos preços de papel de imprensa, declarando contar com o apoio do líder da maioria da Câmara Americana, deputado John McCormack.

Do total de firmas canadenses e americanas produtoras de papel de imprensa, dezesseis continuam a manter os níveis de preços anteriores, sendo que vinte outras anunciaram aumentos.

A situação, dessa forma, assume um caráter um tanto confuso, com três diferentes níveis de preços sendo oferecidos aos consumidores do produto — $100, $106 e $110 por tonelada.

A situação do mercado de papel de imprensa torna-se ainda mais difícil, quando se considera que há uma escassez do produto — provàvelmente uma das causas principais da elevação dos preços — e de que, em verdade, há notícias de que já tem havido transações efetuadas no câmbio negro, a preços de até $165 por tonelada. Naturalmente, êsses fatos têm causado muita inquietude nos círculos comerciais interessados, mormente quando se toma em devida consideração que as grandes companhias adotam o sistema de preferências, isto é, em vista da escassez, elas reservam seus estoques para servir a fregueses melhores ou mais antigos, em prejuízo de companhias pequenas e de organizações que seguem a política de comprar de uma e de outra firma, de acôrdo com as melhores condições oferecidas".

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS 7 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0525
Portugal	0,6655
Bélgica (francos belgas)	0,37?8
Espanha	1,7056
Suiça	4,2310
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7553
Nova York	18,72
Uruguai	7,3312
Holanda	4,9121

Resumo de balanços

BLACK AND DECKER INC. — S. PAULO

Encerrado em 30-9-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
199.228	205.057	365.712	773.023	96.974

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
468.000	—	89.826	95.555	—

NOTAS:
Gerente-Procurador — Harold L. Hartman.
Contador — F. J. d'Almeida.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 8 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	Últimas ofertas Vend. Cr$	Últimas ofertas Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
2	Uniformizadas de Cr$ 500,00	340,00		
11	Idem — Cr$ 1.000,00	735,00	750,00	730,00
122	D. Emissão — nom.	740,00	750,00	740,00
200	Idem — port.	700,00	705,00	700,00
2	Idem — Emp. 1921	660,00		
4	Reajustamento	740,00		740,00
	Obrigações			
88	T. Nac. — 1932	1.030,00	1.040,00	1.030,00
98	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		76,00
41	Idem — Cr$ 200,00	152,00		152,00
14	Idem — Cr$ 500,00	382,00		382,00
333	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00	772,00	770,00
39	Idem — Cr$ 5.000,00	3.350,00	3.395,00	3.355,00
110	Idem	3.350,00		
	Estaduais — Apls.			
217	Minas 1177	625,00		
60	Idem	627,00	627,00	625,00
26	Minas — 1.ª série	177,00	179,00	177,00
72	Idem	178,00		
98	Idem — 2.ª série	132,00	134,00	132,00
57	Idem — 3.ª série	150,50		
54	Idem	151,00	151,50	150,00
20	Idem	150,00		
200	Paraná — Dec. 7.000	600,00		550,00
54	Pernambuco	43,00	47,00	47,00
143	Rod. — E. Rio G. do Sul	900,00	905,00	900,00
157	São Paulo	201,00		
8	Idem	202,00	207,00	201,00
358	Idem — Uniformizadas	875,00	875,00	
15	Idem com 4 juros vencimentos	895,00		
	Municipais do D. Federal			
193	Emp. 1904 — pt.	565,00	570,00	560,00
26	Idem — 1931	163,00		162,00
	Municipais dos Estados:			
40	Prefeitura de Niterói — Cr$ 200,00 — 8%	162,00	161,00	162,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
210	Banco da Bahia — Cr$ 100,00	500,00		
600	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	210,00		205,00
200	Português do Brasil — nom. de Cr$ 200,00	500,00		450,00
	COMPANHIAS			
10	Cerv. Brahma — pref. Cr$ 200,00	612,00	620,00	610,00
10	F. e L. de Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	200,00		200,00
15	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		195,00
12	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — pt. (novas)	1.600,00		
43	Idem	1.650,00		1.650,00
200	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00	175,00	165,00
	DEBENTURES			
25	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	200,00	200,00	195,00
47	Idem	202,00		
67	Cia. Cervejaria Brahma Cr$ 1.000,00 — 8%	1.020,00	1.020,00	

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-5643 e 22-3209

CALISTAS

Nelson Silveira
Av. Almirante Barroso 90, 3.º, sala 305
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1460

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4319

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., fôlhas, transf., predial e territ. — Av. Almirante Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0502 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3082)

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3081)

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 60

Há uma educação para o vício

Ao fim de três anos Cass mudara. Passara-os em regime monástico em Valhalla, a casa de Gilbert, sob a direção de um Mr. Lawson e do próprio Gilbert. Com êste último, aprendeu a rotina de administração agrícola. E com o primeiro, um jovem tuberculoso e vago de Princeton, New Jersey, aprendeu rudimentos de geometria, Latim e muita teologia Presbiteriana. Gostava de livros, e uma vez Gilbert (o que diz o diário) parou à porta e ficou a observá-lo curvado sôbre a mesa. Depois disse:

— Ao menos para isso você poderá servir.

Mas êle servia para mais do que isso. Quando Gilbert lhe fez presente de uma pequena plantação, êle a administrou durante dois anos com tal sabedoria (e sorte, pois ambos o mercado e a estação conspiravam em seu benefício) que ao fim desse tempo pôde devolver a Gilbert uma parte substancial do preço da compra. Depois seguiu — ou foi mandado — para o Transylvania. Foi idéia de Gilbert. Êste chegou uma noite à casa da plantação de Cass, para encontrá-lo debruçado sôbre os livros. Caminhou até a mesa onde se achavam os volumes e perto da qual Cass se achava de pé. Gilbert esticou o braço e tocou com o chicote um livro aberto.

— Você podia aproveitar isso — observou.

O diário registrara êsse fato, mas não havia indicações sôbre qual o livro que o chicotinho tocara. Mas isso não tem importância. Ou talvez tenha, pois algo em nossa mente, em nossa imaginação, quer conhecer êsse detalhe. Vemos a mão forte, vermelha e quadrada ("meu irmão é robusto e de compleição sanguínea") saindo do punho da camisa e segurando o chicote, que, por comparação, parece frágil como um graveto. Vemos, na página, aberta, o toque rápido e não exatamente de desprezo, mas não podemos distinguir a página.

Mas de qualquer maneira é provável que não fosse um livro de teologia, pois parece duvidoso que Gilbert, em tal circunstância, pronunciasse as palavras "aproveitar isso". Talvez fosse uma página dos poetas latinos, pois Gilbert teria descoberto que, em pequenas doses, iam bem com a política ou a advocacia. Portanto seria o Colégio Transylvania — sugerido, ao que parece, por um amigo e vizinho de Gilbert, um Mr. Davis, Mr. Jefferson Davis, que estudára lá. Mr. Davis estudára grego.

No Colégio Transylvania, em Lexington, Cass descobriu o prazer. "Descobri que há uma educação para o vício, como para a virtude. Aprendi os ensinamentos da mesa de jôgo, da garrafa, da pista de corridas e da doçura ilícita da carne". Viera da pobreza da cabana, do regime monástico de Valhalla e das responsabilidades de sua própria plantaçãozinha; era alto e forte, e, a julgar pela fotografia, bem apessoado, com os chamejantes olhos escuros. Não é de admirar que houvesse "descoberto o prazer" — ou que o prazer o houvesse descoberto. Sim, pois ainda que o diário não diga isso, nos acontecimentos que o levaram ao período de "escuridão e dificuldade", Cass parece ter sido, pelo menos no começo, o perseguido e não o perseguidor.

O perseguidor é mencionado no diário apenas como "ela". Mas Jack Burden descobriu o nome. "Ela" era Anabela Trice — Mrs. Duncan Trice; e Mr. Duncan Trice era um jovem e próspero banqueiro de Lexington, Kentucky, íntimo de Cass Mastern e, ao que parece, um dos que mostraram o caminho do prazer. Jack Burden descobriu o nome pesquisando os arquivos dos jornais de Lexington de meados de 1850, para conhecer a história de uma morte; a de Mr. Duncan Trice. No jornal estava noticiada como consequência de uma acidente. Duncan Trice mátara-se acidentalmente, quando limpava um par de pistolas. Uma delas, já limpa, estava no divã onde estivera sentado, na biblioteca, quando ocorreu o acidente. A outra, o instrumento fatal, caíra ao chão. Pelo diário Jack Burden já estava inteirado do caso, portanto, quando conseguiu localizar essas circunstâncias especiais, ficou conhecendo a identidade "dela". Mr. Trice, dizia o jornal, deixara viuva — "née" Anabela Puckett, de Washington, D. C.

Anabela Trice conheceu Cass pouco depois deste ter chegado a Lexington. Duncan levou-o à sua casa, pois recebera de Mr. Davis uma carta recomendando o irmão do seu bom amigo e vizinho, Mr. Gilbert Mastern. (Duncan Trice viera para Lexington do sul de Kentucky, onde seu pai fôra amigo de Samuel Davis, pai de Jefferson, quando Samuel vivia em Fairview e criava cavalos de corrida). Levou à sua casa o rapaz alto que já não era mais o adolescente desajeitado, sentou-o num sofá, pôs-lhe um copo entre os dedos e chamou a esposa bonita, de voz grave, de quem se sentia tão orgulhoso, para cumprimentar o estranho.

"Quando pela primeira vez entrou na sala, na qual já se formavam as sombras do crepúsculo próximo, apesar de ainda não estar na hora de acendar as velas, pensei que seus olhos fossem negros; o efeito era surpreendente pelo contraste com o cabelo tão claro. Também reparei que caminhava de modo suave e com um movimento deslisante que dava a impressão de dignidade de rainha, ainda que fosse de estatura talvez pouco abaixo da normal...

"... et avertens rosea cervice refulsit
Ambrosiaeque comae divinum vertice odorem
Spiravere, pedes vestis defluxit ad imos,
Et vera incessu patuit Dea".

"Assim falou o Mantuano quando Venus apareceu e a verdadeira deusa foi revelada pelo andar. Ela entrou na sala e a verdadeira deusa revelou-se em seus movimentos; e se não fosse a Graça Divina (se é que esta pode ser concedida a um ser corrupto como eu), poderia dizer que personificava minha verdadeira danação. Deu-me a mão e falou com uma voz grave que me fez pensar em correr a mão por uma fazenda macia como o veludo, ou um casaco de pele. Não era o que se poderia chamar uma voz musical, como as que em geral são admiradas. Sei disso, mas só posso explicar o efeito que produziu nos meus ouvidos".

Cass fizera uma descrição concienciosa de cada traço e proporção: uma espécie de inventário torturado, como se, em meio à "escuridão e dificuldade", no próprio momento de sua agonia e repúdio, fosse obrigado a olhar para trás uma última vez — mesmo correndo o risco de ser transformado numa estátua de sal.

"Seu rosto não era largo, ainda que um pouco cheio. A bôca era forte, mas os lábios eram vermelhos e úmidos e pareciam estar entreabertos ou a ponto de se entreabrirem. O queixo era curto e firmemente modelado. Naquele primeiro momento, antes de se acenderem as velas, a pele parecia de grande alvura, mas depois vi que era rosada. O cabelo, muito claro e abundante, estava puxado para longe do rosto e prêso à nuca em grandes coques. A cintura era muito fina e o busto, que parecia naturalmente alto e cheio, estava ainda mais levantado pelo colete. Lembro-me de seu vestido de sêda azul escuro, decotado até à curva descendente dos ombros e deixando entrever, na frente, o busto alto."

Assim a descrevera Cass. Admitia que o rosto não era belo, "ainda que agradável em suas proporções". Mas o cabelo era lindo "e de maciez surpreendente ao contacto da mão — mais fino do que a sêda". Portanto, até naquele momento, em meio à "escuridão e à dificuldade", imiscue-se no diário a lembrança de como aquele cabelo abundante e louro escorregara entre seus dedos. "Mas", continuava, "sua maior beleza estava nos olhos".

Comentara o fato de ter pensado, quando a viu pela primeira vez, que seus olhos eram escuros. Mas enganara-se, como descobriria mais tarde, e essa descoberta seria o primeiro passo para a sua ruína. Depois de cumprimentá-lo ("saudou-me com grande simplicidade e cortezia e pediu-me que me sentasse novamente"), fêz uma observação sôbre a escuridão do quarto e sôbre como o outono sempre apanha a gente de surpreza. Tocou uma campainha e um negro entrou.

"Ordenou-lhe que trouxesse luz e avivasse o fogo, que virara cinzas ou quase isso. Êle voltou com um candelabro de sete braços, o qual depositou na mesa atrás do sofá onde eu me sentara. Ia chegar-lhe fogo quando ela disse: "Deixe-me acender as velas". Lembro-me como se isso tivesse acontecido ontem. Virei preguiçosamente a cabeça para observá-la. A mesinha estava entre nós dois. Inclinou-se sôbre as velas e chegou o fogo aos pavios, um após outro. A posição lhe descobria a maior parte do colo, mas as pálpebras descidas não permitiam que eu lhe visse os olhos. E então levantou um pouco a cabeça e olhou-me diretamente por cima das chamas das velas. Vi nesse momento que seus olhos não eram negros. Eram azuis, mas de um azul tão profundo, que só posso compará-lo à côr de um céu noturno de outono, quando a atmosfera está límpida, não há lua e as estrelas acabaram de aparecer. E também não percebera antes como eram grandes. Lembro-me de haver dito a mim mesmo, clara e lentamente, diversas vêzes, como um homem maravilhado: "Não sabia que eram tão grandes". Percebi então que a côr me subia ao rosto e senti a língua sêca como se tivesse cinzas na bôca. Mesmo agora posso ver claramente a expressão de seu rosto, mas ainda não posso interpretá-la. Penso às vêzes que havia um sorriso meio oculto, mas não tenho certeza.

Cartas de uma cozinheira amadora a uma filha que se vai casar

SEGUNDA CARTA: Agora, sim, falemos de temperos — O melhor efó que se pode conseguir no Rio de Janeiro — Ir à Bahia sem sair de casa — Como uma erva reabilita a civilização — Chá de hortelã, tesouro escondido



Minha filha: pediram-me que não a deixe esquecer-se de dar preferência aos produtos anunciados na TRIBUNA DA IMPRENSA. Não sei se isto fica bem, mas creio que é justo, pois é com anúncios que se compram os feijões.

Antes de lhe falar no modo de servir, de arrumar e preparar os pratos, quero lhe dizer algumas coisas fundamentais sôbre temperos. Eu sei que você tem pressa. Mas quem tem pressa come sempre mal. A mulher do dono daquele famoso "Maxim's", o restaurante que entrou para a história com "A Viuva Alegre", quando andou pela América do Sul com o marido, há coisa de uns quatro anos, andava à procura de uma cidade para abrir uma sucursal do seu restaurante, fez, na volta à Paris, uma observação muito interessante ao dr. Paulo Carneiro: "No Rio, com o calor, geralmente não se come. As pessoas apenas se alimentam" — "E quando a sala é refrigerada?" "Então em vez de refeição, têm uma gripe", concluiu a francesa — e você como os franceses têm horror a correntes de ar.

Mas o que ela realmente queria dizer, na minha opinião, não tinha nada que ver com o calor do ambiente e sim com o dos temperos. Aqui servem-se os temperos, por assim dizer, à flor da pele. Nem sempre são bem misturados. O prato em que êles são mais triturados, mascados, e se fundem para formar um novo gôsto que tem de todos e não é, pròpriamente, de nenhum, é principalmente o vatapá. Por isso mesmo, melhor do que êle, na cozinha brasileira, só o carurú; e ainda assim, as opiniões a êste respeito variam.

Muita gente pensa que tempêro é questão de palpite. Uma pitada de sal, uma colher de massa de tomate ao acaso... Por isso se come tão mal e cada vez pior.

A coisa mais comum dêste mundo é você pedir banana frita num restaurante e ela vir com gôsto de cebola da frigideira em que foi preparada. Extraordinário é que as pessoas não reclamam, julgando que conformar-se é prova de boa educação. Má educação é comer, sem protestar enèrgicamente, banana frita com gôsto de cebola!

O que faz a grandeza da cozinha francesa, até hoje nunca superada a não ser, às vezes, pela baiana que consegue o máximo de requinte com o máximo de primitivismo, é justamente o tempêro que entra na composição de seus molhos. Sôbre a baiana, pergunte à d. Iaiá Mangabeira (a encantadora dona de uma linda casa de flores) em cuja casa dizem que se come o melhor efó que se poderia encontrar no Rio de Janeiro, sem desfazer no de ninguém: que seria dos pratos baianos sem a adequada mistura e combinação dos tempêros?

O que torna particularmente intragável o comum da cozinha inglesa é menos o racionamento, que os habitantes da Ilha heroicamente suportaram para ganhar a guerra, do que aquela mania, copiada pelos americanos, de temperarem comida já na mesa. Ainda assim, êles sabem que não se pode servir perna de carneiro sem um bom molho de hortelã.

Há tempos um primo nosso me contou que teve ocasião de revelar a minha velha mania a um grupo de pessoas amigas: o chá de hortelã no fim da refeição. Ficaram maravilhados! E' claro que se tratava de gente muito moça. Se tivessem a minha idade, não teriam tamanho espanto. O pé de hortelã pega atoa, dá em qualquer vaso de apartamento. E' fácil ter sempre na varanda um pé de hortelã. E depois de uma boa refeição sirva, na intimidade, um chá bem quente de hortelã. E' melhor que um licor e bom como um bálsamo. Tem um perfume e uma delicadeza que seu marido nunca esquecerá. Se êle traz bonbons, retribua com um chá de hortelã depois da sobremesa. Ele há de ficar espantado, no comêço. Mas, depois, é como chinelo velho: êle não há de querer outra vida.

Creio que chega de divagações. Deixe que lhe fale, primeiro, dos tempêros que se deve ter na cozinha. O importante não é ter muito de cada um, mas ter um pouco de todos. É preciso, também, saber exatamente onde êles estão. Para isso, basta guardá-los em vidros ou caixas separadas (o vidro é sempre melhor) bem fechados, com um rótulo. Eu tenho idéia de mandar fazer na TRIBUNA DA IMPRENSA uns rótulos para você. Mas não sei, francamente, se a minha idéia será aceita.

Talvez eu devesse agora assumir um ar solene e explicar a teoria dos tempêros. Os tempêros dividem-se em duas grandes categorias: os secos, ou conserváveis, e os perecíveis, que devem ser comprados à medida das necessidades.

Secos, podendo guardar-se deles algum stock na cozinha, são do sal grosso, o sal fino (lembra-se o que eu lhe disse para secar o sal?), pimenta em pó (há uns moinhos que são uns amores, mas custam muito caro ainda, para moer os grãos de pimenta seco), cravo da India, folhas de louro, noz moscada, canela, especiarias, baunilha em fava e em pó, açúcar em pó e cristalizado, môlho inglês, parrica (aquela pimenta vermelha, em pó, com a qual os balcânicos fazem tantas maravilhas), pimenta da Caiena, e para usar uma vez ou outra, o curry, aquele tempêro que foi uma das principais contribuições da India à civilização na Inglaterra.

Não se esqueça que vários dêsses tempêros já provocaram guerras e foram uma das mais fortes razões da descoberta do Brasil. Esta é uma longa história, e presumo que você tenha aprendido no colégio. Mas frequentemente as pessoas que, afinal, devem o fato de terem uma Pátria à pimenta, ao cravo, às especiarias, descuidam de ter na cozinha um lugar para essas coisas com as quais a humanidade, até agora, teve mais benefícios do que com a fôrça atômica, que só tem servido para assustá-la.

Deixo para depois os tempêros que não podem ser guardados muito tempo. Mas, para acabar, aqui vai a receita que lhe prometi, a propósito do sal. O sal, como você bem sabe, tem a mania de ficar grosso e úmido, ou empedrar. A causa todos conhecem, é o tal "estado higrométrico" do ar. Mas saber a causa não resolve. O que realmente ajuda é saber o que se deve fazer — uma vez que dificilmente poderiamos secar o ar do Rio de Janeiro. Ponha o sal num tabuleiro, no forno, para secar (não deixe torrar, está claro). Envolva-o depois num pano fino e passe o rolo por cima. Por último peneire o sal a seguir guarde-o num vidro. Ele ficará fino e sêco para o resto da vida — até à panela, naturalmente.

O grande casamento

Quase tudo que acôntece no casamento, tanto de bom quanto de mau, está não só implícito mas é positivamente revelado durante o namôro. Num casamento não há surprêsas, apenas o desenvolvimento do que se entremostrou na primeira fase do conhecimento. Portanto todo mundo, mesmo as pessoas que não são casadas, podem ter sua opinião sôbre o casamento.

Quando duas pessoas se casam deixam de ser puramente elas próprias — criam uma nova personalidade — a personalidade do casamento. Jamais encarar o casamento como uma parceria na qual só se recebe mas uma parceria na qual se dá mais do que se recebe. O êxito do grande casamento está no perfeito equilíbrio dos conjuges e fidelidade aos ideais que os uniram. E' preciso manter êstes ideais vivos. E êstes ideais não se resumem no estabelecimento de uma posição social nem na aquisição de uma fortuna, nem mesmo exclusivamente na criação dos filhos, mas na ampla compreensão de outra alma afim.

Um dos conjuges poderia morrer, aborrecer-se ou ficar indiferente àquêles ideais e contudo, quando isto acontece, o outro pode manter o casamento pela ternura, pela simpatia e paciência, firmando-se tenazmente, lutando, afrontando períodos difíceis. O casamento mantem assim a sua energia fundamental e voltará a uma vida sadia quando o desequilíbrio transitório houver passado. Um dos dois tem que se negar a pensar em termos de ruptura, derrota ou fim; tem que perdoar transgressões, ter vontade de ferro, fé incorruptível na imortalidade do casamento. Pois no casamento tal como uma vida humana é mister afrontar tôda espécie de vicissitudes: os mortais fracos, como as uniões fracas abatem-se à primeira ventania O casamento forte sobrevive a tôdas as tempestades, até mesmo quando obrigado a mergulhar cegamente em mares negros e agitados.

Mas o casamento estará morto, se lentamente for perdendo o sentido primordial. Então tudo estará perdido. Naturalmente o equilíbrio do casamento deve ser dividido entre marido e mulher. Quando um está doente o outro deve ficar são, quando um enfraquece o outro deve ficar forte. Quando um está de coração despedaçado o outro tem que ficar esperançoso. Nenhum pode ser eternamente o forte, o sadio, o corajoso; os papeis devem mudar, devem trocar-se à medida que a saúde e a coragem se debilitam ou revivem.

A vida em comum não significa que ambos os companheiros sempre se mostrem fortes, e que ambos juntos, representem sempre uma força duplamente prudente e resoluta, e sim que por meio do amor, da solidariedade e até mesmo de compaixão, ambos aceitem a vida e suas provações através dos anos. Isto é colaboração, isto consolida o casamento. E é sôbre os ombros frágeis da mulher que recai a responsabilidade máxima dêste equilíbrio.

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
R. SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

Viagem

Aproxima-se o fim do ano, época das viagens. E para viagens os costumes são sempre os preferidos das que sabem se vestir, bem como a toilette mais apropriada para as viagens confortáveis de hoje.

Apresentamos como modelo da semana êste lindo tailleur em albene, muito próprio para o verão, dentro do estilo clássico com alguns detalhes modernos: os bôlsos e a gola redonda e a cintura ajustada por um cinto estreito.



Para tornar sua toilette completa, inspire-se nêsta boina de Fath, muito original e que você mesma com um pouco de habilidade poderá confeccioná-la.

O MUNDO SALTITANTE DAS PULGAS

MINÚSCULA COMO UMA VIRGULA, VORAZ COMO A PANTERA — UMA OBSERVAÇÃO DE GROUXO MARX

Inseto minúsculo, mas voraz como a pantera, a pulga ainda não sofreu uma ofensiva séria dos cientistas, como está acontecendo aos mosquitos, às baratas e outros bichinhos incomodos. A verdade é que a pulga ainda pode ser considerada uma espécie de monstro desconhecido. Em todo caso aqui está uma série de fatos e observações sôbre pulgas, reunidos por uma vitima paciente.

Existem cêrca de 2.000 espécies de pulgas, sendo que algumas têm preferência exclusiva por determinada qualidade de sangue; as pulgas de camundongo, por exemplo, não gostam de sangue humano.

Certas espécies de pulgas são destituidas de visão, outras, como a do homem e a das aves, possuem órgãos visuais simples, dos quais aparentemente se servem para distinguir entre a obscuridade e a luz.

As pulgas são dotadas de fototropismo negativo, isto é, tendência natural a fugirem sempre da luz. E' uma qualidade utilíssima (do ponto de vista da pulga), porque lhe permite esconder no pêlo ou nas vestes do hospedeiro.



E enquanto estamos falando de tropismos é bom dizer que as pulgas são também dotadas de geotropismo negativo, isto é, procuram sempre se elevar a partir da terra — o que lhes permite subir sem dificuldade pelas pernas da vítima.

Outra qualidade muito útil às pulgas é o seu termotropismo positivo; graças a êle ela é impelida naturalmente para o calor, podendo assim chegar sem dificuldade à pele da vítima.

Observação curiosa: quando estão saciadas, fartas de sangue, as pulgas tornam-se de termotropismo negativo, isto é, tendem a se afastar do calor da vítima.

Jogando inconscientemente (quase disse habilmente) com êsses tropismos a pulga vai vivendo sua vidinha parasitária. São armas e recursos que ela emprega na luta constante contra o hospedeiro, de quem depende para viver.

Experiências feitas na Russia revelaram que, apesar de seu olfato pouco pronunciado e de sua fraca visão, as pulgas percebem a presença ou a aproximação das vitimas pelo deslocamento de ar.

A pulga fêmea é dotada de um apetite voraz. Ela pode sugar abundamente o sangue da vítima e ao mesmo tempo ir expelindo-o pela outra extremidade do tubo digestivo — propriedade importante para a alimentação da prole, que de outro modo nunca passaria do estado de larva. Cada fêmea põe no máximo 300 ovos. Ao sair do ovo a pulga é um verme ainda sem patas, que se nutre de detritos e de matéria fecal das pulgas adultas.

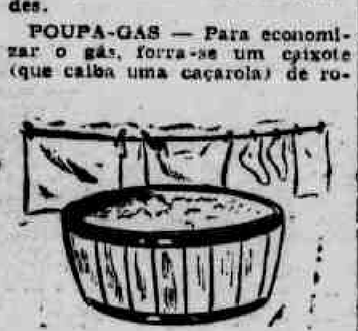
A pulga adulta pode ficar no ovo durante mêses, numa espécie de sono letal, até que uma vibração qualquer, como os passos de um animal, vem despertá-la. Quando ela desperta a sua primeira preocupação é matar a fome. Isso talvez explique aquele relato muito repetido por viajantes e exploradores, que dizem que entraram numa tapera ou numa gruta vazia que de repente se encheu de uma nuvem de pulgas vorazes. Fatos como êsses podem ser observados também em certos teatros e cinemas, tanto do centro como dos bairros, o que parece indicar a existência de pulgas suburbanas e pulgas cosmopolitas.

Apesar de tôdas essas observações comprovadas o mundo das pulgas ainda está por descobrir. A revelação de cada descoberta ou observação sôbre o mundo saltitante das pulgas é quase sempre acompanhada de reações curiosas. Foi o caso, por exemplo, de Grouxo Marx, que ao saber que uma pulga adulta podia pôr no mundo 300 descendentes, observou: "Que calamidade se êsses bichinhos se casassem!"

CONSELHOS ECONOMICOS

Maneira eficiente de lavar roupa em casa

Deite 50 litros dágua numa tina de madeira que tenha tal capacidade, uma colher das de sopa de amonia liquida, duas ditas de terebetnina para uso comercial e 500 grs. de sabão de boa qualidade, prèviamente dissolvido em água a ferver. Mistura-se tudo muito bem até levantar bastante espuma. Deite dentro da tina tôda roupa branca: no dia seguinte vai-se retirando cada peça uma a uma, torcendo-as bem de modo a água cair dentro da tina. Depois da roupa torcida é levada ao tanque onde se enxagúa em muita água até que esta sáia limpa. As roupas de côr não devem ser misturadas com as demais. Na água restante na tina lavam-se primeiro os panos de prato e finalmente os de chão. Esta receita dá para lavar 50 peças grandes.



POUPA-GAS — Para economizar o gás, forra-se um caixote (que caiba uma caçarola) de rolos de jornal torcidos, de modo a ficarem bem juntos uns dos outros. Leva-se a caçarola ao fôgo com o que se quer cozinhar e quando entrar em ebulição retire-a do fôgo e rapidamente leve-a para o caixote, onde deverá ficar bem acomodada. Conserve a caçarola tampada e cobre-se com várias folhas de jornal, deixando cozinhar até o conteúdo ficar bem cozido. Para o feijão, canjica, dobradinha etc., o processo é o mesmo, porém põe-se para cozinhar de véspera.



Ofereça



O ÚTIL E O AGRADÁVEL
com presentes de utilidade doméstica!

Para as pessoas de suas relações e amizade, ofereça presentes que recordem sempre a sua pessoa, pela utilidade e confôrto que proporcionam diàriamente. WILLMANN XAVIER tem à sua disposição a mais extensa linha de produtos onde você escolher, desde o lustre grande ou pequeno, vitrolas, rádios, discos, até aos mais diversos aparelhos elétricos de utilidade doméstica, como: Batedeiras de bolo "SUNBEAM" — Liquidificadores — Almofadas elétricas — Torradeiras — Cafeteiras elétricas — Abat-jours — Secadores de cabelo — Originalidades, etc.

ADQUIRA NAS DIVERSAS SEÇÕES
• Fogões a gaz
• Aspiradores de pó
• Ventiladores
• Motores para máquinas de costura
• Relógios elétricos
• Material elétrico

WILLMANN, XAVIER & CIA LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

EISENHOWER DESMENTE

FORT WORTH, Texas, 9 (Associated Press) — O general Dwight D. Eisenhower, dado como tendo anunciado a sua nomeação para as funções de comandante em chefe das forças militares da Europa Ocidental, afirmou que as suas declarações anteriores foram mal interpretadas pelos jornalistas.

O general acrescentou que ignorava por completo a notícia da sua escolha para aquêle cargo, salientando que na sua entrevista coletiva de ontem não pretendera absolutamente dizer que a sua nomeação era coisa definitivamente resolvida.

Abandonarão o Brasil

Oito intimações a estrangeiros que se encontram no país em situação irregular

O Serviço de Registro de Estrangeiros do DFSP está empreendendo diligências com o objetivo de expulsar do território nacional os que aqui se encontram em situação irregular, seja por fraude ou simples desatenção ao texto da lei que regulamenta a entrada e permanência de estrangeiros no país.

Investigadores do Serviço de Registro de Estrangeiros estão entregues não sòmente a um demorado trabalho de revisão dos prontuários do SRE como localizando os estrangeiros que estejam na referida situação, com o objetivo de impeli-los a deixar o território nacional. Desobedecida a ordem legal, ficarão sujeitos a inquérito criminal e posterior expulsão, sob escolta.

ABANDONEM O PAÍS

Só ontem, o chefe do S. R. E. do Departamento Federal de Segurança Pública mandou fazer as seguintes notificações, para que abandonem o país: Dóra Glass, suiça; Inês Cerutti Tura, italiana; Carl Joseph Calm, Catherine Valerie Simons e Benedict Lustgarten, norte-americanos; Friedrich Adam Hau, alemão; Cecilio Oynarte Rodriguez, espanhol; e Samaria Karlic, apátrida.

REQUISIÇÕES DO F. B. I.

Entre as medidas adotadas para completa identificação dos expulsandos, o SRE está fazendo consultas à Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, no sentido de que informe sôbre cada um dos estrangeiros, no tocante a pedidos de prisão feitos, às centenas, cada ano, às organizações policiais de todo o mundo pelo FBI. Essas solicitações referem-se particularmente a prisioneiros de guerra foragidos da América do Norte, incluindo o Canadá.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

validamente apurados, em contrário ao princípio pluralitário, que significa a maioria relativa de votos que um candidato obtenha sôbre os demais. O Código Eleitoral estabeleceu que na eleição do Presidente e Vice-Presidente da República prevalece o princípio majoritário. Ora, princípio majoritário é sinônimo de maioria absoluta. Logo, somente poderão ser proclamados Presidente e Vice-Presidente da República os candidatos que tenham obtido mais de metade dos votos apurados validamente nas eleições.

Prossegue o nosso entrevistado, que também foi professor de instituições de Direito Privado da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de S. Paulo:

— A Constituição não adotou nenhum outro critério. Deixou em branco, vale dizer, deixou para a lei ordinária. E foi o que fez a lei ordinária, estabelecendo que na eleição de Presidente e Vice-Presidente prevaleceria o princípio majoritário. Diante disso, não é inconstitucional essa disposição no Código Eleitoral.

A COMPETENCIA DO CONGRESSO

Sôbre a competência do Congresso para resolver a questão, disse-nos:

— O Congresso, ante a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, de que apurou as eleições, de que os candidatos tais e tais obtiveram tantos votos cada um, mas que nenhum alcançou a condição do princípio majoritário, poderá elaborar uma lei estabelecendo a eleição pelo Congresso, dentre os que obtiveram votações na eleição direta, prevalecendo a idade, no caso de empate, ou poderá adotar o sistema da Constituição de 1891.

O EXEMPLO DA CASSAÇÃO

Finalmente, o sr. João de Oliveira Filho aborda a questão dos precedentes e acentua:

— Posta a questão jurídica sôbre a aplicação do artigo do Código Eleitoral, se o Tribunal não proclamar que algum candidato tenha sido eleito, devolverá a questão ao Congresso, da mesma forma como devolveu a questão sôbre o preenchimento das vagas dos deputados comunistas. Trata-se de matéria eleitoral. Esta, como se sabe, é de competência do Congresso Nacional. Essa lei ordinária tanto pode ser feita agora, prevenindo a hipótese, como pode ser feita depois que a hipótese ocorrer. A Constituição já dá atribuição ao Congresso para regular em lei ordinária o caso de eleição, dadas as vagas simultâneas ou sucessivas de Presidente e Vice-Presidente no período presidencial. Poderá também legislar sôbre o caso em que os candidatos não preencham a condição do princípio majoritário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

vidade, com bombardeios picados a baixa altura. A infantaria aproveita o silêncio dessa posição e aproxima-se rapidamente, protegida à retaguarda pelos tanques.

CONQUISTADA

Na base de fogos dos azuis, na região do Cantagalo, a artilharia, morteiros e armas automáticas, continuavam, ininterruptamente, a proteger o avanço da infantaria que está prestes a conquistar o objetivo nº 1, Cota do Meio. Já não havia mais resistência nesse ponto, passando então a aviação a atacar novos objetivos situados nos morros adjacentes, Redondo, Quebra-carro e Santa Clara.

OS TANQUES ATACAM

Rompida essa linha, a Divisão Blindada foi lançada imediatamente, para cumprir o plano de ataque azul, que é o de penetrar na brecha aberta pela infantaria e destruir ou capturar o inimigo desembarcado em Sepetiba.

QUEBRADA A RESISTENCIA

Este ataque foi executado de acôrdo com os planos. Pequenas resistências inimigas foram metralhadas pelo fogo dos morteiros e armas automáticas, tendo sido lentamente conquistados os objetivos dos azuis.

Em tôda a execução verificou-se o funcionamento admirável das transmissões, órgãos importantíssimos das unidades e subunidades.

RECUA O INIMIGO

Os tanques da Divisão Blindada continuaram a progredir. O inimigo, sentindo a pronta e eficaz reação dos azuis, começa a recuar. Os tanques, em cooperação com a infantaria, continuam a apoiá-la nos objetivos que se sucedem.

O GRUPO TATICO

Ocupada a linha morro Redondo-Quebra carro-Santa Clara — foi lançado o Grupo Tático, para explorar o êxito e agir contra a retaguarda inimiga, localizada no morro do Joaquim, a oeste da posição atacada pela Divisão de Infantaria. A ação do Grupo Tático obteve pleno êxito, frustrando a tentativa do inimigo, que era impedir as comunicações entre o Distrito Federal e S. Paulo e Minas.

AS TROPAS DE RESERVA

Nas operações preliminares do ataque, teve grande influência a existência de duas divisões de reserva, uma de infantaria e outra blindada, localizadas em Deodoro. Deslocaram-se com grande rapidez, a fim de reforçar as tropas que haviam recuado e rechaçar o inimigo, que consolidara as posições em Sepetiba, após o desembarque, estabelecendo uma cabeça de praia naquela região.

A ANTI-AÉREA

A artilharia anti-aérea esteve a cargo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do comando do tenente-coronel Ney Caldas Cerqueira. Os seus elementos permitiram, com sua atuação, que a concentração em campo da Divisão de Infantaria, fôsse perfeitamente assegurada. Como a infiltração do inimigo fôsse a princípio violenta, inesperada e rápida, a missão da artilharia anti-aérea foi de inestimável valor.

SERVIÇO DE SAÚDE

Está instalado na Estrada do Monteiro um posto de tratamento divisionário, de forma a permitir o recebimento dos feridos, esgotados e doentes. Posteriormente, os homens nessas condições são conduzidos para a Vila Militar e daí para o Hospital Central do Exército.

OS FUZILEIROS NAVAIS

Coopera nas manobras um batalhão de Fuzileiros Navais, sob o comando do capitão Washington Braga. Essa tropa foi a primeira a entrar em contato com a invasão inimiga, por ocasião do desembarque dos vermelhos em Sepetiba. Foi obrigada a recuar, em virtude da superioridade numérica dos invasores.

NA TERRA A MARINHA

Os fuzileiros navais são bem disciplinados e dispostos. No final dos exercícios, encontravam-se no acampamento alguns fuzileiros. Mesmo em terra, falam muito em "boreste" e "bombordo". Para designar qualquer objetivo, o fuzileiro naval aponta o dedo indicador e diz para o companheiro: "Viste aquela árvore, a dois dedos a boreste" daquela casa?"

A SOGRA NÃO VAI A PIQUE

Um fuzileiro naval estava descansando sob uma palmeira. Estava empoleirado, sorrento e de mau-humor. Perguntamos-lhe os motivos do retraimento, pois todos os seus companheiros estavam satisfeitos:

— E' que estou pensando na volta, respondeu-nos.

— E que tem isso? Você agora vai descansar, divertir-se com as morenas.

— Sou casado, moço, disse-nos o fuzileiro; mas o diabo é que a sogra mora comigo e não houve jeito "d'eu botá ela a pique até agora".

OS COMANDOS DAS UNIDADES

O comando das fôrças azuis estava assim constituído:

1.ª D.I., general Aristóteles de Souza Dantas; Divisão Blindada, general Dimas Siqueira de Meneses; Artilharia Divisionária, general Jaime de Almeida; Artilharia Anti-aérea, coronel Ney de Caldas Cerqueira; 1.º R. I., coronel Augusto Pereira Maggessi; 2.º R.I., coronel Fernando Pires Besouchet; 3.º R.I., coronel Claudio Ferreira da Costa; Esquadrão Aéreo, capitão-aviador Berthier F. Prates.

HOJE, O FIM

As 9 horas, chegou o presidente da República, acompanhado pelo ministro da Guerra, das casas Civil e Militar da Presidência, e altas autoridades militares e civis, a fim de assistirem à última parte das manobras.

Estava presente também a Missão Militar do Uruguai, especialmente convidada para as manobras, composta do general Guillermo Murdoch, chefe; coroneis José A. Cortest, José A. Papa e Jacinto Benavento; majores Rubens Machi, Mario Pereyra Thereco e Carlos Barros; e capitão Carlos Zuriategin.

As 10 horas foi desencadeado, por tôdas as armas, o ataque final, que repeliu definitivamente o inimigo que havia desembarcado em Sepetiba.

DISCURSO DO GENERAL DUTRA

O general Dutra pronunciou na manhã de hoje um discurso, por ocasião do encerramento das manobras do Exército em Sepetiba.

Na parte final da oração destacamos o seguinte:

Na hora da despedida aos meus camaradas, acentuo essas injustiças e incompreensões, para indagar à Nação se se ouviu acaso dizer, em qualquer momento, que o meu govêrno houvesse sequer demorado a execução de uma deliberação do Congresso Nacional.

Assinalo ainda com endereço aos descontentes de hoje — que serão os descontentes de amanhã — que, em nenhum dia do meu govêrno, deixou igualmente de ser cumprida pelo Poder Executivo qualquer decisão do Poder Judiciário!

Tenho a felicidade, de que outros se não beneficiaram, de atingir a última etapa do mandato presidencial, sem necessitar de invocar o estado de sítio. Recusei-me também a fazer uso do instituto da intervenção federal em Estados da Federação, apesar de insistentemente solicitado. A razão dessas recusas é que não julguei, em qualquer dos casos, os pedidos ajustados aos têrmos da Constituição. Há clima de liberdade para todos. Não há na República presos políticos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Barroso, Tito Livio de Santana, Leite de Castro e Eduardo Bartlett James, que como se sabe estiveram envolvidos, diretamente, na reforma da secretaria da Câmara do Distrito Federal. Será proposta, naquela ocasião, a expulsão dos referidos vereadores, uma vez que são todos reincidentes.

A maior parte dos membros da U. D. N. carioca, ao que nos foi dado observar, é favorável à sanção que será proposta no dia 14.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mortais do comandante Marroig e do marinheiro Max Sharam, falecidos ontem, pela manhã, em virtude dos ferimentos e queimaduras recebidos quando do acidente ocorrido nas caldeiras do contra-torpedeiro "Greenhalgh", que operava ao largo do pôrto.

Como noticiamos, houve rutura num tubo de vapor e consequente vasamento e projeção de chamas na praça das caldeiras. Os que se encontravam no compartimento foram envolvidos pelas labaredas.

Além do comandante e do marinheiro, também se vitimou no incêndio, sendo grave o seu estado, o primeiro sargento Manoel Barbosa Tinoco.

Altas patentes, entre elas o ministro da Marinha e todos os almirantes com sede nesta capital, acompanharam os féretros, à cuja saída uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continências de estilo.

Fundada a Federação Paranaense de Basquetebol

A Federação Paranaense de Desportos comunicou à Confederação Brasileira de Basquetebol, a resolução dos dirigentes dos clubes que a integram, em criar nesse Estado, a Federação Paranaense de Basquetebol.

Essa medida foi tomada em virtude do grande desenvolvimento do esporte de bola ao cesto, tornando-se assim, necessário, a criação de um departamento com maiores amplitudes.

Nova tabela do Campeonato Aberto de Polo Aquático

Em face de ter sido impugnada pelo presidente da Federação de Natação a primeira tabela elaborada para o Campeonato Aberto de Polo Aquático, já se acha em poder do Executivo da F.M.N. uma outra tabela, com as modificações exigidas pelo dirigente da aquática metropolitana.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

recem, constantemente, os mais variados espetáculos.

Conquanto seja lamentavel que isso ocorra, o que ali se passa não deixa de ser interessante. As decepções por que passa um advogado, depois de ter produzido eloquente defesa do constituinte; as declarações contraditórias das testemunhas da mesma parte; a gíria em que se expressam os depoentes, tudo enfim, constitue cenas quando não de dramas comoventes, mas de comédias deliciosas.

O que se segue é uma cena comum e quotidiana, nas Juntas aludidas, no momento em que são ouvidas as testemunhas apresentadas em algum processo.

COMEDIA TRABALHISTA

1.º ato

(As cenas se desenrolam numa sala de audiências. Está sendo ouvida uma testemunha apresentada pela firma reclamada. O reclamante, um operário, foi dispensado por desrespeito ao gerente da firma).

•••

JUIZ — O senhor é parente, amigo intimo ou inimigo de alguma das partes?

TESTEMUNHA — Não, senhor.

JUIZ — Promete dizer a verdade?

TESTEMUNHA — Prometo sim, senhor.

JUIZ — O que o senhor sabe a respeito da causa?

TESTEMUNHA — O negócio é o seguinte: o reclamante gosta de "encher a cara". E' um verdadeiro perú... Ora, o senhor Juiz sabe que...

JUIZ — Eu não sei de nada. O senhor fala o que souber a respeito do caso. Não teça comentários.

TESTEMUNHA — Está bem. O reclamante ao ser repreendido pelo sr. Fulano de Tal, gerente da firma reclamada, usou de pornografias, insultando o seu chefe. Ameaçou pancadas, etc. etc.

JUIZ — Como o senhor sabe disso?

TESTEMUNHA — Porque eu sou amigo intimo do gerente... ou... quer dizer... o gerente me contou e eu...

JUIZ — Chega! Não fale mais. A sra. Secretária escreva no auto de declarações o que vou ditar. E' o seguinte: a testemunha deixa de prosseguir nas suas declarações por ter confessado ser amigo intimo do gerente da reclamada.

2.º ato

(Cenário: um corredor que passa à porta da sala das audiências)

ADVOGADO DA RECLAMADA — (falando com o gerente da mesma) Como é que você traz uma testemunha dessa? Ora, veja você. Pronto, agora se a reclamação fôr julgada procedente, o culpado não sou eu. Fique sabendo disso. Você estragou tudo.

GERENTE DA RECLAMADA — Não há de ser nada, não, doutor. Na próxima audiência, a outra testemunha vai falar direitinho. Não vai dar fora, como aquele palhaço.

FIM

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

na tranquila sala de reuniões da Associação Comercial. Expressões de espanto se levantaram de todos os lados. E quantos ali se encontravam compreenderam, imediatamente, que, por pouco, a Associação Comercial fôra vítima de um formidável engôdo, ou melhor, de um "golpe baixo", como se costuma dizer na pitoresca gíria carioca.

Passado, no entanto, o primeiro momento de sofreada indignação, os diretores da Associação Comercial permaneceram discretamente reticenciosos, evitando qualquer palavra inamistosa, qualquer comentário azêdo.

MANOBRA CONTRA O POVO

Conta o sr. Oto Gil, advogado da Associação, que correu à Câmara e procurou alertar os vereadores sôbre as consequências de se votar, a toque de caixa, um projeto que nem sequer expressava uma média de opiniões de todos os interessados e que seria imposto ao Comércio sem a sua prévia consulta.

Aqui abrimos um parentesis para esclarecer que a aprovação desse projeto provocaria um imediato aumento do custo de vida pois multiplicaria as incidências dos impostos, os quais, afinal, seriam pagos pelo povo com a consequente majoração do preço de tôdas as utilidades. Por outro lado, as penalidades contra os comerciantes infratores constariam de um Regulamento a ser baixado pela Prefeitura, o qual, tudo faz crêr, incluiria sanções draconianas.

Da intervenção do sr. Oto Gil junto aos vereadores resultou a elaboração, também apressada, de um substitutivo, de autoria do sr. José Junqueira, temperando os excessos do projeto em pauta. Alcançou, no entanto, o representante da Associação Comercial uma melhor vitória: a rejeição pelo plenário do projeto e do substitutivo, votados na sessão do dia 30 de outubro, ao expirar a legislatura.

Em todo o caso, a Secretaria de Finanças, de quem se desconfia tenha sido a autora intelectual do golpe fracassado, através de um vereador ligado à Prefeitura, que apressou a votação do antigo projeto, paralisado na Câmara desde 1949, conseguiu dilatar até o próximo ano a aprovação do trabalho sancionado pelo Comércio. Este poderia ter sido votado na legislatura deste ano, pois que foi concluido mais de 30 dias antes da última sessão legislativa e, inexplicavelmente, ficou retido na Prefeitura, sendo o seu texto publicado no Diário Oficial sòmente no dia 4 do corrente.

UM PROJETO RAZOAVEL

O sr. Valdir da Rocha, que também falou na sessão, declarou-nos que o projeto elaborado pela Comissão de Estudos Técnicos Fazendários não é ideal, mas razoavel. Essa Comissão, composta de 3 representantes da Prefeitura e 2 dos contribuintes, indicados pela Associação Comercial, partindo do ante-projeto de autoria do Diretor da Renda Mercantil, póde, chegar à redação final de um texto "que deve ser considerado entre os melhores que regem o imposto de vendas e consignações no território brasileiro."

Segundo as palavras do sr. Valdir da Rocha, que integrou a Comissão, em diversos itens do ante-projeto inicial os representantes do Comércio puderam ver inteiramente vitoriosas as reivindicações que em nome da classe defenderam, como, por exemplo, no caso da isenção para as operações a têrmo, para as agencias de publicidade e para a dação em pagamento. Em outros itens, não obstante seus tenazes esforços, não puderam fazer prevalecer seus pontos de vista, como no caso da tributação das cessões ou transferências de mercadorias, da limitação de atribuições, por demais extensas, outorgadas ao Prefeito para proceder à regulamentação para execução da lei, e na adjudicação de 50% das multas aos autuantes, deformação fiscal sempre combatida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e condenada pela 2.ª Conferência das Classes Produtoras em Araxá.

Já agora, com a pulga atrás da orelha, devem os diretores da Associação redobrar sua vigilância para sustar qualquer novo golpe, porque, nessa importante questão, além de proteger seus próprios interesses, estão defendendo os interesses de tôda a população do Distrito Federal. E nessa luta, a Associação conseguiu vencer o primeiro "round" contra a Prefeitura.

11 clubes inscritos na disputa do "Troféu Maria Helena"

A competição de domingo, promovida pela F.M.N.

A Federação de Natação, fará realizar, conjuntamente com o Campeonato de Juniors, no próximo sábado, dia 11, na piscina do Botafogo, a disputa do "Troféu Maria Helena Alves de Lima", prova esta que consiste num revesamento de 3 x 100 metros, para meninas juvenis, três estilos.

Inscreveram-se para a primeira disputa do referido Troféu os seguintes clubes, com uma turma cada um: América, Botafogo, Fluminense, Gragoatá, Icaraí, Santa Teresa e Vasco da Gama.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

CANADÁ E. C. 4 x ANA NERI 2

Realizou-se no campo do Sampaio, a terceira partida da série melhor de três, entre o Canadá E. Clube, da Cidade Nova, e o Ana Neri, do Pedregulho. Venceu o primeiro por 4x2.

A primeira partida, disputada entre as duas equipes, foi vencida pelo Ana Neri, pelo escore de 5x0. A segunda acusou um empate de 3x3.

Os quadros estavam com a seguinte formação: CANADÁ — Pirica; Florindo e Mauro; Mangabeira, Cabeção e Enzo; Betinho, Pinto, Béto (Alvinho), Didi e Bide. ANA NERI — Alfredo; Gentil e Carlinhos; Jorge, Hamilton e Nilton (José); Antônio, Sobral, Maravilha, Helmir e Casquinha. Marcaram os "goals": Enzo, Betinho, Béto e Bide, para o vencedor; Jorge e Maravilha marcaram os do vencido.

COSTA LOBO 6 x S. C. AMÉRICA 1

No encontro realizado no campo do Costa Lobo, entre o clube local e o S. C. América, os visitantes foram derrotados por 6x1.

O S. C. América, que foi ao campo do Costa Lobo, como favorito, não correspondeu. A vitória de 6x1, obtida pelos locais, dá da facilidade que tiveram os locais para obter o triunfo.

O quadro vencedor estava com a seguinte formação: Elias, Pachá e Maninho; Wilson (Vicentino), Leiteiro e Gugu; Chita, Vicentino (Perigo), Peri, Darcy e Aurélio. Marcaram para o Costa Lobo, Perigo (3), Peri (2) e Darcy.

No encontro preliminar, disputado entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, também venceu o Costa Lobo, por 2x0.

ATILIA 6 x CARAVANA 4

No campo do Atilia, em Santo Cristo, disputou-se o encontro que reuniu as equipes do Caravana e do clube local. Venceu o Atilia, por 6x4.

Não teve muita dificuldade o Atilia em derrotar o seu adversário, que fôra a Santo Cristo precedido de grande cartaz.

O quadro vencedor contou com: Zézé; Geninho e Caboclo; Valsa, Guido e Sérgio; Espoleta, Adão, Manoelzinho, Jaime e Titinho. Os "goals" do Atilia foram obtidos por Espoleta, Adão e Manoelzinho, dois cada um.

No encontro entre os Aspirantes, venceu o Atilia por 7x2.

ENTRE OS JUVENIS

Atilia 5 x Eldorado 2.

Canadá E. C. 4 x U. João Caetano 1.

ENTRE OS VETERANOS

Veteranos do Atilia 6 x Sul America (Laranjeiras) 2.

Djalma e Gualter em ação

Reapareceram, no ensaio que o Bangu realisou ontem, os jogadores Djalma e Gualter, que se achavam afastados da equipe por contusões. Ambos atuaram com desembaraço e destaque, demonstrando estarem em boas condições fisicas atualmente e, por conseguinte, aptos para integrarem a equipe titular.

Suas escalações para o jogo de domingo próximo contra o São Cristóvão ainda não estão firmadas, o que depende, entretanto, do "apronto" marcado para amanhã.

O futebol ainda é o preferido

Os estádios que existem no Brasil — S. Paulo e Rio Grande do Sul na liderança — No Piauí não se jogava tênis — Os sulistas gostam do tiro... — Basquetebol e voleibol em crescimento

Embora não disponhamos de estatísticas atualizadas sôbre a existência de estádios, campos e outros recintos destinados à prática de esportes no Brasil os últimos dados publicados pelo IBGE, referentes a 31 de dezembro de 1948, podem servir de base para um cálculo sôbre as nossas possibilidades no setor esportivo. Contava o país, naquela data, com 4.884 recintos distribuídos por tôdas as unidades da Federação.

A predominância do esporte bretão se fazia sentir na distribuição segundo a espécie, pois, nada menos de 2.112 dos recintos — quase 50% — eram campos de futebol.

Em seguida, apareciam as quadras de basquetebol e voleibol com um total de 1.232, figurando em terceiro lugar as de tênis com 562.

No quarto pôsto estavam as piscinas em número de 186, seguidas pelos campos de hipismo com 98 e pelos de aviação esportiva com 79.

Finalmente, foram registrados no país, em dezembro de 1948, 36 "stands" de tiro e 13 campos de golf, havendo, ainda, 586 recintos destinados à prática de esportes não especificados.

CARACTERISTICAS

De acôrdo com a apuração levada a efeito pelo IBGE, dos..... 4.884 recintos 1.081 estavam localizados nos municípios das capitais e 3.083 nos do interior.

Apenas 656 contavam com arquibancadas, das 320 tinham capacidade inferior a 500 pessoas, enquanto apenas 19 comportavam mais de 10.000.

Somente 1.203 recintos esportivos contavam com vestiários. No que se refere aos banheiros a situação era pior, pois dos 4.884, 3.834 não dispunham de instalações dessa espécie o que demonstra a precaridade das nossas praças esportivas.

DISTRIBUIÇÃO

São Paulo aparecia na liderança com 1.322 recintos, seguido pelo Rio Grande do Sul com 883; Minas Gerais, com 649 e Rio de Janeiro com 325.

Além de Santa Catarina, com 274 e Distrito Federal com 208, tôdas as demais unidades figuravam com menos de 200 recintos esportivos, destacando-se Paraná, com 174; Pernambuco, com 163; Mato Grosso com 122 e Bahia com 116.

Note-se a predominancia do Estado central sôbre êste último o que, de certo modo, constitui surpresa.

No último lugar encontramos o Amapá com 2 recintos ambos destinados à pratica do basquetebol e do voleibol, sendo essa unidade a única da Federação que, em 1948, não contava com nenhum campo de futebol.

Entre os Estados, o menos favorecido era o Maranhão com apenas 11 recintos.

CURIOSIDADES

São Paulo contava com o maior número de recintos nos seguintes esportes: futebol, 572; hipismo, 29; basquetebol e voleibol, 234; e tênis, 220

Também naquele Estado se localizavam 63 das 166 piscinas.

Dos 13 campos de golf, 3 pertenciam a Minas, onde, foram registrados 27 dos 79 campos de aviação esportiva.

No que se refere às quadras de basquetebol e voleibol, o Estado montanhês perdia para São Paulo por uma pequena margem: 234 x 232.

Quase 50% dos stands de tiro existentes no país, estavam situados no Rio Grande do Sul que contava com 16 dos 36 registrados pelo IBGE.

Outro fato interessante é aquele que se refere à diversificação dos esportes praticados nos pampas, pois, dos 883 recintos gaúchos, nada menos de 260 se destinavam à realização de jogos não especificados.

Em todo o Brasil essa classificação — "outros" — reunia 586 recintos.

OS MENOS ESPORTIVOS

Excluindo os territórios, verificamos que, em muitas unidades, não existiam locais destinados aos principais esportes.

Os campos de golfe se distribuiam por 8 Estados: Minas, D. Federal, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e R. Grande do Sul.

Os de hipismo não eram encontrados no Amazonas; no Maranhão; no Piauí; no Ceará; no Rio Grande do Norte; na Paraíba; em Alagoas; em Sergipe; na Bahia; em Santa Catarina; em Mato Grosso e em Goiás.

Os de aviação faltavam em Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, E. Santo, M. Grosso e Goiás.

Os campos de futebol e as quadras de volei e basquete foram registrados em todos os Estados, mas as quadras de tênis eram desconhecidas no Piauí.

Não havia piscinas em Pará; Piauí; Rio Grande do Norte; Paraíba; Alagoas; Sergipe; Espírito Santo e Goiás.

Os "stands" de tiro apareciam apenas em 6 Estados; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo; Minas; Distrito Federal e Paraná.

Sôbre essa espécie de recintos, é interessante frisar o absoluto domínio dos sulistas — gauchos, catarinenses e paranaenses — que reuniam em seus territórios nada menos de 25 dos 36 "stands" existentes.

OS ESTADOS UNIDOS NOS JOGOS PAN-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O sr. Enrique Pinto, enviado especial da Confederação Argentina de Desportos para negociar o comparecimento de equipes de futebol sul-americanas aos próximos jogos pan-americanos, anunciou que sòmente um país, os Estados Unidos, atendeu ao convite, enviando uma seleção de futebol. Em troca, mandará um contingente de 300 atletas para as Olimpiadas. Tambem conseguiu do govêrno do Haiti o envio de uma representação.

A respeito da possibilidade de um acôrdo com a Colômbia, reiterou o sr. Pinto que com o futebol dêsse país nada era possivel fazer. O público vai pouco aos campos, porem arrecada-se muito. Os jogadores fazem-se pagar bem, e embora os clubes estejam caminhando para a bancarrota, quando fôr indispensável oficialmente serão ajudados, pois o govêrno tem interêsse em manter grandes espetáculos.

O representante argentino acrescentou: — "Não há acôrdo possivel. Eles mesmos me fizeram compreender, pois não estão dispostos à pagar coisa alguma nem a se comprometerem com alguma coisa. Quando o público se cansar das atuais equipes, com acôrdo ou sem acôrdo — dentro de dois ou três anos — êles voltarão e levarão os jogadores que necessitarem, do mesmo modo como o fizeram há um ano atrás".

O sr. Enrique Pinto terminou assinalando a necessidade de recomendar aos clubes argentinos a adoção de medidas tendentes a que se reproduza o êxodo.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA N. 142 — 1.º ANDAR
DIARIAMENTE DAS 11 HORAS EM DIANTE
TELEFONE: 43-6500

Vinte e dois vascainos na disputa do "Troféu Brasil"

O técnico Osvaldo Gonçalves confia na representação — Valores destacados — Póvoa no Congresso

O Vasco da Gama deverá comparecer com 22 atletas na segunda competição do "Trofeu Brasil" deste ano, a ser realizada nos próximos dias 11 e 12 do corrente.

UMA EQUIPE BOA

Conforme nos declarou o técnico Osvaldo Gonçalves, do clube cruzmaltino, a equipe que irá a São Paulo será dotada de bons elementos, todos preparados técnica e fisicamente para fazerem boa figura e produzirem de acôrdo com o relevo da competição. Entre os atletas que estão em situação de obter bons resultados, o técnico vascaino citou Helcio Buck Silva e Carlos Geraldo Moschen, em salto com vara, e Wilson Gomes Carneiro, nas provas de corridas com barreiras. Tambem uma equipe de revezamento está sendo preparada, e deverá ser integrada por Antonio Moreira, José Telles da Conceição e Haroldo Pereira da Silva.

SEGUIRÃO SABADO, POR VIA AEREA

Os atletas vascainos, assim como o técnico e diretores, seguirão para São Paulo, sábado próximo, pela manhã, por via aérea.

OTAVIO POVOA DEVERA' PARTICIPAR DO CONGRESSO

No Congresso que precederá a segunda competição do "Trofeu Brasil" de 1950, o Vasco da Gama deverá ser representado pelo seu presidente, cel. Otávio Povoa. O dirigente cruzmaltino ainda não se decidiu se irá ou não a São Paulo, mas afirmou-nos que os responsáveis pelo atletismo no seu clube estão fazendo empenho para que compareça àquela reunião. Entretanto, terá que consultar primeiro os seus interesses particulares e tambem do clube, para poder ausentar-se desta capital.

Resultados do Campeonato de Xadrez

A Diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez em sua última reunião homologou os seguintes resultados do Campeonato Inter-Clubes:

1.º lugar — Fluminense com 33 pontos e meio; 2.º — Olimpico "A", com 30; 3.º — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro com 25 pontos e meio; 4.º — Fluminense "B" com 22; 5.º — A. A. Banco do Brasil com 22 pontos; 6.º — Olimpico "B" com 19 pontos e meio; 7.º — Circulo Enxadristico Amizade, com 19 pontos; 8.º — Clube Municipal com 18 pontos e meio; 9.º — Grajaú Tênis Clube com 17,5 e 1.º — Ministério da Fazenda, com 17 pontos.

XADREZ ÀS CEGAS

CURIOSO CERTAME DA F.M.X.

Será realizado, pela primeira vez no Distrito Federal, um Campeonato de xadrez às cegas. As inscrições para êsse curioso certame estão abertas na Federação Metropolitana de Xadrez, até o dia 25 do corrente, para jogadores da primeira categoria ou turma livre.

No regulamento que ficará a cargo do presidente da entidade, deverá constar a desclassificação para o enxadrista que realizar três lances impossíveis.

Homologados diversos "records" de natação

Na sua última reunião, realizada no dia 4, do mês em curso, o Conselho Técnico da Federação resolveu, homologar os seguintes "records" de classe:

— Revezamento 3x100 metros, Novissimos, três estilos — Turma do Botafogo com Roberto Dutra, Edinaldo Ramalho e Nelson Casadei, com o tempo de 3.27"5, obtido em 21.10.950.

— Revezamento de 4x100 metros — Moças Novissimas, Nado Livre — Turma do Botafogo com Orlanda Vergara, Yolanda Veríssimo da Silva, Raymunda Dibe e Vera Fontenele, com 5.33"6, obtido em 21.10.950.

50 metros — Petizes, Nado de Peito — Adelino Simão, do Bangu A. Clube, com 43"4, em 22.10.950.

— 50 metros — Meninas Petizes, Nado de Peito — Maria Ferreira Móra, do Santa Teresa P. Clube, com 44"4, em 29.10.950.

"Como irei ver os 'Brotinhos'?"

Os gatunos deixaram Camaño sem o "tropical dos domingos"

— Só faltava essa... Já não bastava a dor de cabeça do jogo com o Olaria...

E, pesaroso, Camañ deixava-se ficar a um canto, lamentando a sua falta de sorte, a cada colega que aparecia "chorando" as suas mágoas... Fóra roubado. Seis camisas, dois ternos, três pares de sapatos, um relógio de pulso, trezentos e quarenta cruzeiros, com mais umas miuçalhas de quebra...

— Pouco me importa o dinheiro! O relógio não é assim tão importante. Mas a roupa!...

... E Camaño era a imagem viva da desolação quando concluia:

— ... E agora? Como poderei ir ver os "brotinhos"?... Levaram logo o tropical dos domingos!...

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

MINAS GERAIS — Para participar nos festejos de aniversário do Minas Tenis Clube, está sendo aguardado em Belo Horizonte, o "five" do Santos. A delegação do clube bandeirante permanecerá em Minas 4 dias, havendo possibilidade de um "match" com o Cruzeiro, campeão do quadrangular.

• • •

PARÁ — Derrotando a Recreativa por 30 a 29, o Remo manteve-se na liderança do certame paraense de basquetebol.

• • •

PARANÁ — O certame paranaense de futebol apresenta o seguinte panorama:

1.º lugar — Curitiba — 2 pontos perdidos.

2.º lugar — Ferroviário — 3 pontos perdidos.

3.º lugar — Esportiva Jacarèzinho — 9 p. p.

4.º lugar — Atlético — 10 p. p.

5.º lugar — Palestra Itália — 11 p. p.

6.º lugar — Juventus — 12 pontos perdidos.

7.º lugar — Agua Verde — 14 pontos perdidos.

8.º lugar — Britânia — 19 pontos perdidos.

• • •

S. PAULO — A Federação de Remo de São Paulo fará realizar domingo, na raia de Jurubatuba, a regata máxima do Estado, o Campeonato Paulista de Remo.

— Aproveitando o feriado de 15 de novembro, o Santos F. C. enfrentará em Santo André, o Corintians local, em uma disputa de futebol.

De forma alguma Osculo é superior a Ondino

Oswaldo Feijó diz à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que é pura fantasia a propalada superioridade do seu pensionista sôbre o filho de King Salmon



OSWALDO FEIJÓ

Ondino é muito superior a Osculo e disso já deu provas

Oswaldo Feijó encontrava-se quieto num canto da arquibancada da Tribuna dos Proprietários quando o abordamos à procura de novidades.

O treinador gaucho, depois de hesitar algum tempo, disse-nos bruscamente:

— ONDINO E' MELHOR —

— "Pode dizer pelo seu jornal que Osculo não é melhor do que Ondino. Em absoluto.

Considero Ondino o melhor três anos em atividade em nossas pistas.

Essa conversa de que o meu pensionista é superior não passa de onda, sendo pura fantasia.

Osculo é um potro regular, que poderá vir a ser um craque. No momento, não.

Preparei Ondino e posso falar de cadeira. Trata-se, repito, de um corredor de méritos, melhor do que os outros de sua idade.

Bem preparado e com um bom piloto não perde para My Love em raia alguma".

GRANDE CHANCE

— E', portanto, uma barbada, Feijó?

— "Não sei, pois o filho de King Salmon, como todos sabem, não está mais aos meus cuidados. Além disso, receberá a direção de Marcel, que é um handicap contra. E, por falar nisso, quero esclarecer que não tenho nada pessoalmente com o piloto francês. Acho-o um excelente rapaz até. O que não gosto é do seu modo de governar um puro sangue. Considero-o um mau piloto. Eis tudo.

Como insistissemos sôbre as possibilidades de Ondino na prova máxima de quarta-feira, declarou:

— "Com 52 quilos Ondino não pode ser afastado das cogitações dos apostadores. Tem chance e muita, malgrado a direção que levará".

— E Osculo, Oswaldo?

— "Só com muita sorte. Normalmente, está excluido por Ondino, Fairplay, Radar, etc. Enfim, vai levezinho e está bem. Se as peripécias ajudarem poderá pregar um susto nos papões".

— Alguma indicação para os leitores?

— "Lipe. Como todo mundo viu, meu pupilo perdeu uma corrida incrivel em sua última apresentação. Continua em boa forma e a turma é a mesma. Melhor dirigido, creio que ganhará".

JUPITER VAI REABILITAR-SE

E' corredor bastante regular e pode vencer — Seu fracasso não deve ser levado em conta — Oportunas declarações de E. de Freitas

A presença de Jupiter no Grande Prêmio "15 de Novembro", causou surprêsa a todos os aficionados que presenciaram a sua última exibição.

E' que Jupiter, sábado passado, enfrentando uma turma muito mais camarada, havia entrado penúltimo, não dando impressão em nenhuma parte do percurso. Sua inscrição, portanto, deveria ter obedecido a algum critério, de vez que sendo Ernani de Freitas, seu preparador, um profissional de reconhecida competência e de grande responsabilidade, não iria alistar o filho de Bosphore se o mesmo não estivesse bem e com boa chance no páreo.

AS CAUSAS REAIS

Com o propósito de averiguarmos as verdadeiras razões que levaram o "Seu Freitas" a fazer correr novamente o seu pupilo, fomos ao seu encontro para que dissesse das possibilidades de seu animal.

Perguntado sôbre os motivos do fracasso da semana passada, disse:

— "Várias causas motivaram a má figura de Jupiter. Além de ir com 61 quilos, concedendo, portanto, grandes vantagens aos seus adversários, meu cavalo largou muito desfavorecido.

Em um páreo numeroso, numa distância curta, qualquer prejuizo na saida reflete muito na performance do corredor, pois, dificilmente se apresentará oportunidade de uma boa passagem que permita ao animal entrar de novo em carreira.

Foi o que aconteceu sábado. Largando mal, Jupiter ficou sem passagens, terminando o percurso imprensado junto à cerca.

Pode-se acrescentar, ainda, que o mau estado da pista também concorreu em muito para o fiasco de meu pensionista".

BONS TRABALHOS

— Você quer dizer, então, Ernani, que a má situação do animal não deve ser levada em conta?

— "Perfeitamente. Jupiter possuia trabalhos bem regulares e, dados os motivos já enumerados, não pôde corresponder.

Inscrevendo-o novamente no Grande Prêmio da próxima quarta-feira, estou convicto em uma grande exibição sua. Embora vá pesado, os rivais também vão. Em raia normal vai correr muito e não será impossível sua vitória".

E, despedindo-se de nós, o "Velho" continuou a dar instruções aos seus auxiliares, dirigindo o treinamento de sua cavalhada.

Reaparecerá A. Portilho

LEVA FE' EM VITORIANITA

Depois de quase um mês de ausência, reaparecerá nas próximas reuniões o freio Antonio Portilho. Montará, entre outros, Vitorianita, em quem leva muita fé. E' justo recordar que o jovem piloto vinha atravessando uma excelente fase, obtendo significativas vitórias já sendo alvo de muitos proprietários que viam em Antonio Portilho um futuroso ginete. A espetacular rodada que sofreu, veio entretanto interromper a série de sucessos do aprendiz.

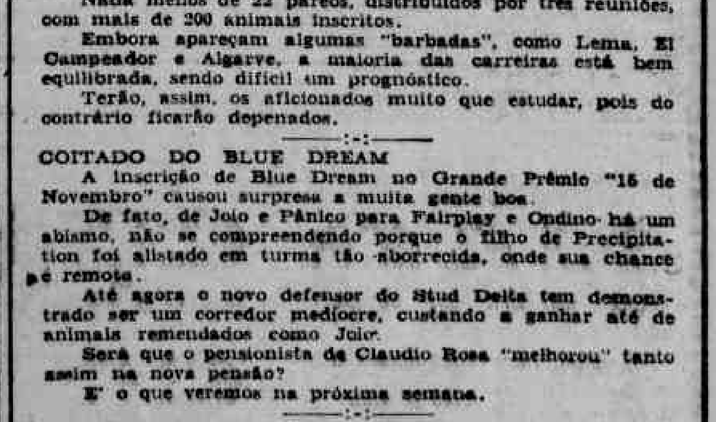
Agora, já refeito, voltará ao exercício da profissão e estamos certos que tudo fará para prosseguir brilhantemente a sua carreira.



ERNANI FREITAS

Jupiter vai correr melhor e levo fé

indócil na fita



OUTRA MARATONA

Terão os turfistas cariocas outra maratona pela frente.

Nada menos de 22 páreos, distribuidos por três reuniões, com mais de 200 animais inscritos.

Embora apareçam algumas "barbadas", como Lema, El Campeador e Algarve, a maioria das carreiras está bem equilibrada, sendo dificil um prognóstico.

Terão, assim, os aficionados muito que estudar, pois do contrário ficarão depenados.

—:-:—

COITADO DO BLUE DREAM

A inscrição de Blue Dream no Grande Prêmio "15 de Novembro" causou surpresa a muita gente boa.

De fato, de Joio e Pânico para Fairplay e Ondino há um abismo, não se compreendendo porque o filho de Precipitation foi alistado em turma tão aborrecida, onde sua chance é remota.

Até agora o novo defensor do Stud Delta tem demonstrado ser um corredor medíocre, custando a ganhar até de animais remendados como Joio.

Será que o pensionista de Claudio Rosa "melhorou" tanto assim na nova pensão?

E' o que veremos na próxima semana.

—:-:—

BIRRETE TEM MELHORADO MUITO

A última vitória de Birrete deixou lisongeira impressão. O pensionista de Claudemiro Pereira, que vinha de corridas apagadas, ganhou de galopinho, marcando ótimo tempo para a distância.

No "meeting" de domingo veremos novamente em ação o filho de Fall Sail.

Pelo que deixou antever sábado passado, sua chance é bem acentuada em qualquer dos páreos em que o façam correr.

PEAO

A corrida de 15 de Novembro

Apresentamos, abaixo, com as respectivas "chaves", o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para a reunião extraordinária do dia 15:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

			Quilos
1—	1	Viscondessa	56
	2	Feniana	56
2—	3	Margaret	56
	4	Bala	56
3—	5	Irlebia	56
	6	Taburôa	56
	7	Rimcelle	56
4—	8	Miragem	56
	9	Brindeíra	56
	10	Indaba	56

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 (5.ª prova especial de leilão) — Às 14,15 horas.

		Quilos
1	Algarve	58
2	Kurdo	60
3	Romano	58
4	Lord Orion	51

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

			Quilos
1—	1	Grão Mogol	54
	2	Treno	50
2—	3	Leste	58
	4	Alvor	50
3—	5	Liguri	50
	6	Carlos Magno	50
4—	7	Penho	50
	8	Baquaty	50
	9	Hong Kong	50

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

			Quilos
1—	1	Sôves Lass	55
	2	Anciadinha	55
2—	3	Ulsa	55
	4	Elagol	55
3—	5	Mofen	55
	6	Elacin	55
4—	7	Macbeth	55
	8	Tajara	55

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Bozambo	58
	"	Rio Verde	58
	2	Saratoga	50
2—	3	Intrepido	54
	4	Indigente	52
	5	Intermezzo	52
3—	6	Frontal	54
	7	Joio	54
	8	Incêndio	50
4—	9	Pelotão	54
	10	Jelly	52
	11	Jacarei	56

6.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,40 — Grande Prêmio Quinze de Novembro — (Betting)

			Quilos
1—	1	Fairplay	53
	2	Blue Dream	53
2—	3	Inolito	50
	4	El Campeador	55
	5	Jupiter	60
3—	6	Tornedo	57
	7	Ondino	52
	"	Osculo	50
4—	8	Radar	60
	9	Bar-El-Ghazal	56
	"	Algarve	49

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting)

			Quilos
1—	1	Ramon Navarro	55
	2	Olsiris	53
2—	3	Philidor	55
	4	Zanzibar	55
3—	5	Marroquino	55
	6	Sueich	55
	7	Coulia	53
4—	8	Marly	53
	9	Marinha	53
	10	Comtesse	53

NOTA: — A prova especial de leilão — O segundo páreo da corrida do dia 15, a quinta prova especial de leilão, tem a denominação de Francisco Antunes Maciel.

BAKELITE NA GÁVEA

A excelente égua Bakelite, recentemente adquirida pelo sr. Euvaldo Lodi está sendo esperada a qualquer momento. A nova defensora do "calxão de gás" virá por via aérea, já tendo sido providenciado o pagamento do seguro e do avião. Bakelite que é considerada uma das melhores éguas do turfe uruguaio só perdeu a invencibilidade em sua última apresentação.

Falsários no Jockey de Pernambuco

RECIFE, 8 (Asapress) — Foi descoberto perigosa quadrilha de falsários que vinha lezando o Jockey Club de Pernambuco, recebendo as poules premiadas. A quadrilha era composta de vários funcionários da própria organização turfística.

— PUBLICIDADE —

COLISEU ESPETACULOS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

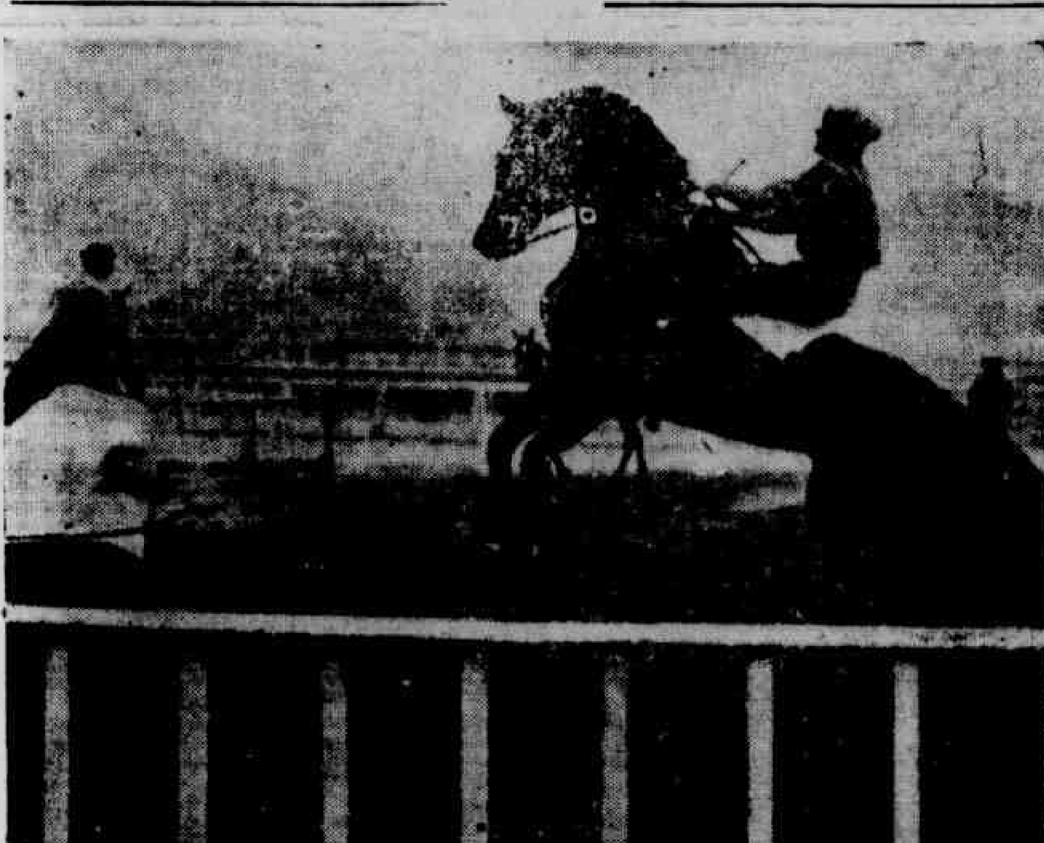
São convidados os senhores acionistas da sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social do Coliseu Espetáculos S. A., à avenida Beira-Mar s/n., nesta Capital, no dia 20 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem a diretoria, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1950.

Pela Diretoria

William Monteiro de Barros, Diretor Gerente.

Lagos Meszaros atrapalhado



O clichê acima foi tomado na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, vendo-se o jóquei Lagos Mezaros atrapalhado no curso de um inédito tratado por Valdemar Costa. O animal, assustado com uma chicotada do bridão húngaro, empinou por várias vezes, tentando jogar o seu piloto ao solo. Ernani de Freitas, que aparece de costas de chicote na mão foi quem conseguiu amansar o puro sangue depois de muito trabalho

AS OITO CARREIRAS DE DOMINGO

Montarias compromissadas, cotações e "forfaits"

Deverão tomar parte na reunião de domingo os seguintes ginetes:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,10 horas — (Dest. a aprendizes de terceira categoria).

			Ks.	Cts.
1—	1	Erin, U. Cunha	54	20
	2	Opala, J. Graça	50	50
2—	3	Thais, C. Calleri	50	40
	4	Aiva, G. Santos	54	60
3—	5	Jequitaia, P. Tavares	58	25
	6	Mandinga, J. Ramos	50	35
4—	7	Poranga, A. Portilho	56	30
	"	Vitorianita, E. Cardoso	54	30

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Marne, O. Ulôa	53	20
	"	Lahdi, C. Moreno	53	20
2—	2	Changa, J. Portilho	53	35
	3	Ovilla, J. Martins	53	40
3—	4	Good Sport, A. Araujo	53	50
	5	Redempção, XX	53	60
4—	6	Monterrey, J. Mesquita	53	40
	7	Ornato, E. Castillo	55	35
	8	Oleiro, L. Coelho	55	40

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Orestes, E. Castillo	55	20
	"	Retanzo, O. Ulôa	55	20
2—	2	Cangapé, S. Ferreira	55	30
	3	Muchacho, E. Silva	55	40
3—	4	Clipper, D. Ferreira	55	50
	5	Chino, J. Portilho	55	40
4—	6	Rainbow, C. Moreno	55	35
	7	Diago, XX	55	60
	8	P. Finder, L. Meszaros	55	70

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Al Arussa, U. Cunha	48	30
	2	Duligô, N. Mota	56	40
	3	Cairo, Não corre	52	—
2—	4	Guanumbi, O. Ulôa	54	35
	5	Estalo, O. Fernandes	52	40
	6	Furão, P. Tavares	58	40
3—	7	A. Doce, E. Cardoso	54	35
	8	Ibicuhy, J. Graça	54	50
	9	Miriamo, XX	58	55
	10	Arab'ana, J. Araujo	50	60
4—	11	Pecaíbno, Não corre	56	—
	12	Lamen, C. Moreno	52	40
	13	Mavilla, XX	56	20
	14	Coran, Não corre	54	—

5.º Páreo — Prêmio "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	S. Bernhardt, XX	54	46
2—	2	Cupletina, E. Castillo	56	50
3—	3	Sans Reue, C. Moreno	58	35
	"	Viuva Alegre, Ulôa	57	35
4—	4	Chenille, A. Araujo	59	20
	"	Ellie, I. Pinheiro	57	20

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Iman, XX	54	35
	2	Mefistofeles, I. Pinheiro	54	50
	3	Gerion, P. Tavares	54	60
2—	4	Incêndio, S. Ferreira	58	30
	5	Egle, XX	54	40
	6	Apinagé, O. Macedo	54	50
3—	7	Rubro, C. Moreno	58	30
	8	Mon Rêve, F. Irigoyen	56	40
	9	Hamoil, E. Silva	54	50
4—	10	Jangadeiro, O. Ulôa	58	50
	11	Pânico, J. Mesquita	54	25
	12	Rossiro, J. Portilho	52	30
	13	Grão Pará, E. Castillo	56	60

7.º Páreo — Prêmio "Raphael Aguiar" (XXVI handicap especial) — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,40 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Quejão, A. Araujo	60	20
	2	Blue Dream, XX	48	50
2—	3	Corax, E. Castillo	53	40
	4	Patrick Orb, O. Ulôa	51	30
3—	5	Hilarion, F. Irigoyen	49	35
	6	Funiaqui, J. Portilho	52	30
4—	7	Giro, P. Coelho	52	60
	8	Horatio, O. Macedo	49	20
	"	Birrete, C. Moreno	49	20

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Tarentaise, O. Ulôa	56	20
	"	Birrete, XX	58	20
2—	2	Monaco, XX	58	40
	3	Glosinia, J. Mesquita	54	35
	4	Linda Tarde, C. Brito	52	60
3—	5	Camarada, E. Castillo	56	30
	6	War Craft, XX	54	50
	7	Dauzarina, J. Portilho	52	70
4—	8	Purisana, J. Araujo	52	60
	9	Salpicada, D. Ferreira	52	40
	"	Zalus, I. Pinheiro	54	40

O rei e a rainha oferecerão um troféu ao vencedor da "Corrida do Festival"

LONDRES, 9 — (B.N.S.) — A propósito da grande corrida internacional que será realizada na Grã-Bretanha no ano que vem, e que recebeu o nome de "Corrida do Festival da Grã-Bretanha do Rei Jorge e da Rainha Isabel", noticia-se que o rei e a rainha oferecerão pessoalmente um troféu ao vencedor; o treinador e o jóquei também receberão prêmios. Os preços dos ingressos aumentarão o valor do prêmio. A ocasião será excepcional, porque êsse tipo de corrida só se celebrará em 1951, e o espetáculo promete ser muito pitoresco e animado. Serão inscritos cavalos de numerosos paises, esperando-se a inscrição de concorrentes dos Estados Unidos e Canadá.

Essa festa substituirá outros dois acontecimentos famosos que eram realizados separadamente em Ascot — a Corrida de Cavalos do Rei Jorge VI e a da Rainha Isabel. Essas corridas valeram umas oito mil libras cada, êste ano.

A corrida mais rica durante a temporada do turfe na Grã-Bretanha é a do Epsom Derby. O vencedor obteve mais de 17.000 libras êste ano.

Mas não será êsse o único acontecimento esportivo que terá lugar em comemoração do Festival da Grã-Bretanha. A Associação Britânica de Futebol preparou para o mês de maio um programa especial de encontros futebolísticos internacionais e locais. Um dos números mais atraentes será a partida entre a Inglaterra e a Argentina que terá lugar em Wembley a 9 daquele mês.

Os sul-africanos virão ao Reino Unido para dar maior impeto à temporada de cricket e é de se esperar que apresentem seu jôgo de alta qualidade que exibiram êste ano nas Antilhas.

Tem novo diretor a biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Assumiu novamente a direção da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, o sr. Julio Moura. A biblioteca está fechada a partir de ontem para revisão do catálogo, imunização dos livros e preparativos para sua instalação noutra dependência da sede social.

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA SÁBADO

PRÊMIOS "FORFAITS" E COTAÇÕES

Para o programa a ser cumprido sábado próximo na Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas

			Ks.	Cts.
1—	1	Lema, S. Ferreira	51	20
2—	2	Napoleão, A. Rosa	54	25
3—	3	N. Club, Meszaros	56	40
	4	Valioso, M. Tavares	54	50
4—	5	Areia, Mesquita	56	60
	6	Bertúcio, J. Graça	54	70

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,15 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Baturité, C. Moreno	54	30
	"	Bom Crack, A. Torres	52	30
2—	2	Jaguary, G. Costa	58	25
	3	Don Fradique, A. Rosa	58	40
3—	4	Bombo, U. Cunha	52	40
	5	Sambaré, A. Portilho	58	50
4—	6	Alvino, Mesquita	56	50
	7	Jaguaribe, J. Graça	56	45
	8	Maná, O. Thomaz	58	35

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	El Malachin, S. Ferreira	56	20
	2	Charme, E. Cardoso	56	30
2—	3	Chumbo, O. Ulôa	56	40
	4	Vendaval, J. Costa	56	50
3—	5	Tarascon, XX	56	30
	6	Nico, XX	56	50
4—	7	Brejo, XX	56	60
	8	Nilo, A. Rosa	56	80
	9	Novigo, C. Moreno	56	60

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,25 horas

			Ks.	Cts.
1—	1	Ariana, C. Moreno	54	20
	2	Comendador, N. Mota	54	50
2—	3	Harem, J. Portilho	50	40
	4	Camboril, L. Meszaros	56	35
3—	5	Lipe, Marcel	56	25
	6	Trimonté, U. Cunha	54	70
	7	Monte Carlo, C. Caleri	52	90
4—	8	Toé, E. Silva	50	50
	9	Hipócrita, O. Macedo	52	50
	10	Jurú, O. Fernandes	58	80

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Ibérico, L. Meszaros	56	16
	2	Normalista, Mesquita	54	30
2—	3	Lirá, Não correrá	56	—
	4	Impacto, XX	56	35
	5	Landlady, I. Pinheiro	54	50
3—	6	Fausto, D. Ferreira	56	60
	7	Cherrie, A. Rosa	56	40
	8	Brejo, Não correrá	52	—
4—	9	Igino, E. Castillo	56	60
	10	Pervenche, N/correrá	54	—
	11	Bola Dourada, N/corre	54	—

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Argonauta, J. Mesquita	56	25
	2	Toropi, O. Fernandes	56	50
2—	3	Don Pancho, Meszaros	58	60
	4	Mediador, XX	56	70
	5	Egregious, J. Portilho	56	50
3—	6	Lolo, I. Pinheiro	56	60
	7	Rio Formoso, D. Ferr.	56	40
	8	El Toro, C. Moreno	56	30
4—	9	Anacker, XX	56	40
	10	B. Destino, E. Castillo	56	20
	"	Ouro Preto, O. Ulôa	56	20

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	El Campeador D/correr	56	—
	"	D. Navarro, C. Moreno	56	25
	2	Ronon, E. Castillo	52	30
2—	3	Grumete, XX	52	40
	4	Lentejoula, O. Ulôa	56	25
	"	Lovelace, XX	56	25
3—	5	Cojuba, D/correr	54	—
	6	Inlelo, O. Macedo	52	35
	"	Invictus, L. Meszaros	56	25
4—	7	Fairland, D/correr	56	40
	8	Vizaddo, A. Torres	52	60
	"	Reuno, Não correrá	52	—
	"	Cabo Frio, U. Cunha	56	50

Scarface foi repousar

Os responsáveis pelo nacional Scarface resolveram enviá-lo para o Haras Guanabara, onde fará uma estação de repouso. O defensor do Stud Seabra vem de vários fracassos na turma, e só reaparecerá em público depois de refeito.

Mirapiara

A égua Mirapiara acaba de ser devolvida à Remonta do Exército, a fim de ser aproveitada na reprodução. Mirapiara em sua última apresentação, domingo último, foi acometida de hemorragia durante o transcurso da prova em que tomava parte.

Movimentam-se os bajuladores

Por Jober Pereira

No Jockey Club Brasileiro sempre houve "queremistas", como em tôdas as organizações em que o jôgo é o principal fator de sucesso. Agora por o julgarem ilicito, e preparando futuras "arrumações", bajuladores do ditador estão fazendo um movimento dentro e fora da sede daquela entidade, com o propósito de fazer voltar ao nosso calendário turfista a Prova Presidente Getúlio Vargas, em substituição ao atual Prêmio 15 de Novembro. E, ainda mais, pretendem a criação de uma carreira destinada aos produtos da nova geração, a que seria também dado o nome de Vargas, embora o título devesse ser o de "pai dos novos ricos".

E o pior é que andam propalando aos quatro ventos, que a atual diretoria daquela entidade acolherá carinhosamente a absurda proposta.

Custa-nos, porém acreditar que os mentores da suprema entidade turfistica do país se deixem levar pelos cantos das sereias de Itu, substituindo a denominação de Prêmio 15 de Novembro, que marca a data da proclamação da República, pelo nome do sr. Getúlio Vargas. A troco de que? A trôco de quem? A trôco de trôco?

Enfim, como tudo é possivel, aguardemos a atitude da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Decide-se hoje à noite na Hípica a renhida disputa da Taça Philips



Será decidida hoje à noite na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico n. 421, a disputa da Taça Philips. Estão classificados os seguintes cavalheiros:

Primeiro lugar — com 50 pontos — Nelson Pessoa Filho.

Segundo lugar — com 35 pontos — Roberto Marinho e Luiz Nolasco.

Terceiro lugar — com 25 pontos — George Marcondes.

Quarto lugar — com 15 pontos — Geraldo Calmon.

Essa taça de grande valor, foi criada para ser disputada quatro vezes. A primeira etapa foi vencida pelo cavaleiro Luiz Nolasco, sagrando-se ganhadores nas seguintes, respectivamente, os srs. George Marcondes e Nelson Pessoa Filho.

Reina, pois, grande expectativa pelo desfecho da prova, em face do equilibrio que se vem verificando durante as diferentes fases da mesma. O flagrante acima foi colhido por ocasião de um belo salto executado pelo garoto Nelson, um dos favoritos da importante prova desta noite.

FÁBIO HORTA ACEITARÁ A REELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DO AMÉRICA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 9 de novembro de 1950 — N.º 268

Atendeu ao aplêlo que lhe foi feito no conclave de ontem

Na convenção de ontem do América, o sr. Fábio Horta de Araujo, atual presidente do grêmio da rua Campos Sales, atendendo ao apelo que lhe foi feito pelos americanos presentes à reunião, resolveu aceitar a sua reeleição para o cargo que ocupa atualmente.

A principio o sr. Fábio Horta de Araujo expôs as razões que o levaram a não aceitar sua reeleição para o cargo de presidente, mas foi aparteado pelos presentes que solicitaram sua presença como dirigente máximo do clube, principalmente no momento que o América mais necessita da união e harmonia, não só para a conclusão das obras do seu estádio, como, também, para o apoio moral à equipe que lidera o campeonato da cidade.

Atendendo ao apelo unânime dos presentes é que o sr. Fabio Horta desistiu de deixar o cargo de presidente do América, retribuindo, com essa decisão, às manifestações de simpatia e confiança que os "americanos" lhe fizeram na noite de ontem.

MAIS UM MEMBRO DA COMISSÃO MANIFESTA-SE CONTRA O "PASSE"

NÃO SENDO POSSIVEL A EXTINÇÃO QUE SE LEGISLE COM SEVERIDADE



PODERIA TER SIDO MAS NÃO FOI...
A equipe nacional chegou em terceiro, mas foi classificada em quarto lugar. Coisas do regulamento

... E mais uma vez o Brasil ficou no "quase"

Modesto ou honroso o quarto lugar?

Por J. E. F.

Vamos responder hoje à pergunta com que ontem encerrávamos nossa primeira crônica. Mas antes que nos esqueçamos, é preciso que fixemos que nós, os que preconizávamos a ida do Brasil a Buenos Aires, estamos de parabens. Primeiro porque não fizemos a figura péssima que havia quem desejasse. Segundo, porque fomos muito bem tratados. E' verdade que há uma outra história, a da desorganização da Confederação Argentina, onde alguns elementos amáveis se esforçavam por contrabalançar os erros e atrapalhações de outros, menos hábeis no manejo de um certame de grande responsabilidade. Assim é que muitos jornalistas brasileiros só entramos em Luna Park por gentileza do com. Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira. Havia também aquêle "footing" de meio milhar de pessoas na quadra, no intervalo de um jôgo, ou entre uma partida e outra. Como havia o piso infame da quadra, onde a bola "quicava" muito mal, sem que isto entretanto beneficiasse a qualquer equipe, pois o tal piso foi colocado às vésperas do certame. Mas, insistamos: não houve o ambiente hostil que alguns prenunciavam. Não fizemos a figura terrivel que outros profetizaram. E o melhor de todos os resultados foi colhido: vamos ser a sede do II Campeonato Mundial de Basquetebol, em 1954, por ocasião do 4.º centenário de São Paulo, o que seria impossivel se lá não tivéssemos ido.

Agora a resposta à pergunta: se considerarmos que poderíamos ter ganho êste campeonato, a constatação de que descemos de 3.º para 4.º lugar se torna melancólica. Se lembrarmos que fomos a única equipe que fez a multidão de Luna Park ficar calada durante grande parte do jôgo (sim, porque com os outros paises a Argentina ultrapassou a casa dos 60 e sempre começou o jôgo com apreciável vantagem), o quarto pôsto terá sido modesto.

Mas se considerarmos que daqui saimos despretensiosamente, com pouco tempo de preparo; se levarmos em conta homens considerados "chave" não deram o seu melhor; se considerarmos que elementos novos "deram a bôca", isto é, atemorizaram-se, tremeram; se tivermos presente a falta de Marson e as falhas de Daiuto, isto é, a insistência em elementos que não corresponderam e o inaproveitamento de outros que, afinal, deram conta do recado, então pode-se considerar honroso o 4.º lugar. Mesmo porque, não nos esqueçamos, êste quarto lugar "de direito" corresponde ao terceiro lugar "de fato", já que acabamos empatados com o Egito e o Chile. Pelo critério de saldo dos jogos que os três realizaram entre si, o Egito saiu fora e houve novo empate entre os dois restantes. Aí prevaleceu o critério de dar por vencedor o país que tivesse ganho o jôgo que ambos haviam feito.

Em resumo, apesar de tudo, apesar dos pesares, nosso quarto lugar pode ser considerado honroso, num certame que não primou muito pela técnica, nem ofereceu nada de novo, como veremos a seguir.

RESTABELECIDA A DECISÃO DA FEDERAÇÃO DE ATLETISMO

O Vasco da Gama poderá contar com o concurso dos atletas Waldemar Stelling, Antonio Ferreira e Edmundo Rodrigues Paixão, na segunda disputa do "Trofeu Brasil", de 1950, a ser realizada nos próximos sábado e domingo, na capital bandeirante. A inclusão dêsses atletas na equipe cruzmaltina foi facultada pela deliberação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que reunido, na tarde de ontem, deu provimento ao recurso do Vasco da Gama, anulando a decisão do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Atletismo que deixara sem efeito o ato da diretoria daquela entidade concedendo a transferência dos referidos atletas do Botafogo para o clube de São Januário.

UNANIMIDADE DA DECISAO

O recurso do Vasco da Gama foi relatado pelo sr. Alberto Borgeth e apresentado ao S. T. J. D.

O relator fez a exposição dos motivos do recurso e deu o seu parecer favorável ao recorrente, o que foi aprovado por unanimidade.

JA' ESTAVAM INSCRITOS

Os atletas em questão constavam da lista que o Vasco da Gama apresentou à Federação Metropolitana de Atletismo para participar da competição interclubes que será realizada em São Paulo.

Entretanto, ao remeter a relação dos atletas dos clubes cariocas, que participarão do "Trofeu Brasil", à Federação Paulista, a entidade metropolitana informou à sua co-irmã que Waldemar Stelling, Antonio Ferreira e Edmundo Rodrigues Paixão só poderiam participar da competição após o julgamento do recurso. Portanto, de acôrdo com o que deliberou o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, ontem, o clube de São Januário poderá contar com o concurso daqueles atletas na defesa de suas cores.

Excursão do Madureira ao Amazonas

Credenciado pelo Madureira, encontra-se em Manaus o sr. José Gama, a fim de entabolar negociações com os clubes locais, no sentido de o grêmio suburbano empreender, em janeiro, uma excursão à capital amazonense. (Do serviço telegráfico da Asapress).

CARLYLE E O PRESIDENTE
Ontem reunidos na comemoração de um triunfo; hoje, para a censura por causa das derrotas

ADVERTÊNCIA DO PRESIDENTE AOS "CRACKS"

Otto Vieira pediu que o time não fôsse multado — Hoje, a reunião do sr. Fábio Carneiro de Mendonça com o plantel

Após a leitura do relatório de Oto Vieira, o Departamento Técnico e o Presidente do Fluminense assentaram para hoje uma reunião conjunta com todos os jogadores do clube.

ADVERTENCIA

Nessa oportunidade, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça fará a todos os "players", titulares, reservas e aspirantes, séria advertência.

NENHUMA PUNIÇÃO

Oto Vieira em sua exposição aos dirigentes do clube pedia que não aplicassem aos integrantes da equipe nenhuma penalidade, nem mesmo multa. Resolveram os paredros atender o técnico e converter em advertência a sua manifestação de desagrado pelos últimos insucessos da equipe.

NEM SEMPRE DEFICIENCIA TECNICA PODE SER CONSIDERADA FALTA GRAVE

Declarações do sr. Nério Batentiere



NERIO BATENTIERE
"Se não for possivel a extinção do "passe", que se lhe retire o carater odioso de que se reveste nos dias atuais

Ouvido, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a regulamentação da profissão de jogador de futebol, o sr. Nerio Batentiere, membro da Comissão Ministerial encarregada de elaborar um anteprojeto de lei referente à matéria, declarou o seguinte:

— Das mais acertadas foi a portaria ministerial que determinou o exame da questão por uma comissão de que fazem parte juristas, desportistas e profissionais de futebol.

CONTRA O "PASSE"

Inicialmente, o sr. Nerio Batentiere externou o seu ponto de vista a propósito do instituto do "passe":

— Em tese, sou absolutamente contrário à sua existência. Em última análise, é um instrumento de escravização do jogador ao clube, de todo condenavel. Contudo, ao legislar, temos que fazer um exame da realidade que está sob os nossos olhos e essa mostra-nos a existência do "passe" no desporto brasileiro há longa data, forçando-nos a um estudo sôbre a repercussão que teria, na própria vida do futebol nacional, a sua extinção "ex-abrupto". Caso esta venha a comprometer seriamente a estabilidade dos clubes, é natural que se mantenha o instituto, regulamentando-o, porém, de forma a fazê-lo perder o carater odioso dos dias atuais.

A DEFICIENCIA TECNICA

Encerrando as suas declarações, falou o sr. Nerio Batentiere sôbre a deficiência técnica como falta grave do jogador, consoante foi aventado:

— Creio que deficiência tecnica não é falta grave. Esta é encarada no art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho como constituida por atos de improbidade ou desidia. Ora, o decréscimo de produção do jogador de futebol pode ser causado por vários fatores: a) pela falta de orientação técnica; b) por deficiência física, motivada por alteração no estado de saude; c) por influência do pouco rendimento dos outros jogadores, pois convém não esquecer que o futebol é desporto coletivo, em que ação individual depende, em boa parte, do rendimento dos companheiros de equipe. Daí, o concluir-se que, por si só, a deficiência técnica não pode ser tida como justa causa para a rescisão do contrato. E' preciso que haja responsabilidade evidente do "crack" na queda de produção".

A 14, O REINÍCIO DOS CERTAMES DE VOLEIBOL

Com as disputas de vários jogos, reiniciam-se no próximo dia 14, os campeonatos cariocas de voleibol, de diversas categorias. Os torneios que estiveram paralisados em virtude da realização das partidas finais do Campeonato Brasileiro de Voleibol, obedecerão à seguinte ordem:

1.ª *divisão masculina — restantes 1.º turno*

14/11 (JEQUIA' E. C. X BOTAFOGO
(GUAIRA A. C. X TIJUCA T. C.
(AMERICA F. C. X A. A. TIJUCA
(V. DA GAMA X C. R. FLAMENGO
16/11 (TIJUCA T. C. X VASCO DA GAMA
(BOTAFOGO F. F. X REALENGO
(GRAJAU T. C. X GUAIRA A. C.
21/11 (A. A. TIJUCA X FLUMINENSE
(FLUMINENSE X JEQUIA' E. C.
(FLAMENGO X BOTAFOGO
(REALENGO X TIJUCA T. C.
(V. DA GAMA X GRAJAU T. C.
23/11 (A. A. TIJUCA X FLAMENGO
(FLUMINENSE X TIJUCA T. C.
(AMERICA F. C. X JEQUIA' E. C.

2.ª *divisão masculina — restantes 1.º turno*

14/11 (GUAIRA X TIJUCA T. C.
(VASCO DA GAMA X FLAMENGO
16/11 (TIJUCA T. C. X VASCO DA GAMA
(BOTAFOGO F. R. X REALENGO
21/11 (FLAMENGO X BOTAFOGO
(REALENGO X TIJUCA T. C.
23/11 (FLUMINENSE X TIJUCA T. C.

3.ª *divisão — Juvenil — restantes 1.º turno*

14/11 (JEQUIA' E. C. X BOTAFOGO
(AMERICA F. C. X A. A. TIJUCA
16/11 (GRAJAU T. C. X GUAIRA A. C.
(A. A. TIJUCA X FLUMINENSE
19/11 (TIJUCA T. C. X REALENGO
(FLUMINENSE F. C. X BOTAFOGO
(VASCO DA GAMA X FLAMENGO
21/11 (FLUMINENSE F. C. X JEQUIA'
(VASCO DA GAMA X GRAJAU T. C.
23/11 (A. A. TIJUCA X FLAMENGO
(AMERICA F. C. X JEQUIA' E. C.

4.ª *divisão — Aspirantes — restantes 1.º turno*

19/11 (TIJUCA T. C. X A. A. TIJUCA

1.ª *e 2.ª divisões — feminino — restantes 2º turno*

18/11 (VASCO DA GAMA X GRAJAU T. C.
25/11 (VASCO DA GAMA X AMERICA
(TIJUCA T. C. X FLUMINENSE
(BOTAFOGO F. R. X FLAMENGO

Não disputam a segunda divisão os filiados America F. C. e Grajaú T. C. Os jogos da segunda divisão serão realizados como preliminar da 1.ª e terão inicio às 15 horas.

DJALMA
Tem o retorno marcado como ponta - esquerda

"TEST" PARA GUALTER NA PRÁTICA DO BANGU

Djalma reaparecerá na ponta canhota

Djalma reaparecerá, hoje, na ponta esquerda do quadro do Bangu, já que o seu trabalho, no último ensaio, nessa posição, foi satisfatório, devendo esta tarde ficar definitivamente assentada a sua participação ou não no próximo encontro.

GUALTER AINDA À DUVIDA

O Bangu com o afastamento forçado de Gualter, em vista da contusão que sofrera, no jôgo com o Vasco, viu-se a braços com um problema na intermediária. Em consequência, pretende Ondino Vieira inclui-lo no apronto de logo mais, apressando o seu retorno à equipe, esperando que já esteja ambientado com o conjunto, pois será esta a quarta vez que treina depois de restabelecido.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

COSTA LOBO x CERAMICA

No campo do Costa Lobo, defrontar-se-ão, na tarde de domingo, o clube local e o Cerâmica, em prélios amistosos. Estarão em ação os primeiros quadros e aspirantes.

Essa disputa é a terceira de uma série "melhor de três", tendo as duas primeiras, disputadas no campo do Cerâmica, apresentado os seguintes resultados: 1x0, favorável ao clube local e empate de 2x2.

O Costa Lobo, para êsse encontro, convoca os seguintes jogadores: Helias, Nezi, Pachá, Manilio, Wilson, Leiteiro, Vicentino, Gugu, Gato, Chita, Francisco, Perí, Jorge, Darci e Aurélio.

E. C. LIBERDADE x S. C. ALEGRIA

O E. C. Liberdade dará combate ao Alegria, no campo dêste último, na tarde de domingo, em prélios amistosos entre os primeiros quadros e aspirantes.

O diretor de esportes do Esporte Clube Liberdade, sr. Avelino Guimarães, pede o comparecimento dos atletas abaixo, avisando-os de que os faltosos e retardatários serão punidos de acôrdo com os estatutos:

Aspirantes, às 13 horas, na sede do Alegria: Flavio, Mario, Bibi, Cláudio, Walair, Orlando, Expedito, [illegible], Denny, Joel, Parangolé, Anisio, Luis, Santos e Alberto.

Primeiro quadro, às 14 horas na sede do Alegria: Barbosa, Maleiria, Jaú, Pascoal, Haroldo, Baiano, Bira, Cocada, Benicio, Careca, Chico 86, Baianinho e Bodomha.

SEM COMPROMISSO O LIBERDADE F. C.

O Liberdade F. C., da Avenida Marechal Floriano, faz saber aos seus co-irmãos que está sem compromisso, para o mês de dezembro, aceitando, por conseguinte, convites para jogos amistosos, no campo dos adversários, devendo os oficios serem encaminhados para a Av. Marechal Floriano, 166 (charutaria), com o sr. Armando.

MAIS DOIS CLUBES NO RIO-S. PAULO

Concluído o trabalho do sr. Antônio Avelar

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio Avelar está em vias de concluir o ante-projeto da regulamentação do Torneio Rio-São Paulo, para encaminhar à entidade paulista. Entre as pretensões incluidas no referido anteprojeto, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol sugere a inclusão de mais um clube de cada Estado no torneio em apreço, acreditando aumentar o interêsse do certame interestadual.

ENCAMINHARA SABADO

O ante-projeto, elaborado pelo sr. Antônio Avelar, deverá ser concluido amanhã e encaminhado sábado à São Paulo, para ser apreciado pela Federação Paulista de Futebol.

JÁ PAGAM

BOGOTÁ, 9 (AFP) — A diretoria do clube Desportivo de Cali confirmou oficialmente o telegrama da "France Presse", publicado na imprensa colombiana, acerca do contrato do dianteiro argentino Norberto Pairoux, do Lanus. Esse contrato foi feito consoante os regulamentos internacionais, com a compra do passe ao clube. A diretoria do Desportivo de Cali acrescentou que deseja com êste esclarecimento contribuir para a solução do problema do futebol colombiano com a *FIFA*.

RETORNOU IPOJUCAN

Treinou, ontem, entre os titulares — Informações erradas do Vasco à imprensa

Ipojucan participou do treino de ontem dos vascainos, formando entre os titulares. Foi incluido na meia-direita, com o deslocamento de Maneca para a esquerda, e teve bom desempenho, assinalando dois tentos.

Essa, a grande experiência efetuada, ontem, no treino dos cruzmaltinos.

INFORMAÇÕES ERRADAS

Agora, um reparo. Não sabemos porque, a direção técnica dos cruzmaltinos, ontem, resolveu fornecer informações erradas à imprensa. Ordens foram dadas ao encarregado de distribuir o noticiário aos jornais e emissoras, no sentido de não revelar o verdadeiro marcador da prática. Este, de cinco a três pró-aspirantes, foi transformado em um empate de três tentos.

Outra informação errônea: Danilo participou do treino. O ausente foi Eli, ao contrário do que foi divulgado, tendo Alfredo formado na sua média-direita.

BIGODE
Indiciado como autor de tentativa de agressão

Indiciados Bigode e Almir por tentativa de agressão

Washington, Severo e Paulinho por desrespeito ao árbitro — Também Lopes e Vitor chamados a julgamento

Para julgamento, amanhã, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol indiciou os jogadores seguintes: Bigode (Flamengo) e Almir (Canto do Rio), por tentativa de agressão; Washington, Severo e Paulinho, todos do Olaria, por desrespeito ao Juiz; Lopes (América) e Vitor (Bonsucesso), por jôgo violento; e mais os clubes Fluminense, Flamengo e Canto do Rio, por atraso nos jogos de que participaram da segunda rodada do [illegible] do certame carioca.